



Relatório de Gestão

2024

Departamento
Nacional

SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

The background features several thin, black, curved lines that sweep across the page from the left and bottom edges towards the center, creating a sense of movement and flow.

Relatório de Gestão

2024

Departamento
Nacional

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente

Gabinete da Presidência

Danusa Costa Lima e Silva de Amorim

Chefe do Gabinete - Diretora

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI

Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente do Conselho Nacional

SENAI – Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor-Geral



Relatório de Gestão

2024

Departamento
Nacional

SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial

© 2025. SENAI – Departamento Nacional

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI|DN

Departamento Nacional

FICHA CATALOGRÁFICA

S491r

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Departamento Nacional.
Relatório de Gestão 2024 departamento nacional / Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. -- Brasília : SENAI/DN, 2025.

95 p. : il.

1. Relatório de Gestão 2. Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial I. Título

CDU: 658.3

SENAI
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Nacional

Sede

Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF

Tel.: (61) 3317-9000

Fax: (61) 3317-9994

<http://www.portaldaindustria.com.br/senai>

Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC

Tels.: (61) 3317-9989/3317-9992

sac@cni.com.br

The background is a solid orange color with several thin, white, curved lines that sweep across the page from the top left and bottom right towards the center, creating a sense of movement and flow.

Relatório de Gestão

2024

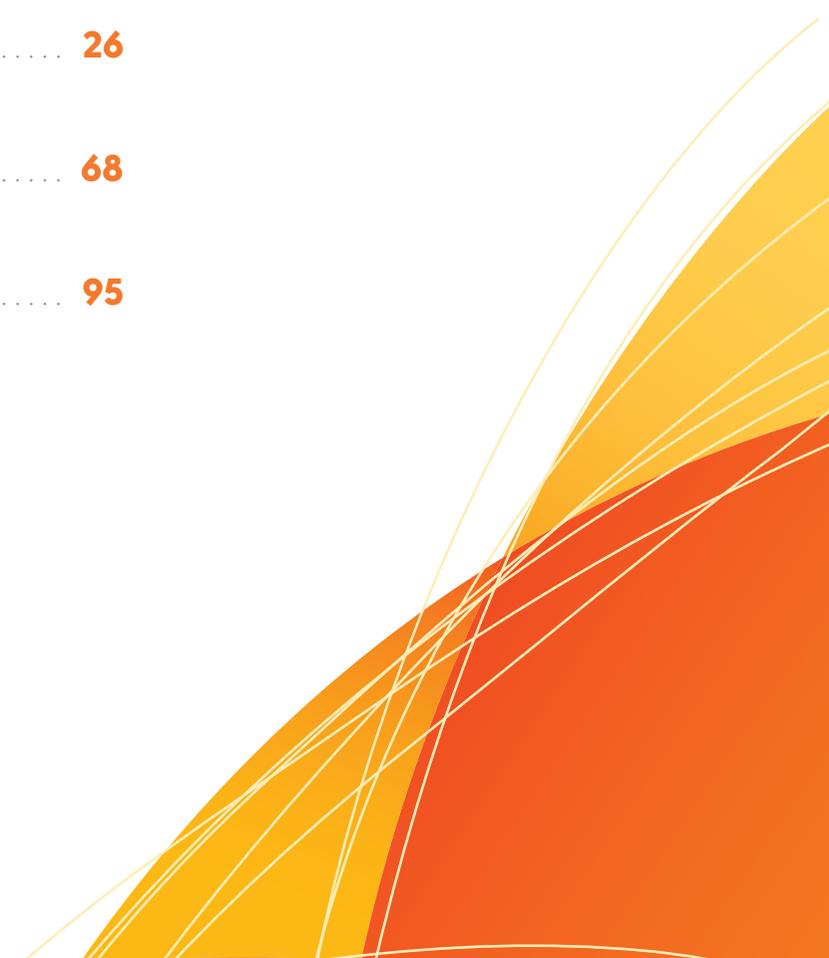
Departamento
Nacional

SENAI Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial



Sumário

■ Mensagem ao Leitor	8
■ Sobre este Relatório.....	12
■ Quem Somos	14
■ Nossa Estratégia e Nossos Resultados	26
■ Anexos.....	68
Lista de Siglas	95



A woman wearing safety glasses and a lab coat is working in a laboratory. She is looking intently at a piece of equipment. The image has a warm, orange-yellow color palette and is overlaid with a network of white lines. The text "Mensagem ao Leitor" is prominently displayed in the lower-left quadrant.

Mensagem ao Leitor

O ano de 2024 foi marcado por mudanças significativas na economia mundial, impulsionadas pela aceleração da digitalização, pelos avanços da inteligência artificial e pelas novas exigências de sustentabilidade.

A indústria é um dos principais motores do desenvolvimento econômico, instigando a modernização das cadeias produtivas, a geração de empregos qualificados e o aumento da competitividade nacional. Mais do que um setor isolado, a indústria possui um efeito multiplicador sobre toda a economia, agregando valor por meio da inovação, da tecnologia e da especialização da mão de obra.

Nesse contexto, o Brasil tem, diante de si, uma oportunidade para avançar na neointustrialização, um modelo que combina uso de tecnologia avançada, integração digital, e sustentabilidade para fortalecer nossa indústria e garantir relevância em um cenário global cada vez mais dinâmico e desafiador.

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) desempenha um papel estratégico nesse movimento. Com mais de 80 anos de experiência, comprometido com a formação profissional e o desenvolvimento tecnológico, segue como referência na preparação de profissionais para os desafios da nova indústria e na promoção de soluções inovadoras que alavancam a produtividade e a eficiência das empresas industriais.

Com um modelo educacional dinâmico e alinhado às demandas do setor produtivo, o SENAI já capacitou mais de 92 milhões de trabalhadores, oferecendo programas que abrangem desde a iniciação profissional até a graduação tecnológica e cursos avançados de pós-graduação.

Ao longo de 2024, o Sistema SENAI registrou mais de 3,1 milhões de matrículas, sendo que 1,5 milhão foram realizadas por meio da gratuidade regimental, garantindo acesso à educação de qualidade para milhares de pessoas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade social.

Essa trajetória é sustentada por uma infraestrutura de excelência, composta por laboratórios modernos, materiais didáticos próprios e metodologias inovadoras, garantindo uma formação de alta qualidade pela maior rede privada de Educação Profissional da América Latina.

Reforçando esse compromisso com a inovação e a acessibilidade, o SENAI consolida o Futuro.Digital, uma plataforma estratégica que amplia a oferta educacional e democratiza o acesso à qualificação profissional, disponibilizando mais de 10 mil turmas para atender às crescentes demandas de pessoas e indústrias em todo o Brasil.

A excelência do SENAI também se comprova no cenário internacional. Na WorldSkills Lyon, a maior competição de educação profissional do mundo, o SENAI conquistou o 2º lugar no ranking de pontos,

demonstrando a competência e a preparação dos seus alunos para os desafios do mercado global. Esse resultado é reflexo do investimento contínuo na formação de profissionais capacitados, conectados às transformações tecnológicas e preparados para contribuir com o crescimento da indústria nacional.

Para se manter competitiva, a indústria também precisa inovar, elevar sua produtividade e desenvolver soluções eficientes e sustentáveis. Para apoiar o setor industrial nesse desafio, o SENAI atua na promoção da inovação e do desenvolvimento tecnológico no país.

A rede de inovação e tecnologia do SENAI, composta por Institutos de Inovação, de Tecnologia e Hubs, é a base desse compromisso, consolidando-se como um ecossistema robusto e integrado de apoio à indústria. Ao conectar institutos, empresas, academia e startups, essa rede fomenta projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento de novas tecnologias, impulsionando a produtividade e o desempenho da indústria brasileira.

Entre as principais ações implementadas em 2024, destaca-se a operacionalização do Programa Novo Brasil Mais Produtivo, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços em parceria com ABDI, Sebrae, Finep, BNDES e Embrapii. O programa é a maior e mais impactante iniciativa de apoio à produtividade e à transformação digital já implantada para as micro, pequenas e médias empresas industriais brasileiras.

Foram atendidas mais de 6 mil indústrias com consultorias em manufatura enxuta e eficiência energética, que resultaram em um aumento de 27,75% na produtividade e uma redução de 14,33% no consumo energético.

Outra iniciativa relevante é a coordenação do Programa Prioritário Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo (A3) no âmbito do Mover – Mobilidade Verde e Inovação. Esse programa visa desenvolver o setor automotivo brasileiro, ampliando os requisitos de eficiência energética, emissões, reciclabilidade, rotulagem e tecnologias assistivas para a frota automotiva, além de incentivar novas tecnologias em mobilidade e logística. Em 2024, 19 projetos foram aprovados em chamadas do SENAI, mobilizando aproximadamente R\$ 122 milhões em projetos de PD&I que serão desenvolvidos em até três anos.

Este relatório é fruto do trabalho integrado, comprometido e pautado na ética do Departamento Nacional do SENAI. Além de destacar nossa posição atual, o documento traça perspectivas para o futuro, evidenciando os caminhos que podemos seguir para ampliar nosso impacto e alcançar novos patamares nos próximos anos.

Queremos avançar ainda mais, especialmente porque reconhecemos o resultado significativo de nossas atividades no desenvolvimento socioeconômico do país.

Boa leitura!



Antonio Ricardo Alvarez Alban

Presidente da CNI

Presidente do Conselho Nacional do SENAI





Sobre este Relatório

Convidamos você, leitor, a conhecer como contribuimos para o setor industrial, seus trabalhadores e a sociedade civil.

Este Relatório de Gestão dá transparência sobre a atuação do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e a geração de valor para a indústria e a sociedade. Nele, apresentamos um panorama das principais atividades, práticas e investimentos realizados pelo Departamento Nacional (DN) em 2024, os quais contribuíram para os resultados alcançados pelos Departamentos Regionais (DRs).

Estruturado com base na metodologia de Relato Integrado, esta é a sexta edição de um documento que busca apresentar, para todos os interessados, as ações do SENAI|DN para impulsionar a competitividade industrial e promover o desenvolvimento sustentável e socioeconômico do Brasil.

Essa abordagem proporciona uma visão abrangente da organização, conectando seu propósito, estratégia e desempenho aos fatores que influenciam a criação de valor no curto, médio e longo prazo. O compromisso é oferecer maior transparência e clareza sobre nossas operações, demonstrando como gerenciamos recursos tangíveis e intangíveis para alcançar resultados sustentáveis. Dessa forma, este relatório reúne informações físicas e financeiras, refletindo a interação entre o nosso modelo de negócios, os capitais utilizados e os impactos gerados.

A transparência e a conformidade são princípios fundamentais deste material, que é fruto do trabalho interdisciplinar e comprometido de nossos colaboradores e parceiros.

Em complemento às informações dispostas neste relatório, considerando nosso compromisso em promover a ampla divulgação dos dados e fatos da nossa gestão, não deixe de verificar as informações adicionais que estão disponíveis no sítio eletrônico, podendo ser acessadas por meio dos *links*:

<https://www.senai.portaldaindustria.com.br/>

<https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

QUEM SOMOS

1

3

RELATÓRIO DE GESTÃO 2024 · SENAI-DN | 15

NOSSA HISTÓRIA 2

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) nasceu com a missão de qualificar pessoas para atender às demandas do setor industrial. O contexto histórico de pós-guerra, marcado pelo aquecimento da industrialização de bens de consumo, impulsionou a criação de instituições que tinham como objetivo qualificar a força de trabalho e impulsionar a economia.

Nesse cenário, em 1942, o SENAI foi criado nos termos do Decreto-Lei nº 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129. Desde sua criação, o SENAI tem se consolidado um pilar estratégico para a indústria. **Sempre à frente do seu tempo, a instituição adaptou-se às novas tecnologias e aos desafios do mercado, consolidando-se como um agente de inovação e desenvolvimento.**

Reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais instituições educacionais do Hemisfério Sul e modelo de Educação Profissional na América Latina pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Sua influência transcendeu fronteiras, inspirando países, como Chile, Argentina e Peru a adotarem práticas semelhantes.

O propósito do SENAI é transformar vidas para uma indústria mais competitiva e, por isso, investe dia a dia na importante missão de promover a Educação Profissional e Superior, a inovação e a transferência de tecnologias para as empresas industriais.

Como integrante dos Serviços Sociais Autônomos, o SENAI, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com administração e patrimônio próprios, é mantido por meio da contribuição compulsória das indústrias e pode receber recursos de outras fontes por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais.

Esses recursos são investidos em formação profissional e inovação tecnológica da indústria, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, mantém as estruturas físicas em 26 estados e no Distrito Federal e financia programas essenciais às indústrias e seus trabalhadores.

Sua administração superior é realizada nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelas Federações das Indústrias em cada estado. O comando diretivo do SENAI é exercido pelo Departamento Nacional, que tem a responsabilidade principal de coordenar esforços para alcançar os objetivos da instituição, além de estabelecer diretrizes estratégicas e formular soluções inovadoras alinhadas aos interesses organizacionais. Nesse contexto, cabe ao Departamento Nacional, também, a gestão e a destinação de fundos financeiros para a implementação de programas e projetos de interesse nacional e regional.

O SENAI possui um legado de mais de 80 anos de história, e consolidou-se como um dos principais atores do desenvolvimento industrial brasileiro. Conheça mais sobre a evolução do SENAI na sua linha do tempo.

1

Nome do capítulo

2

Indicação do conteúdo

3

Identificação geral do documento, composto do nome e ano de exercício



Quem Somos

NOSSA HISTÓRIA

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) nasceu com a missão de qualificar pessoas para atender às demandas do setor industrial. O contexto histórico de pós-guerra, marcado pelo aquecimento da industrialização de bens de consumo, impulsionou a criação de instituições que tinham como objetivo qualificar a força de trabalho e impulsionar a economia.

Nesse cenário, em 1942, o SENAI foi criado nos termos do Decreto-Lei nº 4.048/42, amparado pela Constituição de 1937 – art. 129. Desde sua criação, o SENAI tem se consolidado um pilar estratégico para a indústria. **Sempre à frente do seu tempo, a instituição adaptou-se às novas tecnologias e aos desafios do mercado, consolidando-se como um agente de inovação e desenvolvimento.**

Reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) como uma das principais instituições educacionais do Hemisfério Sul e modelo de Educação Profissional na América Latina pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Sua influência transcendeu fronteiras, inspirando países, como Chile, Argentina e Peru a adotarem práticas semelhantes.

O propósito do SENAI é transformar vidas para uma indústria mais competitiva e, por isso, investe dia a dia na importante missão de promover a Educação Profissional e Superior, a inovação e a transferência de tecnologias para as empresas industriais.

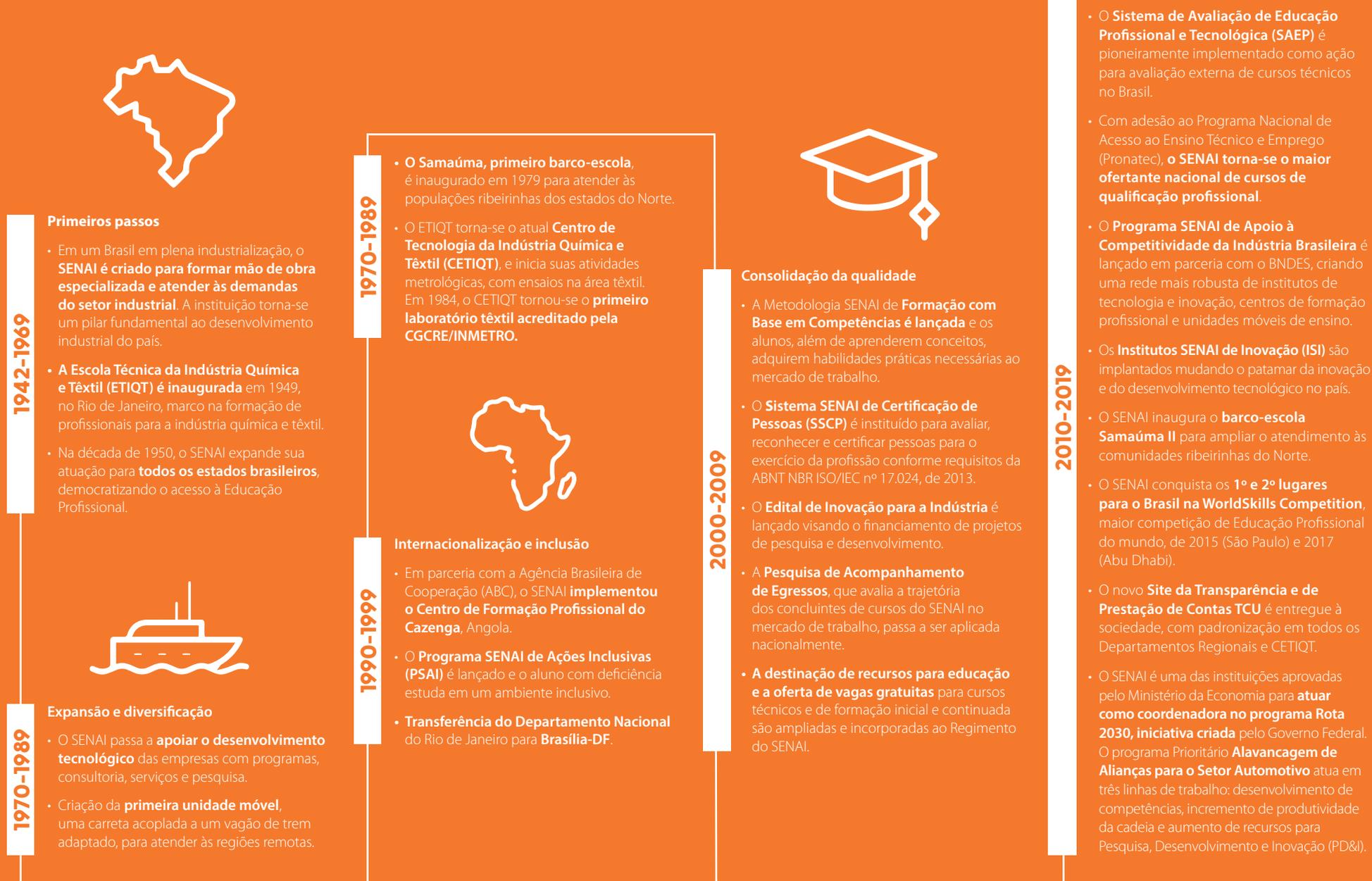
Como integrante dos Serviços Sociais Autônomos, o SENAI, instituição de direito privado, sem fins lucrativos, com administração e patrimônio próprios, é mantido por meio da contribuição compulsória das indústrias e pode receber recursos de outras fontes por meio de prestação de serviços e parcerias institucionais.

Esses recursos são investidos em formação profissional e inovação tecnológica da indústria, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social do país. Além disso, mantém as estruturas físicas em 26 estados e no Distrito Federal e financia programas essenciais às indústrias e seus trabalhadores.

Sua administração superior é realizada nacionalmente pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) e pelas Federações das Indústrias em cada estado. O comando diretivo do SENAI é exercido pelo Departamento Nacional, que tem a responsabilidade principal de coordenar esforços para alcançar os objetivos da instituição, além de estabelecer diretrizes estratégicas e formular soluções inovadoras alinhadas aos interesses organizacionais. Nesse contexto, cabe ao Departamento Nacional, também, a gestão e a destinação de fundos financeiros para a implementação de programas e projetos de interesse nacional e regional.

O SENAI possui um legado de mais de 80 anos de história, e consolidou-se como um dos principais atores do desenvolvimento industrial brasileiro. Conheça mais sobre a evolução do SENAI na sua linha do tempo.

LINHA DO TEMPO





Inovação e tecnologia

- O Edital de Inovação para a Indústria passa a ser uma **Plataforma de Inovação** para a Indústria, garantindo agilidade e mobilização para fomentar projetos de inovação.
- Em meio à crise sanitária mundial, o SENAI torna-se **importante parceiro nacional** para minimizar os impactos causados pela covid-19, com ações como a manutenção de respiradores mecânicos, a reconversão industrial para aumento da produção de insumos e equipamentos e o acesso gratuito a conteúdos educativos e recursos didáticos *on-line*.
- **SENAI e SESI são pioneiros em formação técnica integrada ao Novo Ensino Médio** que associa o ensino regular à formação técnica profissional.
- O **Programa de Eficiência da Gestão** e os programas sistêmicos - **SENAI + Digital**, e **Atuação Sinérgica e Articulada dos Institutos SENAI** - são implantados para reduzir assimetrias e aumentar a efetividade da gestão e dos resultados de todos os Departamentos Regionais.
- Lançamento dos **Habitats SENAI de Inovação, espaços colaborativos – em conexão com os institutos SENAI** – que permitem mais acesso a laboratórios, interação entre empresas, startups, pesquisadores e instituições de ensino, facilitando a troca de conhecimento e a criação de parcerias.

2020-2023

- **SENAI e SESI lançam o Instituto de Tecnologias Educacionais** para fomentar inovação aberta e tecnologia na educação.
- A *Efficiency Valuation Organization (EVO)*, credita o SENAI para **formação e certificação de especialistas** em eficiência energética no Brasil.
- **SENAI é destaque** na pesquisa sobre **transformação digital** em instituições de **Educação Profissional**, realizada pela UNESCO Brasil, em comparação a outros países como Noruega e Índia.
- O **SENAI Experience** conquista o **primeiro lugar em concurso na América Latina** realizado pela Bibb, uma agência alemã de Educação Profissional.
- O **Sistema de Avaliação da Educação Profissional (SAEP) do SENAI é reconhecido como modelo de sucesso pelo INEP**.
- A nova unidade do **Instituto Nacional de Formação Profissional (INFP)** é inaugurada no Haiti, implementada com o apoio técnico do SENAI e financiamento da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) e do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).
- **Lançamento do Novo Brasil Mais Produtivo**, programa que promove a produtividade e a transformação digital de micro, pequenas e médias empresas industriais brasileiras, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), em parceria com ABDI, BNDES, Finep, Embrapii, SENAI e Sebrae.

2020-2023



Adaptando-se ao futuro

- A **plataforma Futuro.Digital do SENAI consolida-se como importante canal de acesso à Educação Profissional**, oferecendo uma variedade de cursos presenciais, híbridos e online para atender às demandas de pessoas e empresas em todo o Brasil.
- As instituições World Economic Forum, Banco Mundial, UNESCO e OIT **reconhecem em publicações a maturidade digital do SENAI** e sua atuação na formação dos profissionais do futuro.
- O SENAI conquista o **2º lugar** no ranking de pontos e **7º lugar** no ranking de medalhas na **WorldSkills Lyon**.
- **Principal executor de projetos na cooperação Sul-Sul para Educação Profissional**, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), pelo Banco Mundial e por outras agências de desenvolvimento.
- **Celebrando duas décadas de existência, a Plataforma Inovação para a Indústria** - inicialmente chamada Edital de Inovação para a Indústria, **alcança um marco notável ao mobilizar mais de R\$ 1,5 bilhão em investimentos para o desenvolvimento de projetos de PD&I**, envolvendo indústrias.

2024

- A Rede de Institutos SENAI consolida-se por meio de **28 Institutos SENAI de Inovação, dos quais 27 encontram-se em operação, 59 Institutos SENAI de Tecnologia, 15 Habitats de Inovação e 232 Laboratórios de Metrologia**, formando uma infraestrutura integrada ao desenvolvimento de tecnologias e soluções inovadoras.
- O Centro Universitário **SENAI CIMATEC**, localizado na Bahia, torna-se a **primeira Universidade do SENAI**, reconhecimento da qualidade e da diversidade dos cursos ofertados.

2024



O SENAI construiu uma história de sucesso e continua transformando o futuro da indústria brasileira. Neste relatório, você encontrará nossas ações e resultados em 2024.

O QUE FAZEMOS

Com mais de 80 anos de experiência, o SENAI é uma instituição fundamental para o fortalecimento da indústria do Brasil, atuando com destaque em duas áreas que estrategicamente se complementam: **Educação Profissional e Superior & Inovação e Tecnologia**. Presente nos 26 estados brasileiros e no Distrito Federal, seus recursos viabilizam atendimento a mais de 5 mil municípios.

Com o suporte de um modelo de governança, o Departamento Nacional orienta e promove a troca de experiências, conectando os Departamentos Regionais por meio de redes colaborativas nas suas áreas de atuação: a Educação Profissional e Superior oferecida pelo SENAI prepara trabalhadores para atender às demandas da indústria, garantindo a formação de profissionais preparados para enfrentar os desafios do mercado de trabalho. Em paralelo, suas ações no campo de Inovação e Tecnologia contribuem para o desenvolvimento de soluções tecnológicas e de processos inovadores, que aumentam a competitividade e eficiência das empresas. **Dessa forma, o SENAI não apenas qualifica profissionais, mas também impulsiona a modernização e o crescimento do seu setor mantenedor.**

O fruto dessa atuação visionária em sua concepção, complementar e harmônica em sua execução, é uma indústria forte, apta a enfrentar os desafios de um mundo competitivo e globalizado.



Educação Profissional e Superior

O SENAI é a maior rede privada de Educação Profissional da América Latina, focada no desenvolvimento de competências profissionais e habilidades técnicas e socioemocionais de acordo com a demanda da indústria.

Com capacidade e flexibilidade para desenvolver projetos inovadores e tecnológicos em parceria com a indústria, o SENAI investe e oferece cursos de Educação Profissional e Superior utilizando as mais novas tecnologias educacionais e promovendo a transformação digital nos processos de gestão, de ensino e de aprendizagem.

Programas	Qualificação Profissional	Cursos Técnicos	Cursos Superiores de Tecnologia
Carga horária mínima	160h	800h	1600h
Duração	+/- 6 meses	1-3 anos	2 anos e meio
Requisitos de entrada	nenhum	Estar cursando o ensino médio ou tê-lo concluído	Ter concluído o ensino médio
	Aprendizagem Profissional		
	Aperfeiçoamento e especialização profissional →		

Isso qualifica e habilita os estudantes a atuarem na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, favorecendo a inovação, o aumento da produtividade e da competitividade das indústrias brasileiras.

Aprendizagem prática

Nossos alunos desenvolvem projetos reais em parceria com empresas, desde o planejamento até a execução.

Ambiente imersivo

Aprendizagem em laboratórios e oficinas equipados com tecnologia de ponta, imersão em projetos e visitas técnicas em empresas e eventos de cada setor.

Casos reais

Aprendizagem prática e baseada em necessidades do mercado garantem que nossos alunos alcancem conhecimentos relevantes para o exercício de cada profissão.



Tendo em mente que o futuro das empresas e dos empregos estão diretamente ligados ao desenvolvimento dos profissionais e à transformação digital, **a oferta de Educação Profissional e Superior está alinhada às demandas do setor produtivo do ponto de vista de três pilares: skilling, upskilling e reskilling.**

SKILLING (qualificação)

O SENAI desenvolve as habilidades necessárias para o trabalhador ocupar um posto na indústria, sejam elas das demandas atuais ou das futuras, tornando-o apto a operar máquinas, fiscalizar e acompanhar linhas de montagem e produção, desde a extração até o manuseio e a transformação final.

UPSKILLING (aperfeiçoamento)

Uma vez trabalhando na indústria, o trabalhador pode se desenvolver de forma verticalizada. Ou seja, aprimorar as habilidades, competências e conhecimentos nas áreas em que ele já está inserido, aumentando o seu domínio sobre o assunto para otimizar o seu desempenho.

RESKILLING (requalificação)

Temos uma força de trabalho em transição. Por isso, o trabalhador tem a oportunidade de ter um processo de formação de forma horizontalizada, oportunizando o aprendizado de novas habilidades e competências, a capacidade de adaptação para o exercício de novas funções, permitindo que transite em diferentes áreas.

Assim, **o SENAI diferencia-se por ofertar uma Educação Profissional e Superior de qualidade em larga escala, atualizada com o mercado de trabalho, com o aprendizado orientado a competências e aos novos modelos educacionais.** Sua excelência técnica, guiada pela Metodologia SENAI de Educação Profissional, é recorrentemente comprovada.

Inspirada nas melhores experiências internacionais, tem foco no desenvolvimento de competências para tornar os alunos capazes de mobilizar conhecimentos, habilidades e atitudes voltados ao desempenho das funções demandadas pela indústria, com qualidade e compromisso com a produtividade, a competitividade e a inovação. Para isso, estimula o protagonismo e a autonomia do aluno, tendo o docente como mediador do processo de ensino e aprendizagem, com planejamento de atividades desafiadoras e valorização dos princípios da interdisciplinaridade, da contextualização e da integração entre teoria e prática.

Exatamente por escutar o setor produtivo para definir quais competências devem ser desenvolvidas, não apenas técnicas, mas também socioemocionais, e preocupar-se com a formação completa do profissional, o SENAI forma o perfil que as empresas estão buscando e este fato é comprovado pela pesquisa de egressos ciclo 2022-2024.



90,5% das empresas brasileiras preferem contratar egressos do SENAI



99,3% dos ex-alunos do SENAI recomendam cursos do SENAI a outras pessoas



89,2% dos egressos pretendem ou já estão fazendo outro curso no SENAI



85,6% dos ex-alunos de cursos técnicos do SENAI foram contratados em 2024

A atuação em larga escala está alicerçada por um conjunto de **plataformas** que reforçam a atuação em rede, dão uniformidade à qualidade em todo o território nacional, além de fortalecer a gestão. Por isso, o Departamento Nacional progride e investe na atualização e manutenção das plataformas nacionais que apoiam os Departamentos Regionais e o CETIQT.

A manutenção da qualidade e do amplo atendimento em Educação Profissional e Superior também tem contribuição das **parcerias estratégicas** de cooperação institucional. Coordenadas pelo Departamento Nacional, as parcerias têm repercussão em todos os Departamentos Regionais e CETIQT e são firmadas com empresas renomadas nacional e internacionalmente.

As principais plataformas e as parcerias que tiveram maior destaque em 2024 estão destacadas no capítulo “Nossa Estratégia e Nossos Resultados”.



Inovação e Tecnologia

O SENAI é a maior rede brasileira de inovação e tecnologia para a indústria, oferecendo um portfólio completo de serviços, desde consultorias especializadas e metrologia até pesquisa e desenvolvimento. Unidos pela inovação e pela colaboração, **nossa rede de conhecimento impulsiona a competitividade em toda a cadeia produtiva nacional**.



Institutos de Inovação

Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) para desenvolvimento de soluções para a indústria nacional



Institutos de Tecnologia

Serviços tecnológicos, metrológicos e consultoria



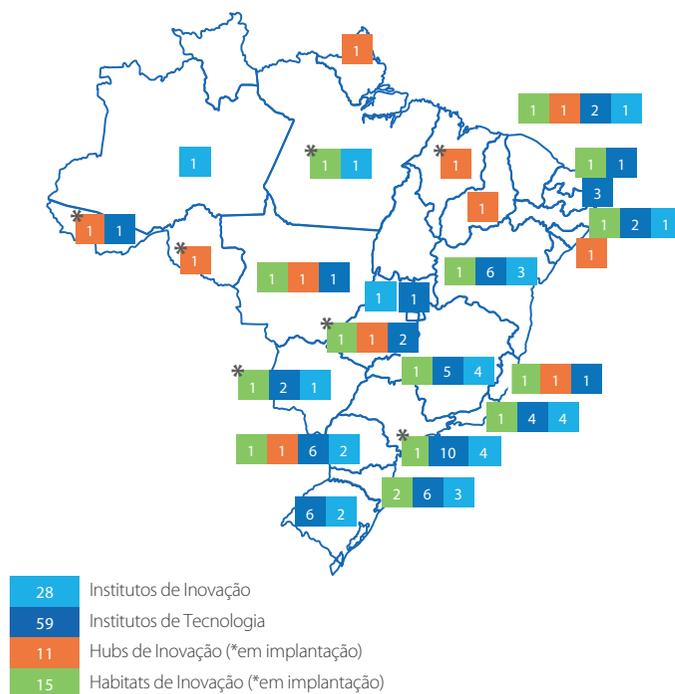
Hubs de Inovação

Conexão de empresas, instituições de ensino e centros de pesquisa às soluções inovadoras dos Institutos de Inovação e Tecnologia

A atuação do SENAI acontece pelos **Institutos SENAI de Inovação (ISI)**, **Institutos SENAI de Tecnologia (IST)**, **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia**, e pelos **Habitats SENAI de Inovação**, tendo a Plataforma Inovação para a Indústria como uma das ferramentas de mobilização e operacionalização dos projetos de inovação.

Acesse nosso site e conheça mais sobre nossas soluções de valor. Oferecemos infraestrutura de ponta e inovação para enfrentar cada desafio das empresas industriais.

<https://www.senai.portaldaindustria.com.br/web/senai/para-sua-empresa/inovacao-e-tecnologia>



+ 4 mil
Projetos de PD&I

34.240
Empresas atendidas em Tecnologia e Inovação

2.694.262
Ensaio Laboratoriais realizados

Fonte: SGT/Solução Integradora / Protheus

A Rede de Institutos SENAI de Inovação é a ponte entre o conhecimento científico e tecnológico e as necessidades empresariais. Seu foco de atuação é a pesquisa aplicada e o emprego da tecnologia de forma prática no desenvolvimento de novos produtos e soluções customizadas para as empresas. Os institutos podem ser encontrados sempre próximos a complexos industriais e a universidades, tornando, assim, mais ágil e eficiente a interação entre pesquisadores e empreendedores.

Com 28 Institutos SENAI de Inovação espalhados por todo o país, o SENAI apresenta presença marcante na pesquisa e inovação industrial do Brasil. Desses, 18 institutos acessam recursos da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii); 23 são credenciados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP); 14 unidades credenciadas ao

Comitê da Área de Tecnologia da Informação (CATI); 1 unidade credenciada ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia (CAPDA). Possuem experiência com projetos provindos de recursos regulamentados, possibilitando a concepção de soluções de pesquisa e desenvolvimento robustas e focadas nas necessidades reais das pequenas, médias e grandes indústrias.

Essa rede de institutos, conta com mais de 1,5 mil pesquisadores qualificados, que desenvolvem projetos robustos de pesquisa e desenvolvimento alinhados com as demandas específicas das indústrias, sejam elas de pequeno, médio ou grande porte. O SENAI, por meio dos seus institutos, opera em múltiplos setores, transpondo fronteiras tecnológicas e contribuindo para o avanço e diversificação do ecossistema industrial brasileiro.

Os **Institutos SENAI de Tecnologia** oferecem, por meio dos serviços de metrologia, serviços técnicos e de consultoria, soluções para impulsionar a competitividade industrial. **Com a maior rede de laboratórios acreditados pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro)**, com ensaios e materiais de referência para a indústria, os Institutos realizam os serviços de metrologia, que é a base da qualidade dos produtos e processos industriais, avaliando a conformidade desses requisitos estabelecidos em regulamentos e normas nacionais e internacionais.

Presente nas cinco regiões do Brasil, os 59 Institutos de Tecnologia contam com uma equipe de 1,5 mil consultores capacitados em metodologias padronizadas com 232 laboratórios de serviços metrológicos em atividade.

Os **Hubs SENAI de Inovação e Tecnologia** constituem um ambiente de congregação regional de inovação, atendendo à indústria local, por meio de serviços próprios ou em rede com os Institutos SENAI de Inovação ou com os Institutos SENAI de Tecnologia. Surgiram para criar um conceito que sirva de referência para a comunidade empresarial, acadêmica e de empreendedores de forma geral. Visam promover, identificar, captar, executar e entregar soluções em tecnologia e inovação, desenvolvendo competência a partir da colaboração com os Institutos SENAI.

Os **Habitats SENAI de Inovação** surgiram com o objetivo de possibilitar que equipes responsáveis por inovação nas indústrias coabitem os ambientes dos Institutos SENAI, ampliando o desenvolvimento de novos projetos e parcerias, permitindo internalizar e agilizar o processo de inovação aberta.

A **Plataforma Inovação para a Indústria** está em operação há 20 anos e alicerça uma nova abordagem de modelos de negócios e parcerias. Estruturada para fomentar o desenvolvimento de tecnologias, processos, produtos e serviços, de caráter inovador, incremental ou radical, para maior eficiência e produtividade ou, ainda, que promovam a otimização da segurança e saúde na indústria. Sistemáticamente, são lançadas chamadas com recursos visando atender aos desafios dos setores industriais. Os projetos selecionados em cada categoria contam com o apoio dos Institutos SENAI.

Com o intuito de garantir acesso a novas tecnologias e conhecimentos especializados, o SENAI adota a estratégia de estabelecer **parcerias estratégicas de cooperação institucional**, em âmbito nacional e internacional, de forma a complementar sua atuação e alavancar a qualidade da entrega para a indústria. **As parcerias que tiveram maior repercussão, em todo o território nacional, estão destacadas no capítulo “Nossa Estratégia e Nossos Resultados”.**

COMO ATUAMOS

O sucesso do SENAI em atender ao seu público-alvo em todas as regiões do país é fundamentado em um **modelo de governança que está preparado para operar em rede e implementar estratégias acordadas entre os Departamentos Nacional e Regionais**, alocando de forma estratégica os recursos arrecadados em benefício da indústria. Esse modelo de governança é estruturado de maneira descentralizada em dois planos que interagem e se complementam de modo harmonioso para alcançar os objetivos do SENAI: o plano externo e o plano interno.

Governança no plano externo

O SENAI é um Serviço Social Autônomo com personalidade jurídica de direito privado, sem fins lucrativos. Além disso, vale ressaltar que não integra a Administração Pública. Sua estrutura de governança é administrada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), de acordo com o Decreto-Lei nº 4.048, de 22 de junho de 1942, a quem também coube a elaboração do seu Regimento, destinado a estabelecer normas para sua organização e direção, aprovado pelo Decreto Presidencial nº 494, de 10 de janeiro de 1962.

A lei atribuiu à CNI a função de organizar e dirigir o SENAI porque – como representante legal do conjunto das empresas industriais responsáveis pelo seu financiamento, na forma prevista no art. 240 da CF/88 – detém a legitimidade para, em seu nome, exercer o controle e a administração superior da entidade que financiam. Além disso, essa instituição é profunda conhecedora das demandas das indústrias e dos industriários, na medida em que seus quadros diretivos são obrigatoriamente preenchidos por empresários industriais, que logram imprimir no SENAI uma gestão privada, com visão empresarial.

No entanto, a estrutura organizacional do SENAI não é de responsabilidade exclusiva da CNI, sendo incumbência também das Federações das Indústrias estaduais – cujos participantes são os sindicatos representativos das categorias econômicas industriais –, o que confere à governança da entidade mais legitimidade, agilidade e proximidade com as especificidades regionais.

Governança no plano interno

A governança no plano interno é exercida por órgãos nacionais e regionais, sob regime de **unidade normativa e descentralização executiva**.

Ela é estabelecida no Regimento do SENAI, que também prevê que o Conselho Nacional constitua uma **Comissão de Contas**, de caráter permanente, para que sejam fiscalizadas tanto a execução orçamentária quanto a movimentação de fundos do Departamento Nacional.

Os **órgãos nacionais do SENAI**, com jurisdição em todo o país, são o **Conselho Nacional**, órgão colegiado com função normativa e fiscalizadora superior, e o **Departamento Nacional**, órgão administrativo incumbido de:



PROMOVER

Os objetivos institucionais de forma executiva e sistêmica.



ACOMPANHAR

O desempenho dos Departamentos Regionais por meio de indicadores e metas pactuadas nacionalmente.



FISCALIZAR

Sempre que julgar oportuno, os órgãos regionais, quanto à observância dos dispositivos legais e regimentais inerentes ao SENAI. Essa fiscalização, exercida pelo Departamento Nacional, não tem poder correccional, mas complementa a fiscalização superior, de competência do Conselho Nacional.

Por sua vez, os **órgãos regionais**, instalados em cada estado e no Distrito Federal – onde houver Federação de Indústrias filiada à CNI –, são integrados por um **Conselho Regional**, que tem função normativa local, e por um **Departamento Regional**, responsável pela administração e execução dos serviços institucionais na respectiva base territorial. A direção do Departamento Regional é exercida pelo Presidente da Federação das Indústrias do estado. O Conselho Regional possui uma **Comissão de Contas**, de caráter permanente, com a incumbência de

fiscalizar a execução orçamentária e a movimentação de fundos do Departamento Regional. Esses órgãos são vinculados à Federação das Indústrias dos respectivos estados e gozam de autonomia para (i) administrar seus serviços; (ii) gerir seus recursos, seu regime de trabalho e suas relações empregatícias, sempre em conformidade com as diretrizes e as normas gerais estabelecidas pelos órgãos nacionais; e (iii) atuar na correção e na fiscalização a eles inerentes. Esse regime de descentralização da governança permite, em razão da proximidade entre o Departamento Regional e as empresas industriais da respectiva base territorial, tanto o conhecimento das demandas específicas de cada estado quanto o seu atendimento. O regime de **unidade normativa**, garantido pela atuação do Conselho Nacional, e a coordenação sistêmica e estratégica – exercida pelo Departamento Nacional – contribuem para a redução das assimetrias regionais, inclusive financeiras. Essa prática converge para a disseminação e a padronização de metodologias de negócios, pautadas pelas melhores práticas de gestão e para a prestação de serviços com a mesma qualidade em todo o Brasil, assegurando o jeito SENAI de atuar.

A conexão e a interação entre a governança externa e a interna são permanentes e podem ocorrer de forma direta e indireta.

Nos anexos do Relatório, o leitor encontrará a descrição detalhada da governança corporativa do SENAI. Em adição, o diagrama de governança do Sistema encontra-se disponível no Site da Transparência do Departamento Nacional por meio do seguinte [link](https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao/diagrama-de-governanca/): <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/estrutura-competencias-e-legislacao/diagrama-de-governanca/>

A **operação sistêmica do SENAI**, coordenada e impulsionada pelo Departamento Nacional para criar e entregar valor para a sociedade e, em especial para a indústria, está demonstrada em seu **Modelo de Negócio**.

Nossa Missão: promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira

Nossa Visão: consolidar-se como a instituição líder nacional em educação profissional e tecnológica e ser reconhecido como indutor da inovação e da transferência tecnológica para a indústria brasileira, atuando com padrão internacional de excelência.

Nosso Propósito: transformar vidas para uma indústria mais competitiva

Beneficiários



PRODUTOS E SERVIÇOS

Educação Profissional Ensino Superior

Inovação: pesquisa aplicada e serviços de alta complexidade tecnológica Tecnologia: serviços metrológicos e consultoria para aumento da competitividade industrial

RESULTADOS ALCANÇADOS*

34.240 empresas atendidas em Tecnologia e Inovação

2.694.262 ensaios Laboratoriais¹

107.901 serviços de Tecnologia e Inovação realizados

3.130.178 matrículas em educação profissional e tecnológica

Entrega de Valor

Educação Profissional e superior de referência para o trabalho do futuro

Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria

Fortalecimento da Pesquisa e Inovação no País

Nossos Recursos Sistêmicos

5.206 municípios com atendimentos

512 unidades operacionais

512 unidades móveis

59 institutos SENAI de Tecnologia

28² institutos SENAI de inovação

35.547 empregados

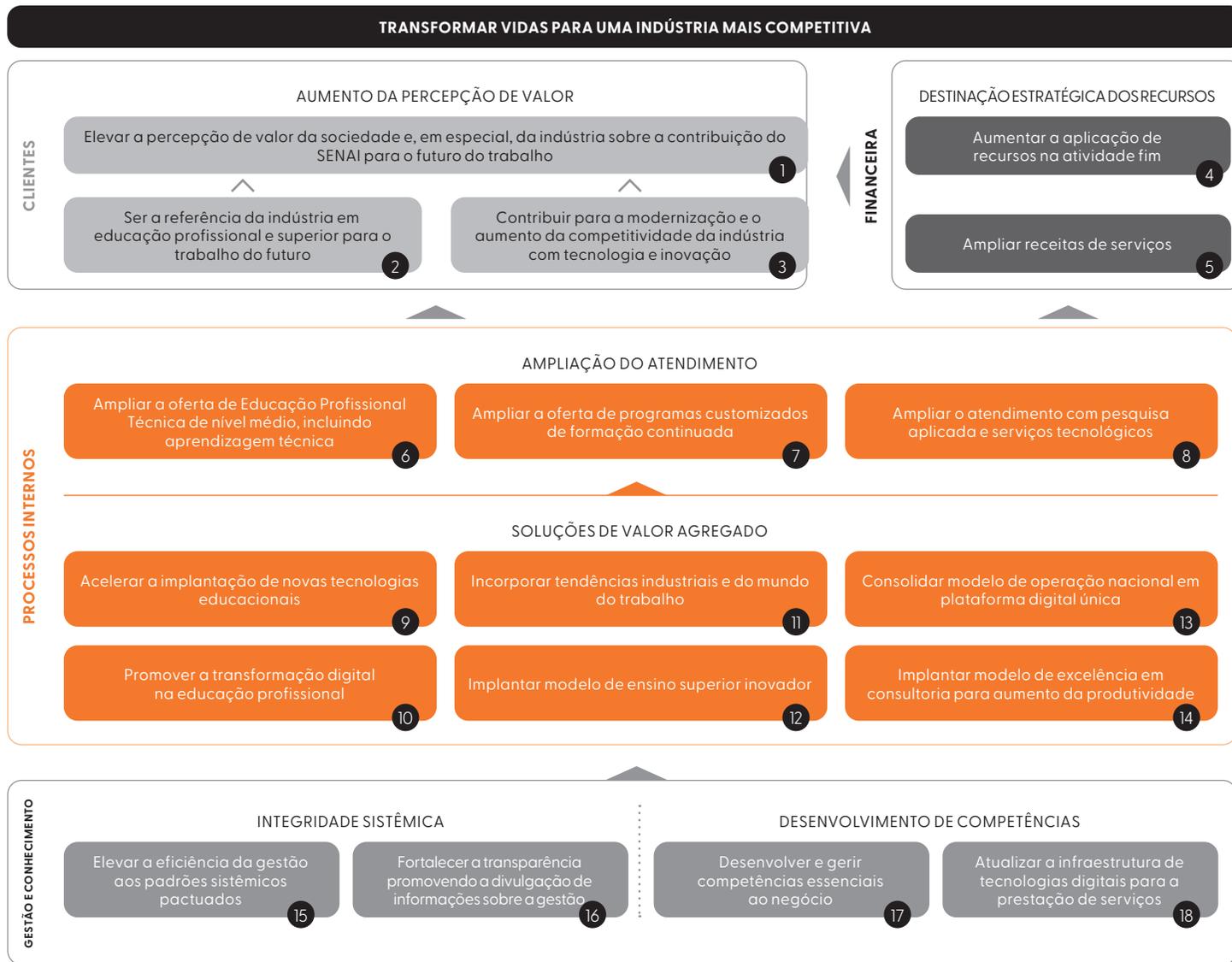
11,2 bi em receita total

¹ Referência à serviços metrológicos
² Instituto de inovação em implantação.



Nossa Estratégia e Nossos Resultados

Mapa Estratégico Sistêmico 2022-2027



Como uma organização de interesse social, o SENAI está atento às diretrizes da Agenda 2030, parte do Pacto Global que foi proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) para orientar a humanidade até 2030, por meio dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados em 2015 por 193 líderes.

Para contribuir com esses objetivos e alinhar-se ao desenvolvimento sustentável, o SENAI adota práticas de responsabilidade ambiental, social e de governança, referidas pelo termo em inglês *Environment, Social and Governance (ESG)*. Tal interação permite que o SENAI não apenas atenda às demandas sociais e ambientais contemporâneas, mas também se posicione como agente de mudança positiva, identificando oportunidades de inovação e tornando evidente quais ações devem ser construídas para contribuir para um futuro mais justo, sustentável e equitativo.

VINCULAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO AOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
Objetivo Estratégico	ODS Vinculado	Objetivo Estratégico	ODS Vinculado
1 - Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho		10 - Promover a transformação digital na educação profissional	
2 - Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro		11 - Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho	
3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação		12 - Implantar modelo de educação superior inovador	
4 - Aumentar a aplicação de recursos na atividade fim		13 - Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única	
5 - Ampliar receitas de serviços		14 - Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade	
6 - Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica		15 - Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados	
7 - Ampliar a oferta de programas customizados de formação continuada		16 - Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão	
8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos		17 - Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio	
9 - Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais		18 - Atualizar a infraestrutura de tecnologias digitais para a prestação de serviços	

Para mais informações sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o progresso da agenda 2030 no Brasil, acesse o portal oficial: <https://odsbrasil.gov.br/>.

Para aprimorar sua gestão e alavancar resultados, o SENAI implementou o Programa de Eficiência da Gestão, uma iniciativa do Departamento Nacional instituída inicialmente pela Resolução SENAI/CN nº 44/2020, posteriormente substituída pela Resolução SENAI/CN nº 60/2024.

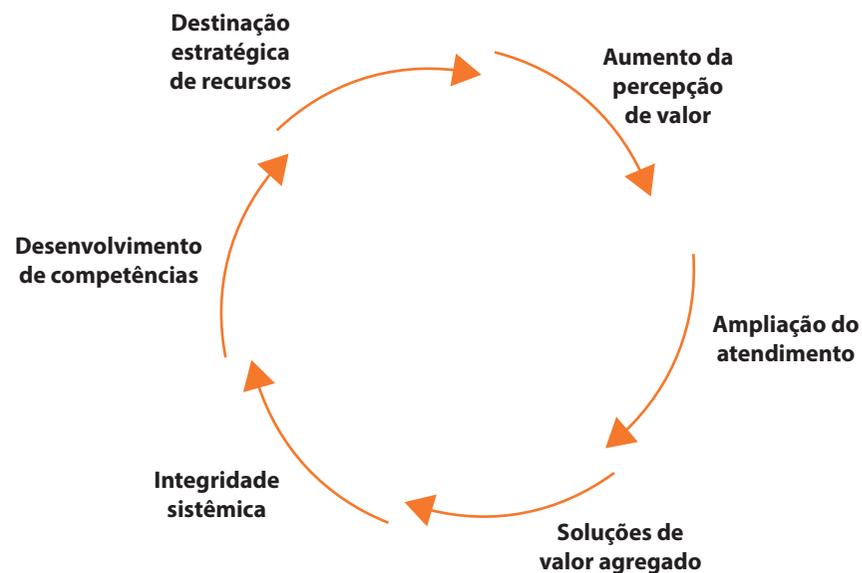
O programa estabelece indicadores e referenciais nacionais, além da adoção de medidas que incentivam os Departamentos Regionais a cumprirem suas metas estratégicas. Com uma abordagem ampla, o programa gera insumos para alavancagem dos resultados do SENAI, orientado pelas oportunidades de apoiar o setor industrial na elevação de sua competitividade.

Em desdobramento aos instrumentos norteadores plurianuais, o Departamento Nacional propõe anualmente as iniciativas necessárias para alcançar os objetivos e metas estabelecidos. As propostas físicas e orçamentárias são integradas ao **Plano de Ação e Orçamento** de cada exercício, que é aprovado pelo Conselho Nacional e serve como guia para a elaboração deste Relatório de Gestão. Além disso, para garantir a consistência na estrutura dos documentos e promover uma comunicação clara das ações planejadas pelo Sistema SENAI, o Departamento Nacional orienta os Departamentos Regionais e o CETIQT na elaboração e revisão de seus respectivos Planos de Ação e Orçamento, bem como de seus **Relatórios de Gestão**.

NOSSOS RESULTADOS

Os resultados apresentados refletem as ações desenvolvidas pelo Departamento Nacional, em sua função de liderança do Sistema SENAI, ao longo do exercício, visando que os Departamentos Regionais e o CETIQT prestassem atendimento à indústria brasileira, aos seus trabalhadores e à sociedade com a qualidade esperada e de maneira eficiente.

A estrutura desses resultados é fundamentada no **Plano Estratégico Sistêmico**, que se interconecta com o Programa de Eficiência da Gestão e o Plano de Ação e Orçamento estabelecido para 2024. Isso evidencia como o SENAI se empenhou em aprimorar seus produtos e serviços, oferecendo maior valor aos clientes, ao expandir seu atendimento por meio de soluções personalizadas, atuando com integridade sistêmica, desenvolvendo competências e assegurando a alocação estratégica de seus recursos.



AUMENTO DA PERCEPÇÃO DE VALOR

Uma marca é considerada forte e confiável quando é reconhecida por seus clientes. O SENAI trabalha para que a sociedade e, especialmente, a indústria, o reconheçam como a instituição de vanguarda das transformações do mundo do trabalho, que transporta novos conhecimentos para a indústria e para o País.

ELEVAR A PERCEPÇÃO DE VALOR DA SOCIEDADE E, EM ESPECIAL, DA INDÚSTRIA SOBRE A CONTRIBUIÇÃO DO SENAI PARA O FUTURO DO TRABALHO

A conexão do SENAI com a indústria e os temas relacionados ao futuro do trabalho o apoiam no desenvolvimento de soluções que promovem a Educação Profissional e Superior, a inovação e a tecnologia, qualificando profissionais e impulsionando o desenvolvimento industrial. Para monitorar sua atuação e aprimorar suas iniciativas, o SENAI conta com pesquisas regulares conduzidas pelo Observatório Nacional da Indústria, como a Pesquisa de Imagem com a Sociedade e a Pesquisa de Satisfação.

A pesquisa de imagem avalia a percepção da sociedade sobre o papel do SENAI na qualificação e preparação das pessoas para as demandas atuais e futuras do mercado de trabalho. Já a pesquisa de satisfação analisa os principais fatores relacionados

à experiência do cliente, fidelização e proposição de novas soluções, fornecendo informações que orientam a atuação do SENAI com foco em qualidade, agilidade e transparência.

Na edição 2024, as pesquisas de imagem e satisfação não atingiram a amostra mínima necessária para garantir a representatividade dos resultados, impossibilitando a apuração dos indicadores estratégicos.

Para o ano de 2025, o Observatório atuará na melhoria conceitual dos indicadores utilizados nas pesquisas, além de revisar suas metodologias.

Com um olhar atento às demandas do setor produtivo, o SENAI oferece uma formação alinhada às tecnologias emergentes e às necessidades específicas de cada região.

A abordagem do SENAI está fundamentada na personalização do ensino e na formação integral de cada aluno, desde recursos teóricos até a infraestrutura em sala de aula e laboratórios para o desenvolvimento de competências práticas. A metodologia foca na autonomia do estudante, visando formar profissionais qualificados e preparados para os desafios da indústria 4.0. Ao priorizar o hands-on e a aprendizagem baseada em projetos, o SENAI garante que seus egressos estejam aptos a atuar na solução de problemas e desafios, na criação de novos processos e produtos, em um ambiente de trabalho cada vez mais digital e automatizado.

Desde a sua criação, o SENAI qualificou mais de 92 milhões de trabalhadores em programas que vão desde a iniciação profissional até a graduação tecnológica e programas avançados de pós-graduação.



Para potencializar sua contribuição ao futuro do trabalho e ampliar as oportunidades para aqueles que buscam desenvolver novas habilidades, melhorar suas perspectivas de carreira ou ingressar no mercado de trabalho, o **SENAI oferece uma variedade de cursos gratuitos**. Essa iniciativa faz parte do compromisso da instituição em elevar o número de jovens formados no Ensino Médio com formação técnica baseada na Metodologia SENAI de Educação Profissional, inserindo o estudante no contexto da Educação Profissional do empreendedorismo e da inovação. Em 2024, o SENAI ofertou mais de 120 mil vagas gratuitas nos cursos de formação técnica, o que representa um aumento de 18% em relação ao ano anterior. Essa expansão reflete o engajamento da instituição em elaborar currículos que estejam alinhados com as tendências futuras de

trabalho, assegurando que os estudantes adquiram competências demandadas pelo mercado de trabalho.

Com o objetivo de promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente a todas as pessoas, visando à inclusão na Educação Profissional e Superior e à ampliação de acesso ao mercado de trabalho, o **Programa SENAI de Ações Inclusivas (PSAI)** desenvolveu uma metodologia que valoriza a diversidade e as diferenças individuais. O programa, alinhado às diretrizes afirmativas direcionadas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), atua para promover nos cursos do SENAI a inclusão de pessoas com deficiência, mulheres nas áreas de ciências, tecnologia, engenharia, artes e matemática, pessoas de raça, etnia e gerações diversas, com reconhecimento de habilidades e vivências, e pessoas LGBTQIAPN+.

No decorrer de 2024, as principais ações estratégicas do PSAI foram: desenvolvimento de documentos orientativos aos Departamentos Regionais; incentivo à construção de uma cultura inclusiva; desenvolvimento do PSAI Empresa, com vistas ao atendimento corporativo no âmbito da acessibilidade atitudinal para inclusão de pessoas com deficiência; formação continuada para 29.372 colaboradores de áreas técnicas e pedagógicas em temas de Diversidade e Inclusão (D&I); mobilização das equipes escolares no I Mobiliza PSAI que contou com a participação 3.141 pessoas representando todos os Departamentos Regionais.

Investir em pessoas e desenvolver carreiras é uma das formas que o SENAI encontra para inovar na indústria. Os cursos gratuitos são parte do compromisso com a formação de profissionais qualificados, proporcionando oportunidade de trabalho digno e contribuindo para um futuro mais promissor para todos, com a redução da desigualdade e o crescimento econômico.

Em 2024, o Departamento Nacional dedicou esforços específicos para melhorar a qualidade da oferta da gratuidade, fornecendo direcionamentos estratégicos para os Departamentos Regionais. A partir do estudo prospectivo desenvolvido pelo

Observatório Nacional da Indústria, que apresenta projeções de acordo com a demanda futura do mercado de trabalho, foi possível orientar o planejamento da oferta de cursos profissionalizantes.



Ampliação da oferta de cursos ligados às novas demandas industriais



Atendimento à demanda dos setores intensivos em mão de obra



Ampliação da oferta digital nacional, visando à maior capilaridade



Ampliação da parceria com as Redes Públicas para impacto social na formação de jovens para a indústria

O Sistema SENAI realizou, em 2024, mais de 1,5 milhão de matrículas em gratuidade regimental. Essas matrículas viabilizaram a realização de aproximadamente 193,7 milhões de horas-aluno, indicando aumento de 8,1% e 6,1%, respectivamente, quando comparado ao ano anterior.



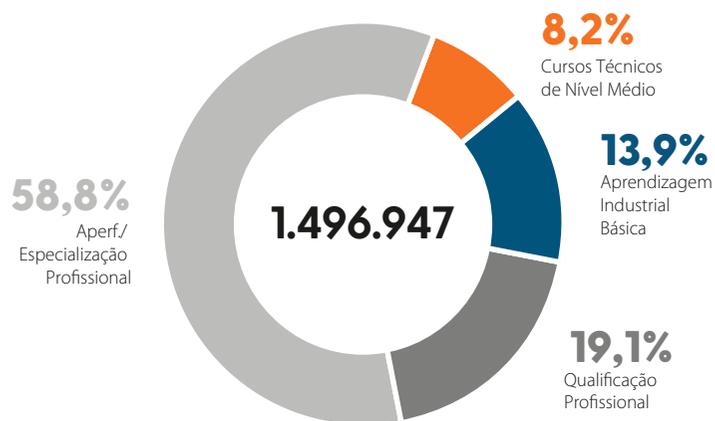
1,5 milhão de matrículas em gratuidade regimental



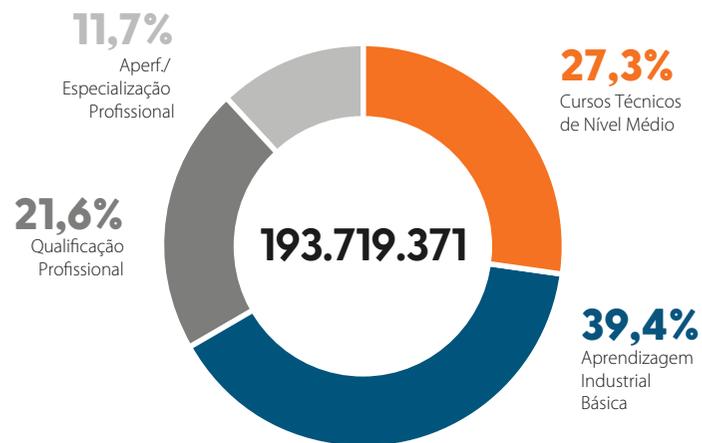
193,7 milhões de horas-aluno no ano

Das matrículas realizadas em gratuidade regimental, 22,1% estão distribuídas em cursos de longa duração (aprendizagem industrial – a partir de 400 horas; e cursos técnicos de nível médio – a partir de 800 horas) e representam 66,7% do total de hora-aluno.

Matrículas em gratuidade regimental



Hora-aluno em gratuidade regimental



SER A REFERÊNCIA DA INDÚSTRIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E SUPERIOR PARA O TRABALHO DO FUTURO

Ser a maior rede privada de Educação Profissional da América Latina fortalece o compromisso do SENAI com o real entendimento das necessidades da indústria e a eficiência na entrega de postos de trabalho com profissionais qualificados e preparados para as novas tecnologias.

Segundo o Mapa do Trabalho Industrial, nos próximos três anos, será necessário qualificar cerca de 14 milhões de profissionais. O número contempla a necessidade de formação de 2,3 milhões de novos profissionais e de requalificação de 11,8 milhões que já estão no mercado.

Acreditando no aprendizado contínuo como motor da transformação, o SENAI oferece oportunidades de desenvolvimento que acompanham a evolução do futuro do trabalho. Diante das disrupções causadas por tecnologias como big data e inteligência artificial (IA), a instituição reinventa-se constantemente, atualizando suas metodologias e oferecendo soluções educacionais cada vez mais alinhadas às demandas da indústria.



Sistema de Avaliação da Educação Profissional

Metodologia SENAI de Educação Profissional

Com o intuito de mensurar a relevância do SENAI no cenário educacional industrial, o Observatório Nacional da Indústria realiza a **pesquisa Top of Mind & Força da Marca**. Essa pesquisa busca identificar se o SENAI é reconhecido como a instituição de referência em educação profissional e superior, preparando profissionais para os desafios do futuro do trabalho.

Até o fechamento deste relatório, os dados disponíveis são inconclusivos, pois a pesquisa não atingiu a amostra mínima necessária para garantir a representatividade dos resultados. Com isso, torna-se inviável a apuração dos indicadores que medem a vantagem competitiva do SENAI em relação aos concorrentes e refletem a confiança das indústrias na qualidade do ensino oferecido.

Para o ano de 2025 o Observatório atuará na melhoria conceitual dos indicadores utilizados nas pesquisas, além de revisar suas metodologias.

O reconhecimento do SENAI também está marcado por sua participação na **WorldSkills, maior competição mundial de profissões técnicas**, que avalia habilidades individuais e coletivas de jovens de até 25 anos recém-formados ou que estão cursando Educação Profissional. O maior mérito da competição é mostrar o caminho da Educação Profissional para os jovens e o quanto um ensino próximo da empresa e do mercado de trabalho tem condições de transformar vidas. Além disso, é uma oportunidade para ampliar a visibilidade do SENAI que, a partir de seus resultados na competição, abre portas para

parcerias estratégicas com outros países, promovendo a troca de experiências e a transferência tecnológica.

A WorldSkills Lyon 2024 mobilizou 1.400 competidores de 69 países. O SENAI é responsável pela seleção dos competidores brasileiros nas ocupações de base industrial e, para isso, mobilizou cerca de 64 competidores de 13 Unidades da Federação, 250 avaliadores para provas em 56 ocupações. A delegação brasileira, que é composta também por competidores do SENAC, encerrou a competição com 2º lugar no ranking geral de pontos, atrás da China e seguido por França, Taiwan e Índia, e conquistou 1 medalha de ouro, 4 de prata e 3 de bronze, além de 27 medalhas de excelência, que reconhecem o desempenho acima da média, em 23 ocupações.

A pesquisa de acompanhamento de egressos consolidou-se como um termômetro do valor percebido pela indústria em relação à contribuição do SENAI para o trabalho do futuro. Realizada anualmente pelo Departamento Nacional, verifica a adequação do perfil dos egressos às expectativas e necessidade do mercado, o nível de integração dos programas de Educação Profissional com a estrutura de planos de carreira das empresas e a capacidade dos egressos para aprendizagem dos processos de trabalho. Com a participação de estudantes e concluintes das modalidades Aprendizagem Industrial, Técnico de Nível Médio, Qualificação Profissional e Graduação em todo o Brasil, os dados de 2024 revelam que 85,6% dos egressos de nível técnico estão empregados e que 90,5% das empresas preferem contratar profissionais formados

pela instituição, destacando a adequação do perfil dos egressos, que apresentam habilidades como resolução de problemas, estabilidade emocional e flexibilidade para lidar com mudanças. Oito em cada dez alunos de cursos técnicos possuem o perfil profissional alinhado aos requisitos das organizações empregadoras, aponta a pesquisa.

Taxa de ocupação de egressos SENAI no mercado de trabalho:

- > Técnico de nível médio **85,6%**
- > Aprendizagem industrial **76,9%**
- > Qualificação profissional **71,7%**
- > Graduação **89,3%**

A análise da taxa de ocupação dos egressos dos cursos técnicos do SENAI nas áreas tecnológicas da indústria revela elevado índice de empregabilidade em setores chave:



Telecomunicações **98,0%**



Celulose e Papel **97,5%**



Refrigeração e Climatização **95,3%**



Energia **91,7%**



Metalmeccânica **90,0%**



Automotiva **90,0%**



CONTRIBUIR PARA A MODERNIZAÇÃO E O AUMENTO DA COMPETITIVIDADE DA INDÚSTRIA COM TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A modernização da indústria exige mais do que a adoção de novas tecnologias e inovação em seus produtos e processos. Para ampliar a competitividade e alcançar melhores resultados é preciso criar um ambiente propício à colaboração e à inovação.

Ao fomentar um ecossistema colaborativo e inovador, que envolve empresas de todos os portes, instituições de pesquisa, governo e a própria **Rede SENAI de Inovação e Tecnologia**, o SENAI impulsiona a indústria nacional rumo à neindustrialização. Com foco em temas como hidrogênio verde, economia circular e transição energética, o SENAI contribui para a construção de uma indústria mais sustentável e competitiva, alinhada aos desafios globais.

O SENAI, por meio da **Plataforma Inovação para a Indústria**, lançou a categoria de Projetos Estruturantes, em parceria com a **Embrapii**. O objetivo foi unir esforços e recursos das duas coordenadoras de Programas Prioritários do **Rota 2030** (Embrapii e SENAI) para impulsionar projetos estruturantes na cadeia automotiva brasileira.

Foram aprovados três projetos:

- > **O Projeto Baterias de Íons-Lítio Nacionais**, para desenvolver células cilíndricas e prismáticas de íons-lítio, visando o domínio tecnológico da produção de baterias nacionais. O projeto conta com a participação de **27 empresas** de diversos setores, como **Petrobras, Volkswagen, FCA Fiat, GM, WEG e Tupy**. Está sendo executado pelo ISI Eletroquímica – PR e ISI Sistemas Embarcados – SC.



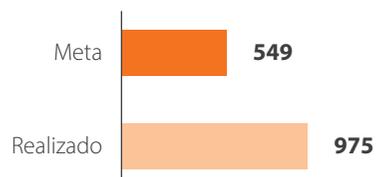
- > **Projeto Baterias de Íons-Lítio de Baixa Tensão**: desenvolvido em parceria com empresas **como Baterias Moura, FCA Fiat, Peugeot-Citroën, Horse, lochpe Maxion e Volkswagen**. O foco é a criação de um protótipo nacional de bateria de lítio de baixa tensão para eletrificação veicular. O projeto está sendo executado pelo Instituto SENAI de Inovação em Tecnologias da Informação e Comunicação -TICs do SENAI-PE.



- > **Projeto Economia Circular de Autopeças Plásticas e Têxteis na Cadeia Automotiva**: desenvolvido em parceria com FCA Fiat, Volkswagen Truck & Bus, Peugeot-Citroen, Interni Sistemas Automotivos, Fibra-Tech Reciclagem Técnica, tem como objetivo **contribuir** para o aprimoramento da **sustentabilidade na cadeia automotiva**, especialmente através da **descarbonização** pelo aumento da **incorporação de materiais poliméricos reaproveitados**, seja por meio de **reuso direto ou sua reciclagem**. O projeto está sendo executado pelo Instituto SENAI de Inovação em Biossintéticos e Fibras.



Número de projetos ativos de pesquisa aplicada



Os **Institutos de Inovação**, por meio de pesquisa aplicada, desenvolvem soluções industriais personalizadas para empresas de diversos setores da economia, nacionais e internacionais.

Com mais de 900 projetos ativos, os Institutos de Inovação atuam em rede de forma multidisciplinar, que envolve parcerias com a academia e empresas, para desenvolver projetos de alta complexidade em áreas disruptivas, como em inteligência artificial, transição energética e bioeconomia, em todo o território nacional.

Atualmente, há uma equipe de mais de 1,5 mil pesquisadores que, juntos, já executaram mais de R\$ 2,7 bilhões em mais de 3,3 mil projetos de PD&I, em parceria com cerca de 1.325 empresas industriais.

Explore, no Portal da Indústria, os resultados das pesquisas desenvolvidas pela Rede de Institutos SENAI e veja como elas impulsionaram novas tecnologias e inovação em mais de 20 setores da economia.

Número de serviços tecnológicos prestados



Os **Institutos SENAI de Tecnologia apoiam o impulsionamento da competitividade industrial**, por meio de consultorias, serviços metrológicos e soluções tecnológicas. Os Institutos promovem práticas que não somente aperfeiçoam os produtos, mas também otimizam processos industriais, aprimorando a eficiência da indústria.

Com a maior rede de laboratórios acreditados pelo Inmetro, a rede de Institutos fornece ensaios e materiais de referência que servem de suporte ao desenvolvimento industrial do país. As consultorias especializadas oferecidas abrangem desde a implementação de manufatura enxuta e melhoria da eficiência energética até a integração de soluções de digitalização e conectividade.

Em 2024, foram prestados mais de 75 mil serviços tecnológicos em todo o Brasil.

A **Plataforma Inovação para a Indústria** completou 20 anos de atuação no cenário de inovação no país, e alcançou marcos notáveis ao mobilizar mais de **R\$ 1,5 bilhão em investimentos**

para o desenvolvimento de mais de **1.400 projetos de PD&I**, envolvendo **mais de 2.000 indústrias**.

A Plataforma é um potente instrumento de mobilização de recursos e desenvolvimento de tecnologias, processos, produtos e serviços para maior eficiência e produtividade do setor industrial. A edição de 2024 foi lançada em junho com a estimativa de mobilizar mais de **R\$ 350 milhões em projetos de PD&I** para a indústria, por meio dos Institutos SENAI. Essa iniciativa conta com o fomento e a parceria estratégica de instituições de destaque, como FINEP, BNDES, FUNDEP e Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O SENAI possui sólida experiência em coordenar programas robustos e, ao longo dos anos, firmou parcerias com instituições de grande impacto, incluindo o Governo Federal.

Durante 2024, o SENAI iniciou a operacionalização do **Novo Brasil Mais Produtivo**, coordenado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Trata-se do maior e mais impactante programa de produtividade já implantando para as micro, pequenas e médias empresas industriais brasileiras (MPMEs), e conta com a participação institucional da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) e executores: o Serviço Nacional

de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE).

O Programa possui 4 modalidades:



O SENAI operacionaliza três das modalidades: Plataforma de Produtividade, Otimização de Processos Industriais e Transformação Digital.

As consultorias em manufatura enxuta e eficiência energética, prestadas a mais de 6 mil micro, pequenas e médias indústrias, resultaram em um **aumento de 27,75% na produtividade** e uma **redução de 14,33% no consumo energético**, demonstrando o impacto significativo das ações do Programa no desempenho e na sustentabilidade das indústrias atendidas.

Os resultados dos atendimentos de Transformação Digital e Smart Factory também transformaram a realidade das mais de 2 mil empresas beneficiadas, além de cerca de 100 projetos e soluções desenvolvidas.

Ainda com o Governo Federal, o Departamento Nacional do SENAI coordena o Programa Prioritário Alavancagem de Alianças para o Setor Automotivo (A3) no âmbito do **MOVER – Mobilidade Verde e Inovação**, que visa desenvolver o setor automotivo brasileiro, ampliando os requisitos de eficiência energética, emissões, reciclabilidade, rotulagem e tecnologias assistivas para a frota

automotiva, além de incentivar novas tecnologias em mobilidade e logística. No ano de 2024, **19 projetos** foram aprovados em chamada do SENAI, mobilizando aproximadamente **R\$ 122 milhões** em projetos de PD&I que serão desenvolvidos em até três anos.

Conhecida como Aliança Industrial, a chamada é diferenciada porque exige a participação de, pelo menos, três empresas e um Instituto SENAI de Inovação. A aliança pode incluir ainda startups, outras instituições de Ciência e Tecnologia e universidades.

Os 19 projetos foram propostos pelas empresas Stellantis, Brose do Brasil, Engrecon, CNH, Hyundai, Central das Correias e Correntes, MKS Equipamentos Hidráulicos, Durametel, Renault, Moura S/A, Zasso Brasil, Carrocerias Flach e Furgões, Platolandia Indústria e Scorpions Indústria Metalúrgica. O apoio à pesquisa e desenvolvimento contou com a participação dos Institutos SENAI de Inovação de 8 estados: Bahia, CETIQT, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

O Programa MOVER atua em três eixos e apresentou resultados relevantes em cada um deles.



Nas consultorias em Lean e Digitalização, mais de 2.000 mil avaliações de maturidade e prontidão 4.0 foram aplicadas, com 487 indústrias atendidas e resultados de 48,4% de média de produtividade Lean e 39,6% em Digitalização.

No eixo Desenvolvimento de Competências, há 3 turmas de MBI para capacitações em Indústria Automotiva 4.0 e Mobilidade Elétrica, promovendo integração das montadoras com suas respectivas cadeias, possibilitando soluções inovadoras com base nas demandas atuais e futuras.

Os cases com os resultados do Programa MOVER nas chamadas Alianças Industriais e Projetos Estruturantes podem ser acessados no endereço <https://mover.senai.br/>

Com essas linhas de atuação, o Departamento Nacional apoiou os Departamentos Regionais no alcance dos resultados locais.

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Soluções de valor agregadas à presença do SENAI em todos os estados do país são aproveitadas como oportunidade para aumentar a percepção de valor dos clientes. Para isso, além de buscar parcerias estratégicas com organizações que compartilham o compromisso de oferecer produtos e serviços de qualidade — o que não só expande os atendimentos, mas também atualiza tecnologias e desenvolve novos produtos para diversificar a oferta — o SENAI investe na digitalização de seus serviços e operações, permitindo atendimento sem barreiras físicas, alcançando pessoas e empresas onde quer que estejam.

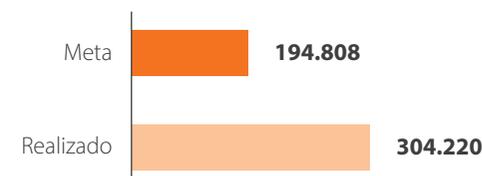


AMPLIAR A OFERTA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO, INCLUINDO APRENDIZAGEM TÉCNICA

Os cursos técnicos de nível médio representam uma via fundamental para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, alinhada com a Meta 11 do Plano Nacional da Educação (PNE), essa modalidade de ensino, ao oferecer uma formação profissionalizante de qualidade, contribui para reduzir o déficit de profissionais qualificados no

país e impulsiona o desenvolvimento econômico e social. A expansão da oferta de cursos técnicos, incluindo a modalidade de aprendizagem técnica, é importante para atender à demanda crescente do setor produtivo por profissionais qualificados e para promover a igualdade de oportunidades.

Expansão de matrículas em cursos técnicos



O Sistema SENAI vem aumentando a oferta em cursos técnicos articulados com o Ensino Médio. Esse movimento reflete tanto o protagonismo do SENAI no Novo Ensino Médio – sendo parceiro do SESI, de outras instituições privadas e de diversas Secretarias de Educação dos estados –, quanto o esforço para ampliar a oferta de cursos que elevam o nível de complexidade da formação profissional dos trabalhadores.

14 secretarias parceiras
96.943 matrículas
49 cursos técnicos
33 cursos de qualificação profissional



AMPLIAR OFERTA DE PROGRAMAS CUSTOMIZADOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA

Com o ambiente industrial em constante transformação, impulsionado pelo avanço contínuo da tecnologia e pelas mudanças na dinâmica de trabalho, o SENAI reafirma seu papel estratégico como parceiro das empresas industriais no desenvolvimento de soluções educacionais. Além dos cursos previamente estruturados a partir do monitoramento das tendências do mercado, a instituição está preparada e comprometida em atender, de forma assertiva, às necessidades específicas de empresas e trabalhadores. Por isso, projeta expandir a oferta de cursos e programas de formação continuada customizados para atender às necessidades específicas dos trabalhadores e das indústrias, proporcionando oportunidades de aprendizado prático e aplicável.

Alinhado às novas demandas e prioridades estratégicas, o Plano Estratégico Sistêmico passou por uma revisão em 2024. Os atendimentos em programas customizados de formação continuada foram mantidos, totalizando 283.698 matrículas no ano. No entanto, considerando a nova estratégia, este indicador específico não será mais monitorado no ciclo 2025-2027.

A atuação em rede do SENAI é um dos grandes diferenciais que garantem a capilaridade e a excelência de sua oferta educacional. Com escolas estrategicamente distribuídas em todo o território nacional, unidades móveis que levam formação profissional a localidades mais remotas, centros universitários que promovem a integração entre ensino técnico e superior, além de laboratórios modernos e espaços de prática que simulam o ambiente industrial real, o SENAI cria um ecossistema robusto para o desenvolvimento de competências.

Complementando essa estrutura, as plataformas digitais ampliam ainda mais o alcance da Educação Profissional, proporcionando flexibilidade e acessibilidade, ao mesmo tempo que conectam pessoas e empresas às oportunidades de qualificação em qualquer lugar do Brasil.

As **Centrais de Tutoria e Monitoria** (CTMs) do SENAI tem papel crucial no suporte à operação e na ampliação do atendimento educacional em todo o Brasil. Elas são estruturadas para oferecer um acompanhamento pedagógico e suporte técnico em modalidades híbridas e a distância. De acordo com a apuração realizada junto aos Departamentos Regionais, cerca de 31% das matrículas EaD e semipresenciais estão sendo operadas por meio das CTMs, representando um crescimento de 106,7% em relação ao ano anterior.

A plataforma **Futuro.Digital** emerge como um pilar central para expansão da oferta de cursos do SENAI. O marketplace oferece um portfólio amplo de opções de oferta on-line de cursos presenciais, híbridos e a distância para pessoas físicas e jurídicas, em todo o Brasil. Com mais de 152 mil matrículas, desempenha papel estratégico de democratização do acesso à Educação Profissional.

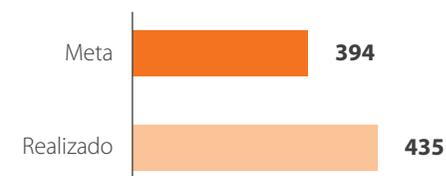
+ de 10.590 turmas
208.162 usuários registrados



AMPLIAR O ATENDIMENTO COM PESQUISA APLICADA E SERVIÇOS TECNOLÓGICOS

À medida que mais empresas passam a ser beneficiadas pelos serviços de inovação e tecnologia oferecidos pelo SENAI, a instituição reafirma sua posição como principal parceira na criação e execução de soluções que impactam diretamente os resultados das empresas atendidas.

Empresas industriais atendidas por projetos PD&I



Para acompanhar as tendências de mercado, tanto no cenário nacional quanto internacional, e garantir um diferencial competitivo, as organizações têm ampliado significativamente seus investimentos em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação. Nesse contexto, os **Institutos SENAI de Inovação** têm desempenhado papel estratégico, consolidando-se como parceiros essenciais no fomento à vanguarda tecnológica no Brasil.

Em 2024, a **Rede de Institutos de Inovação do SENAI** atendeu a 435 empresas industriais. Esse resultado reforça a importância da inovação para o setor industrial e destaca o impacto positivo do SENAI no avanço tecnológico e na competitividade das empresas brasileiras.

Esses resultados reafirmam o papel do SENAI como um catalisador de transformações tecnológicas e como um parceiro estratégico para o desenvolvimento da indústria brasileira.

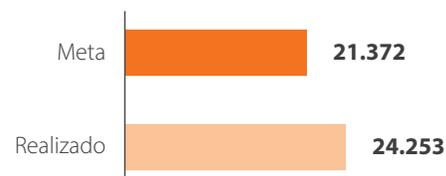
De forma complementar, o Departamento Nacional tem desempenhado função essencial no apoio ao desenvolvimento de competências na **Rede de Institutos SENAI de Inovação**, alinhando-se às tendências industriais e às transformações do mundo do trabalho. No ano de 2024, realizou 7 novos pactos de gestão com processo de internacionalização em 7 institutos: Biomassa, Biossintético e fibras, Sistemas embarcados, Processamento a laser, Sistemas de manufatura, TIC e Tecnologias minerais. A iniciativa visou **promover a mobilidade internacional**

de pesquisadores, facilitando o intercâmbio de conhecimento e estabelecendo diretrizes estratégicas para expandir a atuação dos institutos além das fronteiras brasileiras.

As atividades de **mobilidade internacional** incluíram a capacitação de pesquisadores dos institutos SENAI em novas tecnologias para a Indústria 4.0 e competências para o futuro do trabalho, bem como o Intercâmbio de profissionais dos Institutos SENAI de Inovação e Faculdades SENAI com Instituições de Ensino Superior dos Estados Unidos, garantidas por meio de editais como o III Edital Partners of the Americas. Outra ação de destaque foi o Edital SENAI-CTG de Mobilidade para a China, com foco em projetos de PD&I nas áreas de hidrogênio verde, armazenamento de energia, energia eólica offshore e novas tecnologias de geração fotovoltaica.

Assim, a Rede de Institutos SENAI de Inovação cultivou relações institucionais que proporcionaram um intercâmbio técnico e cultural benéfico à pesquisa aplicada e a inovação industrial, reforçando os elos entre o Brasil e o panorama internacional em ciência e tecnologia.

Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos



As empresas industriais já compreendem que o aumento da produtividade está diretamente relacionado à modernização tecnológica, alcançado por meio da implementação de novos processos e produtos. Nesse sentido, impulsionando essa dinâmica, os **Institutos SENAI de Tecnologia** alcançaram 113,48% da meta estabelecida para a prestação de serviços técnicos especializados em metrologia e consultoria no ano.

Essa expansão no atendimento foi promovida pelo Departamento Nacional por meio de uma gestão integrada e colaborativa **dos Institutos SENAI**.

A construção do ecossistema de inovação e tecnologia do SENAI teve início em 2012 com o lançamento do **Programa SENAI de Apoio à Competitividade da Indústria Brasileira**, concebido para ampliar a oferta de Educação Profissional e impulsionar a inovação e o desenvolvimento tecnológico da indústria nacional.

Ao longo dos anos, o Programa proporcionou avanços significativos na modernização das estruturas físicas e tecnológicas das unidades do SENAI. Esses resultados são frutos de investimentos robustos, que totalizam R\$ 2,5 bilhões, sendo R\$ 1,5 bilhão financiados pelo BNDES. Esses recursos foram destinados a 294 projetos, abrangendo tanto a criação de novos espaços de Educação Profissional quanto o desenvolvimento de soluções tecnológicas inovadoras para a indústria.

Em 2024, foram definidas 10 tecnologias prioritárias para implantação nos Departamentos Regionais, sendo elas: (1) Recursos Didáticos (Banco), (2) SENAI Play - Plataforma de Cursos, (3) Estante Virtual - Livros Didáticos, (4) Meu SENAI - Ecossistema, (5) SENAI Space - Realidade Aumentada, (6) Predição da Evasão, (7) SENAI Experience - Plataforma, (8) SIAC - Sistema de Aplicação de Provas Objetivas, (9) Futuro.digital - Plataforma de Cursos e (10) Inteligência Artificial.

O **SENAI Play** foi criado para compartilhar conhecimento de curta duração, por meio de microcursos e minicursos. A plataforma, lançada em 2020, destaca-se por disseminar conhecimento em doses compactas e em três formatos de cursos: o *Play Plus* – cursos em vídeos; o *Play List* – cursos em podcast; e o Play no Whats, juntas as três modalidades registraram cerca de 400 mil inscrições.

O **Play Business**, uma extensão do projeto SENAI Play, oferece Educação Profissional de excelência voltada para colaboradores de empresas industriais que recebem acesso ilimitado ao amplo portfólio de cursos do SENAI Play, possibilitando uma aprendizagem contínua, personalizada, além da atualização do conhecimento.

Juntas as plataformas somam:
+ de 21.000 usuários
758.000 registros de acesso individual
966 micro cursos e minicursos

Os alunos também são beneficiados pela otimização de processos. Para que eles possam continuar a programação de estudos como se estivessem em aulas presenciais, o Departamento Nacional mantém o **Meu SENAI**. Integrado ao **Google For Education**, esse ecossistema educacional reúne ferramentas e recursos que potencializam a prática pedagógica de docentes e alunos. A plataforma funciona como um portal de acesso centralizado, no qual é possível criar objetos de aprendizagem utilizando recursos como planilhas, apresentações, documentos, formulários, entre outros. Esses materiais podem ser integrados em situações de aprendizagem, organizadas conforme o currículo, aproveitando a colaboração de toda a comunidade docente. Nesse ano, 229.624 mil usuários entre alunos, docentes, tutores, coordenadores e gestores logaram a plataforma por meio de notebook, tablet ou celular.

Para conectar pessoas em busca de oportunidades de trabalho e qualificação com empresas e escolas, desde 2009, o **Mundo SENAI** tem sido um evento marcante no calendário de Educação Profissional do Brasil, com edições anuais realizadas em todas as unidades da Federação. O objetivo sempre foi aproximar a comunidade dos cursos oferecidos pelo SENAI, além de apresentar as diversas carreiras na indústria e proporcionar experiências imersivas no universo educacional e profissional.

Em 2024, com o tema **“SENAI: trazendo para você uma nova e ampliada visão do futuro”**, o evento contou com a participação de 410 escolas do SENAI, que abriram suas portas para oferecer atividades presenciais, como minicursos e palestras gratuitas, conectando ainda mais a instituição com a comunidade.

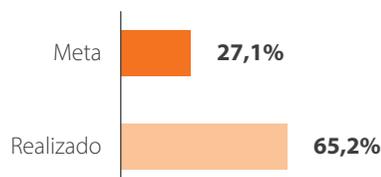
Desde 2022, o **Mundo SENAI** também passou a incluir a **Feira on-line de Empregos** na plataforma contrate-me, ampliando sua atuação para o mundo digital. A iniciativa oferece aos alunos e egressos do SENAI a oportunidade de acessar vagas de emprego e estágio, contribuindo significativamente para o aumento da empregabilidade e o fortalecimento das conexões profissionais. Em 2024, o evento registrou mais de 15 mil vagas de emprego ofertadas por empresas de todo o país, reafirmando o papel do SENAI como um elo entre educação e mercado de trabalho.

+ de 334.000 currículos inscritos
+ de 11.500 empresas registradas
16.074 matches de trabalho

PROMOVER A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

A transformação digital está redefinindo a forma como a Educação Profissional é entregue e vivenciada, tornando-a mais acessível, flexível e alinhada às necessidades do mundo do trabalho. Para que esse processo aconteça de maneira eficaz, é essencial não apenas a implementação de novas tecnologias educacionais, mas também a reestruturação de infraestrutura, a remodelagem de processos e uma mudança de cultura organizacional.

Escolas com o SENAI + Digital implantado



Para acompanhar esse movimento, o Departamento Nacional estruturou, o **Programa SENAI + DIGITAL**, que foi gradativamente implantado nos Departamentos Regionais. Em 2024, com a ampliação contínua das ações do programa, mais 95 escolas finalizaram o processo de digitalização, somando um total de 324 escolas em todo o país.

O Programa possui 4 vertentes: infraestrutura, processos, conectividade e cultura. Por meio da vertente de **infraestrutura**, todas as escolas participantes estão equipadas com laboratórios 4.0, além de serem contempladas com melhorias

nas conexões de internet, garantindo acesso de qualidade, por meio da vertente **conectividade**.

Na vertente **processos digitais**, foi concluída a implementação do painel preditivo de evasão escolar, que utiliza **Inteligência Artificial** para calcular a probabilidade de evasão, e a automação dos processos administrativos das secretarias escolares, otimizando a gestão.

Em 2024, a vertente **cultura digital** também foi intensificada, implementando práticas de mudança para educadores e alunos, consolidando a transformação digital e preparando todos para os desafios do futuro.



Personalização: IA ajustando o conteúdo e o ritmo de acordo com as necessidades e habilidades individuais dos alunos



Modelo híbrido: conteúdo síncrono, assíncrono e offline para uma experiência flexível e contínua



Espaços imersivos: ambientes físicos equipados com tecnologias de ponta, RV/ XR, laboratórios de IA



Proficiência: uso de IA para avaliar habilidades e garantir que os alunos atinjam os níveis exigidos de competência técnica



Comunidade: substitui conceito de ex-alunos pelo de comunidade de aprendizagem contínua



Parceiros: parcerias com grandes empresas de tecnologia (BigTechs)

Buscando ampliar a transformação digital da Educação Profissional e Superior, foi inaugurado em 2023 o **Instituto SESI SENAI de Tecnologias Educacionais**, que se estabelece como um habitat de inovação focado em moldar o futuro da educação. Sua missão é apoiar a criação de soluções tecnológicas avançadas voltadas para a área educacional, incentivando empreendedores e startups a desenvolverem novas tecnologias educacionais, garantindo que o SENAI permaneça na vanguarda da inovação, moldando o ensino e a qualificação profissional com uma perspectiva voltada para o futuro e para a demanda do setor produtivo.

Em 2024 foram lançadas 4 iniciativas de Inovação: Despertar Empreendedor, Pitch Day, Aliança Educacional e Residentes. 8 startups são residentes do Instituto, 98 possuem relacionamento direto e 56 são apoiadas por programas em andamento.



276 Empreendedores capacitados
32 Novos negócios educacionais apoiados
12 Workshops de ideação realizados



98 Startups conectadas
22 Parcerias firmadas no ecossistema
28 Novos projetos com startups em 2024



916 Membros na comunidade
20 Ativações híbridas online e presenciais
+9k Visualizações online nas lives

INCORPORAR TENDÊNCIAS INDUSTRIAIS E DO MUNDO DO TRABALHO

À medida que novas tendências e tecnologias surgem, é essencial realizar uma revisão contínua e atualizada dos cursos, a fim de preparar os alunos para uma ampla gama de carreiras na indústria e fornecer as habilidades e os conhecimentos necessários para que tenham sucesso no mundo do trabalho.

Para se manter competitivo e relevante na Educação Profissional e Superior, o Departamento Nacional coordena o processo de incorporação das tendências industriais e do mercado de trabalho, criando itinerários formativos flexíveis e adaptáveis. Esses itinerários integram diferentes modalidades de aprendizagem – presencial, *on-line*, prática, estágios e outras experiências de trabalho – e são desenvolvidos em estreita colaboração com a indústria, garantindo alinhamento com as necessidades do mercado. Assim, é possível garantir que as soluções educacionais sejam facilmente aplicáveis pelos Departamentos Regionais e pelo CETIQT, oferecendo relevância e impacto direto.

Índice de alinhamento dos itinerários formativos



Com o objetivo de garantir que os perfis profissionais das ofertas acompanhem as transformações tecnológicas do setor industrial, o Departamento Nacional realizou, em 2024, a revisão de 6 áreas tecnológicas: Alimentos e Bebidas, Audiovisual, Construção Naval, Energia GTD, Química e Transporte Aeronáutico.

Atualmente, no Sistema de Itinerários Nacionais (SIN) possui 1.248 perfis em diferentes modalidades de formação profissional. Entre estes, 15 são cursos inéditos no Itinerário, incluindo qualificações e técnicos. Alguns destaques são: Técnico em Computação Gráfica; Técnico em Produção de Áudio e Vídeo; Técnico em Manutenção Aeronáutica em Aviônica; Técnico em Manutenção Aeronáutica em Célula; Técnico em Manutenção Aeronáutica em Grupo Motopropulsor.

Essas atualizações são um testemunho do compromisso contínuo em fornecer Educação Profissional e Superior de alta qualidade que atenda às necessidades do setor industrial. Como resultado, 98,98% dos títulos dos cursos técnicos ofertados estão agora totalmente alinhados aos Itinerários Formativos.

A atualização de Itinerários Formativos faz parte do processo de Qualidade, criado para garantir que os cursos oferecidos pelo SENAI sigam padrões de excelência e estejam sempre atualizados. Além disso, o Departamento Nacional disponibilizou 121 novos livros didáticos aos Departamentos Regionais

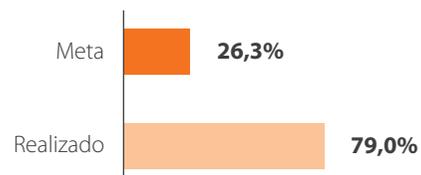
e CETIQT, facilitando a implementação dos cursos e assegurando consistência no processo educacional.

Para analisar a efetividade dos processos de ensino e de aprendizagem e mensurar a qualidade da Educação Profissional oferecida pelo SENAI, o Departamento Nacional desenvolveu, em 2009, o **Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP)**. Este sistema avalia todos os aspectos do ensino, desde a concepção e implementação dos cursos até a performance dos alunos dentro das escolas e o desempenho dos egressos nas empresas. A partir do SAEP, o SENAI consegue monitorar e garantir que seus programas atendam às exigências do mercado e proporcionem resultados concretos em termos de qualificação profissional.

Nesse ano, 40 Cursos Técnicos foram avaliados por meio de provas padronizadas, objetivas e práticas, permitindo uma avaliação em larga escala em todos os Departamentos Regionais. O processo contou com a inscrição de 49.670 estudantes, dos quais 40.843 participaram das provas objetivas em 383 escolas do SENAI. Nas provas práticas foram avaliados, de forma amostral, 22.784 mil estudantes.

Por meio da aplicação dessas provas, são gerados os seguintes resultados: o Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional (IDAP), a média geral em cada prova e a distribuição dos estudantes pelos níveis da escala de desempenho. Em 2024, o IDAP alcançou o resultado sistêmico de 7,8, maior resultado

Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador



O modelo de ensino superior inovador do SENAI tem sido disponibilizado para adesão e implantação pelas Instituições de Ensino Superior (IES) e pelos Polos do SENAI, há dois anos, permitindo a oferta de cursos diretamente alinhados às demandas da indústria. Desde então, o SENAI já implantou:

- 1 Universidade
- 4 Centros Universitários
- 35 Faculdades em 12 Unidades da Federação
- 72 Polos UniSENAI.digital
- + de 100 cursos com notas 4 e 5 na avaliação do Ministério da Educação

Em 2024 o destaque é para o Centro Universitário SENAI CIMATEC, localizado na Bahia, que se tornou a primeira **Universidade do SENAI**, reconhecendo a qualidade e a diversidade dos cursos ofertados na busca constante da inovação tecnológica e no desenvolvimento do país.

Destaque para a expansão da oferta de graduação com o bacharelado de Engenharia Mecânica e o novo curso superior de tecnologia de Segurança Cibernética. Além disso, ocorreu a ampliação da oferta

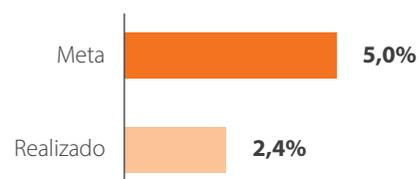
de cursos de pós-graduação, como Eletromobilidade e Conectividade, Logística 4.0, MBA em ESG e Hidrogênio Verde.

Essa expansão faz parte da coordenação do Departamento Nacional, que, em parceria com os Departamentos Regionais e o CETIQT, criou o **UniSENAI Digital**, uma plataforma essencial para a qualificação e a empregabilidade dos brasileiros. Esse sistema permite ampliar a oferta de cursos de ensino superior do SENAI, especialmente para estados onde essa modalidade de ensino ainda não estava presente.

CONSOLIDAR MODELO DE OPERAÇÃO EM PLATAFORMA DIGITAL ÚNICA

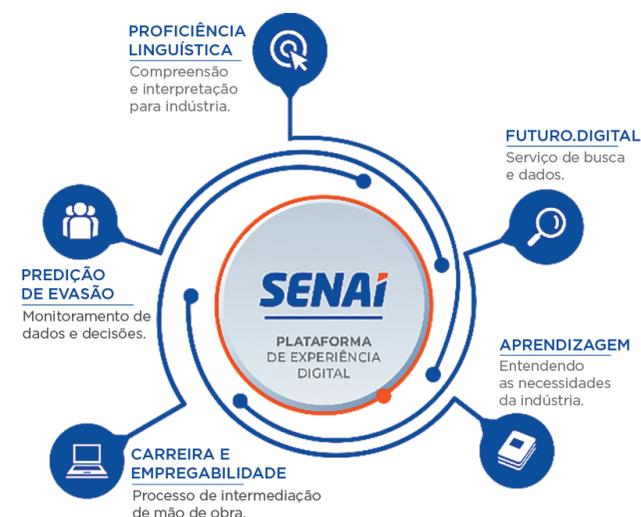
A plataforma **Futuro.Digital** disponibilizou mais de 10 mil turmas abertas pelo SENAI e por instituições de ensino relevantes no cenário educacional brasileiro, tais como: CISCO, Amazon, Microsoft, Google, IA Labs, Cincolab, Fundação Dom Cabral, TOEIC, Perestroika, Kuka, SKA, Instituto Racine, Festo, Coursera, Instituto Valor, FM2S Educação e Consultoria, e English Pass.

Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI



Apesar do realizado ter ficado abaixo do previsto, 100% dos DRs estão com sistemas locais integrados à plataforma e foram realizadas 19 campanhas de cursos.

O SENAI está revolucionando também a maneira como entrega seus serviços, criando uma experiência única para seus clientes. Ao integrar sua atuação em rede com a digitalização da Educação Profissional, Superior, em uma **plataforma unificada de experiência digital**. Com uma estrutura centralizada, acessível e conectada, a plataforma permite que clientes de qualquer lugar do mundo tenham acesso a um portfólio abrangente de produtos e serviços. Focada na digitalização e na experiência do usuário, a solução oferece ferramentas avançadas, como predição de evasão, suporte à carreira e empregabilidade, aprendizagem industrial personalizada, infraestrutura moderna e design UX aprimorado, além de preparar os clientes para um futuro digital sustentável e inovador.



Com a digitalização de parte da operação, o SENAI ganha agilidade para focar em áreas-chave, como: aumento da qualidade, especialização da oferta, redução de custos, e uso otimizado das instalações físicas. Isso não só eleva a produtividade, mas também fortalece a formação de parcerias estratégicas, ampliando o atendimento e impactando positivamente a formação de profissionais qualificados para o mercado.



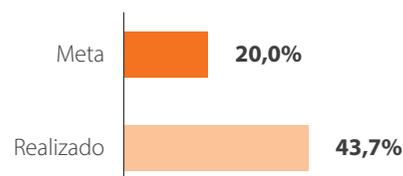
IMPLANTAR MODELO DE EXCELÊNCIA EM CONSULTORIA PARA AUMENTO DA PRODUTIVIDADE

A indústria brasileira enfrenta há décadas desafios relacionados à produtividade, perdendo terreno durante as mudanças tecnológicas e não aproveitando plenamente as oportunidades trazidas pela terceira revolução industrial.

A produtividade é um indicador chave de eficiência na produção, e o SENAI posiciona-se como líder na aplicação de metodologias inovadoras capazes de transformar o processo produtivo. Por meio de abordagens como a metodologia Lean e a adoção de ferramentas digitais, o SENAI impulsiona resultados reais, promovendo melhorias significativas na produtividade das linhas de produção.

As empresas que contam com o apoio do SENAI recebem diagnósticos especializados e acompanhamento contínuo para aprimorar a gestão e otimizar seus processos. Além disso, participam de intervenções focadas na eficiência energética, beneficiam-se de soluções 4.0 e têm acesso a planos estratégicos de transformação digital, garantindo uma evolução constante rumo à inovação e à competitividade no mercado.

Aumento de produtividade e das empresas atendidas por programas de produtividade industrial



O Departamento Nacional lidera as ações voltadas à produtividade industrial, desenvolvendo, com o apoio dos Departamentos Regionais, metodologias focadas em digitalização, eficiência energética e aperfeiçoamento de processos produtivos.

Em 2024, essas iniciativas do SENAI tiveram impacto significativo, superando amplamente a meta estabelecida para o ano. Esse resultado foi impulsionado pela colaboração com o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, por meio de acordos estratégicos.

Destacou-se a atuação do SENAI nos Programas Brasil Mais Produtivo e Mover, que ofereceram consultorias especializadas em manufatura enxuta, eficiência energética, práticas Lean e digitalização. Essas ações contribuíram para o aumento da produtividade nas linhas de produção, fortalecendo a eficiência operacional e a competitividade da indústria brasileira.

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

No cerne do sucesso e da perenidade das organizações reside o capital humano, cujo desenvolvimento é a força propulsora por trás da inovação e eficiência. O SENAI reconhece que o investimento no aperfeiçoamento de conhecimentos, habilidades e atributos pessoais dos colaboradores não apenas potencializa a produtividade, mas também consolida a reputação institucional.

Nesta era de constante evolução, em que a tecnologia digital se infiltra em todos os aspectos de nossas vidas, o SENAI mantém-se ativo e adaptável às mudanças, alavancando a modernização dos seus serviços para transcender barreiras físicas e expandir seu alcance. O resultado é um corpo de colaboradores qualificados, apoiados por tecnologias inovadoras, que geram impacto direto na sociedade e na indústria, consolidando a percepção de valor e a relevância da instituição no desenvolvimento do país.



DESENVOLVER E GERIR COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS AO NEGÓCIO

Em 2024, a Universidade Corporativa do Sistema Indústria passou por uma reestruturação estratégica, consolidando-se como um pilar essencial ao desenvolvimento contínuo e à gestão de competências alinhadas aos negócios do Sistema SENAI. Anteriormente conhecida como Unindústria, foi renomeada para refletir melhor seu papel integrador, abrangendo todas as entidades do Sistema Indústria, atuando, também, como hub de gestão do conhecimento.

Atualmente organizada em 7 escolas de atuação: (1) Educação, (2) Inovação e Tecnologia, (3) Saúde e Segurança, (4) Gestão e Negócios, (5) Diversidade e Inclusão, (6) Desenvolvimento Humano e (7) Liderança, a Universidade Corporativa alcança **84%** da base de colaboradores do SENAI. Em 2024, mais de **30 mil** profissionais do SENAI acessaram sua plataforma, um canal essencial para capacitação, alinhamento estratégico e fortalecimento das competências que impulsionam a excelência organizacional e operacional no Sistema SENAI.

Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa



Os resultados alcançados pela Universidade Corporativa em 2024 foram impulsionados por ações de otimização e automação em processos e rotinas da secretaria de cursos, promovendo maior eficiência e qualidade no portfólio oferecido. Esse esforço resultou em **mais de 179 mil** matrículas com um índice de **72% de conclusão nas mais de 968 ações** educacionais disponibilizadas, totalizando mais de **1,4 milhão de horas** de formação concluídas.

Além disso, os resultados estão diretamente ligados à capacidade de a Universidade Corporativa promover o desenvolvimento das competências essenciais ao bom desempenho dos programas nacionais e daqueles alinhados às diretrizes estratégicas sistêmicas. Essas iniciativas contribuíram para a redução de assimetrias regionais, aprimoraram conceitos e aplicações tecnológicas nos Departamentos Regionais e foram impulsionadas por ações específicas que reforçam o compromisso com a qualificação contínua e alinhada às demandas estratégicas do Sistema Indústria.

INTEGRIDADE SISTÊMICA

A responsabilidade social corporativa evoluiu de uma tendência para uma necessidade inquestionável no mundo dos negócios. O Pacto Global da ONU e as demandas da sociedade civil impulsionam as empresas a adotarem práticas mais éticas e sustentáveis. Nesse contexto, o combate à corrupção e a implementação de mecanismos de integridade são essenciais para garantir a longevidade e a reputação das organizações.

O Departamento Nacional, alinhado às melhores práticas de governança corporativa, desenvolveu um Programa de Compliance e Integridade robusto, que visa fortalecer a cultura ética e transparente em toda a instituição. Esse programa, fundamentado na Resolução nº 018/2019 do Conselho Nacional do SENAI e alinhado ao Planejamento Estratégico 2022-2027, tem como objetivo principal assegurar a integridade sistêmica em todas as nossas ações.

Com a implementação do programa, observa-se um fortalecimento da cultura de integridade, tanto internamente quanto externamente. Nossos colaboradores demonstram maior conscientização sobre a importância da ética e da transparência, e o público externo reconhece o compromisso do SENAI com práticas de governança sólidas.

A integridade sistêmica é um pilar fundamental da transparência institucional e da busca pelo aprimoramento da governança no SENAI, conforme é evidenciado pelo Plano Estratégico Sistêmico 2022-2027 e pelo Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032. O caminho para a nova indústria constrói-se com ética e integridade em todas as suas relações.

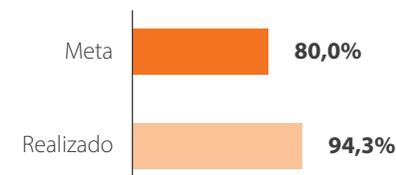


ELEVAR A EFICIÊNCIA DA GESTÃO AOS PADRÕES SISTÊMICOS PACTUADOS

O SENAI reconhece que fortalecimento estratégico sistêmico é um dos principais pilares de uma gestão íntegra e eficiente. Por isso, que o Departamento Nacional, em continuidade ao compromisso assumido nos exercícios anteriores, tem liderado um alinhamento contínuo das melhores práticas de gestão em todo o país. Esse esforço inclui a renovação e o estabelecimento de novos referenciais nacionais para indicadores de eficiência, eficácia e efetividade, cujas metas são pactuadas em ciclos de três anos, assegurando que os Departamentos Regionais continuem implementando soluções de gestão voltadas à redução de assimetrias e à mitigação de riscos.

As diretrizes para o aprimoramento da gestão estão traduzidas em referenciais nacionais, projetos estratégicos e iniciativas que asseguram o cumprimento das metas pelos Departamentos Regionais.

Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência da gestão



Ao longo dos anos, o **Programa de Eficiência da Gestão** consolida-se como instrumento fundamental para elevar a maturidade em gestão dos Departamentos Regionais. Por meio do desenvolvimento de projetos, práticas e ferramentas, o programa fomenta a formulação de estratégias mais assertivas, promovendo melhores resultados e impactando positivamente na atuação da gestão.

Os resultados obtidos em 2024 demonstram continuidade em relação ao triênio 2021-2023 e atestam resultados sistêmicos consistentes, principalmente, por meio da redução das assimetrias regionais e da manutenção dos resultados compatíveis com os referenciais nacionais.

Nesse ano, **24 Departamentos Regionais foram classificados com desempenho suficiente no SENAI**. Ainda, os indicadores ficaram com resultados sistêmicos dentro dos valores pactuados. As despesas foram otimizadas e, conseqüentemente, houve maior destinação de recursos para as atividades finalísticas.

Os principais **benefícios do Programa** para o Departamento Nacional e Departamentos Regionais são:



Automatizar o processo de transformação de dados, evitando as intervenções manuais



Racionalizar o uso de sistemas legados, **reduzindo custos e aprimorando segurança**



Simplificar o processo de consolidação de dados



Promover a **descontinuidade do processo de carga/digitação** nos atuais sistemas



Aprimorar o processo de embarque de dados, **evitando a rejeição de registros** por meio das críticas, mas qualificando os dados de acordo com a finalidade dos indicadores



Viabilizar o processo de captura, transformação e disponibilização de dados **dinâmicos, de forma transparente, em todas as suas etapas**



Fortalecer a tomada de decisão por meio da **inteligência de dados**



Desenvolver e implantar a metodologia de **governança de dados**

O novo modelo de gestão de dados realizado pelo Programa Data Lake – Produção e Desempenho do SENAI teve avanços significativos desde sua implementação e já alcançou 40% do *roadmap* planejado. Para o ano de 2024, destacam-se as seguintes realizações:

Embarque de dados por meio de serviço

- Finalizado o desenvolvimento dos mecanismos para embarque de dados por meio de serviço para área de Tecnologia e Inovação
- Realizada a especificação para o modelo híbrido de apropriação de dados para a Educação Profissional

Automatização de rotinas de transformação de dados

- 51 rotinas de extração e transformação de dados foram automatizadas
- 28 indicadores passaram a ser calculados sem intervenção humana

Processos estratégicos

- Geração automática dos indicadores que compõem o Programa de Eficiência da Gestão
- Ampliação de Data Quality em cargas para o Ministério da Educação
- Automação de cálculos para o indicador da Premiação por Desempenho

Em adição, por meio de projeto específico, o Departamento Nacional do SENAI apoiou na organização das bases de dados de 6 Departamentos Regionais, por intermédio da implantação de soluções tecnológicas de vanguarda e de disponibilização de painéis de monitoramento, em preparação ao envio das informações pactuadas para o monitoramento de resultados sistêmicos.

Para 2025, o SENAI tem como principais desafios para a evolução do Programa Data Lake – Produção e Desempenho: a adequação das automações, para comportar os dados que chegarão via serviço, e a criação de um plano de transição junto aos Departamentos Regionais.

Em complemento ao monitoramento interno de resultados, o Observatório Nacional da Indústria (ONI) tem o papel de reunir dados e informações em um *big data*, gerando inteligência e proporcionando a disseminação numa rede colaborativa que conta com 23 Observatórios em todo o território nacional.

Em 2024, o Observatório, por meio da geração de conhecimento e inteligência, foi possível aumentar a visibilidade institucional, ampliar a capacidade de influência e subsidiar o SENAI em sua estratégia e operação por meio de 39 entregas relacionadas a inteligência prospectiva, estratégica, competitiva e de mercado.

Algumas entregas que merecem destaque, são elas:

- > Mapeamento de tendências mediante aplicação do Modelo de Prospectiva para o Mundo do Trabalho em 8 setores industriais (naval, aeronáutica, petróleo e gás, cerâmica e afins, biocombustíveis, polímeros, áudio visual, automação e mecatrônica). Estas informações se configuram como informações importantes para o processo de atualização dos desenhos curriculares dos cursos do SENAI;
- > Construção de Rotas Tecnológicas em 9 áreas tecnológicas (combustíveis com CO2, águas residuais do tingimento têxtil, automação para ambientes extremos, processamento de minerais, Inteligência Artificial em sistemas embarcados, bioeconomia agroindustrial, hidrogênio verde, imageamento hiperespectral, resíduos de mineração). Esta ação ocorreu em parceria com os Institutos SENAI de Inovação, que foram capacitados e aplicaram a metodologia. As Rotas se configuram como insumo importante para orientar a estratégia de pesquisa aplicada do SENAI em seus Institutos;
- > Atualização e lançamento do Mapa do Trabalho Industrial 2024, que projeta a demanda de trabalhadores para 2025-2027. Esse produto serve de insumo para o planejamento da oferta do SENAI;
- > Avaliação de impacto de mudanças regulatórias com impacto direto ao SENAI. Um exemplo é a análise do impacto do PL nº 1192/2024 que propõe a regulamentação de incentivos para a contratação de trabalhadores em teletrabalho através da Política Federal de Incentivo ao Teletrabalho, oferecendo isenções na folha de pagamento;
- > Inteligência Agroindústria que tem como objetivo identificar oportunidades de atuação do SENAI em cursos profissionalizantes; e
- > Outras ações focadas no desenvolvimento de Inteligências de dados e a participação em atividades da Câmara Setorial “Observatório de Demandas da EPT” do Grupo de Trabalho da SETEC/MEC, cujo objetivo foi reunir subsídios para estruturação da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica.



FORTALECER A TRANSPARÊNCIA PROMOVENDO A DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

O SENAI, em sua busca constante com a melhoria da gestão e a responsabilidade na prestação de contas à sociedade, reafirma seu compromisso com a transparência em todas as atividades por meio da publicação de suas realizações, dados de gestão e informações de serviços em seu **Site da Transparência:** <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

Esse ambiente reúne informações atualizadas sobre 50 temas, entre eles: estrutura organizacional, orçamento e execução orçamentária, licitações, contratos, convênios, demonstrações contábeis, demonstrações de resultados e gratuidade. As informações, sempre que aplicável, são disponibilizadas em formato aberto. Além disso, o SENAI utiliza diversas soluções tecnológicas para gerir as publicações e atualizações para verificar a consistência dos dados.

Em 2024, o **Site da Transparência do SENAI teve mais de 1,5 milhão de visualizações**, número que atesta a importância do canal.

Tendo em conta a abrangência e a elevada exposição das informações publicadas, a instituição realizou, ao longo de 2024, uma série de melhorias relevantes nos sites e nos processos de monitoramento, destacando-se:

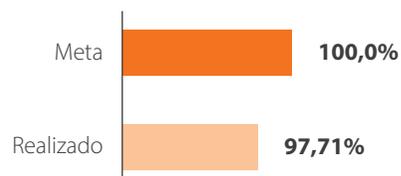
- > **Monitoramento automatizado** da atualização e conformidade das informações publicadas nos sites Nacionais e Regionais e CETIQT, sendo o sistema capaz de identificar riscos, contribuindo para a proposição de ações preventivas e corretivas, resultando em maior eficiência na gestão de dados.
- > **Aprimoramento do monitoramento dos acessos ao site** incluindo a identificação de oportunidades para aperfeiçoar a experiência dos usuários.

- > **Atualização da ferramenta de publicação das licitações** de forma a contemplar as exigências previstas no novo Regulamento de Contratação e Alienação e promover maior acessibilidade e transparência dos processos, passando o módulo a contar, também, com a divulgação em formato aberto, incluindo informações sobre os participantes e as propostas vencedoras.
- > **Gratuidade:** a nova publicação oferece um nível de detalhamento mais aprofundado das vagas planejadas, matrículas e hora-aluno realizadas e o detalhamento da metodologia de apuração dos resultados. Inclui o destaque do percentual da Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RCCL) alocado para a oferta de vagas gratuitas.
- > **Despesas por licitação e processo de seleção** de Informações sobre as despesas da entidade detalhada por modalidade de licitação.
- > **Disponibilização de informações relativas aos rateios** de estrutura/serviços/processos e dos critérios de alocação das despesas entre os departamentos do SESI com confederações/ federações patronais ou quaisquer outras entidades que integram o mesmo Sistema.

- > **FAQ:** inclusão de questões relacionadas ao acesso à informação, detalhando o processo para registro, consulta e recurso.
- > **Incorporação de informações no tema estrutura remuneratória** incluindo gratificações que possam impactar a remuneração final dos empregados.
- > **Iniciado o desenvolvimento do Sistema de Gestão da Relação de Dirigentes e do Rol de Responsáveis (Sistema DDR)** que permitirá, a partir de 2025, a mitigação de riscos na divulgação de informações, a melhoria do processo com a redução de tarefas manuais, a disponibilização em dados abertos e legíveis por máquina e o fortalecimento da padronização nacional dos dados dos dirigentes e responsáveis.

Todas as melhorias foram debatidas e aprovadas no âmbito do Comitê de Transparência e Gestão, colegiado composto por representantes dos Departamentos Nacionais e Regionais e do Conselho Nacional, que tem desempenhado papel fundamental na discussão e pactuação de evoluções sistêmicas.

Índice de conformidade das diretrizes institucionais de transparência do SENAI



O índice de conformidade é calculado com base em duas variáveis: o cumprimento do cronograma de implementação de novos temas e a manutenção periódica das publicações já implantadas. Alcançamos 97,71% do indicador e, para garantir essa conformidade, o Departamento Nacional realiza monitoramentos mensais das publicações previstas por todos os Departamentos Regionais, além do próprio Departamento Nacional e CETIQT, assegurando que o público externo tenha acesso a informações relevantes sobre a gestão e desempenho do SENAI.

Para garantir a implantação tempestiva e homogênea das ações planejadas, o Departamento Nacional reforçou o apoio aos Departamentos Regionais por meio de reuniões periódicas e salas virtuais de orientação, proporcionando esclarecimento de dúvidas em tempo real e agilizando a solução de eventuais dificuldades.

A partir desses esforços, 86% dos Regionais atingiram o nível de conformidade estabelecido no Plano de Adequação 2024. Além disso, no que se refere à atualização das publicações, foi atingido 96% de convergência em relação aos prazos definidos.

Em 2024, o resultado foi impactado, principalmente, pela complexidade da implementação dos novos temas previstos no Plano de Adequação. Os módulos de licitação (adequações ao novo Regulamento de Contratações e Alienações), o saldo de exercícios anteriores, o rateio e os contratos demandaram ajustes técnicos e operacionais, o que levou alguns

Departamentos Regionais a enfrentarem dificuldades no cumprimento dos prazos estabelecidos.

Ainda em relação à análise do grau de sucesso das implantações, cabe destacar que o Departamento Nacional foi avaliado pelo Tribunal de Contas da União (TCU), por meio de questionário para medir seu **índice de transparência - TCU**, tendo o SENAI alcançado pontuação de 94,08%.

As iniciativas de apoio e monitoramento serão mantidas e aprimoradas ao longo dos próximos ciclos, com o objetivo de garantir a plena adequação dos temas pendentes e fortalecer a transparência institucional.

O SENAI atento às recomendações do G20² e do B20³ sobre o combate à corrupção e a promoção da integridade, reconhece a importância de promover a governança e de desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis.

Em um ano repleto de iniciativas globais voltadas às agendas prioritárias ao desenvolvimento econômico,

2 O Grupo dos Vinte (G20) é um fórum internacional de países em desenvolvimento e desenvolvidos que procura encontrar soluções para questões econômicas e financeiras globais. O G20 é composto por 19 países, incluindo: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, República da Coreia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos. Estados e dois organismos regionais, a União Europeia e a União Africana.

3 O Business 20 (B20) é o fórum oficial de diálogo do G20 com a comunidade empresarial global. São compostos por cerca de 1.000 representantes empresariais dos países do G20 e de países convidados selecionados e organizações internacionais. O B20 tem como missão servir como uma plataforma estratégica para a comunidade empresarial construir consenso e definir prioridades em políticas para enfrentar os desafios econômicos globais.

SENAI está ciente de que um mundo justo e sustentável requer compromissos compartilhados entre múltiplos atores, encorajando a si e às suas partes relacionadas que adotem sistemas de integridade e que considerem os riscos relacionados às suas atividades, inclusive aqueles com potencial impacto ambiental, social e econômico.

Para o SENAI, a integridade sistêmica é um componente do princípio orgânico da transparência institucional e da busca pelo aprimoramento da sua governança, ratificado tanto pelo Plano Estratégico Sistêmico, quanto pelo Mapa Estratégico da Indústria 2023-2032.

O **Programa de Compliance e Integridade** do SENAI é o meio pelo qual a organização reafirma seu compromisso em combater a corrupção em todos os níveis para permitir a efetiva, eficiente e transparente mobilização e uso dos seus recursos. Para além, é por meio dele que são coordenadas agendas positivas que promovem a ética, a boa governança e o respeito aos direitos humanos e sociais. Assim, contribui para o desenvolvimento sustentável não apenas da organização, mas também da sociedade na qual está inserido.

Com essa visão, a agenda institucional de 2024 foi marcada por ações que englobaram o processo de atualização do Programa de Compliance e Integridade, a **reestruturação da governança da instância responsável por sua gestão**, a revisão da base normativa interna de regência para

o Programa, a criação de uma instância colegiada para assessoramento ao gerenciamento de riscos, a implementação de novos processos de controle interno associados à conduta institucional responsável, a revisão e atualização de treinamentos em compliance e integridade e a promoção da articulação sistêmica por meio da **Rede Nacional Colaborativa de Compliance do Sistema Indústria**.

A Rede, formada por especialistas da área, representantes de todos os Departamentos Regionais do SENAI, é um relevante instrumento de alinhamento sistêmico e de promoção de boas práticas de compliance, alcançando, em 2024, a realização do **Encontro Nacional de Compliance do Sistema Indústria**. Por meio de mecanismos de coordenação nacional, o SENAI promove a troca de experiências e incentiva a adoção e a implementação de medidas efetivas para prevenir e combater a corrupção, fomentando o desenvolvimento sustentável pautado pela ética e pela integridade em todas as relações.

O SENAI, ciente de que um Programa de Compliance e Integridade não se limita a medidas para evitar irregularidades ou meramente garantir a conformidade com a legislação vigente, envida esforços para alinhar-se à demanda, cada vez mais atual da sociedade, acerca de uma atuação responsável e comprometida com o desenvolvimento econômico-social sustentável, justo e democrático. A esse respeito, destacam-se as iniciativas realizadas para a promoção da diversidade,

equidade e inclusão em âmbito institucional, notadamente a publicação de normativos internos e a realização de palestras e campanhas de comunicação para o acultramento organizacional.

Em alinhamento ao objetivo estratégico “Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão”, o SENAI divulga periodicamente os resultados derivados das agendas que compõem o ambiente de controle interno institucional, incluindo as iniciativas do Programa de Compliance e Integridade e do gerenciamento de riscos, por meio do **Relatório de Controle Interno**, cujo acesso é disponibilizado via Site da Transparência do SENAI Departamento Nacional.

Em adição, a entidade divulga o **Relatório de Monitoramento das Atividades dos Canais de Acesso à Informação**, o qual consolida os resultados dos seus canais de manifestação, cujo escopo visa possibilitar o diálogo entre a entidade e os diversos públicos com os quais se relaciona, por reconhecer que o fator humano continua a desempenhar papel crítico na manutenção da integridade corporativa.

Garantir que as instâncias de controle interno e gestão de riscos sejam constantemente aprimoradas e relatadas é uma parte fundamental do processo de governança do SENAI, à medida que contribuem para a sustentabilidade e eficácia das operações e dos atos de gestão, além de assegurar a conformidade normativa aplicável.

A **gestão de riscos** integra o Programa de Compliance e Integridade e preconiza um processo coordenado de ações de apoio estratégico quanto aos riscos aos quais a Entidade potencialmente possa estar exposta, a fim de criar, proteger e agregar valor ao negócio, em cumprimento aos objetivos estratégicos pactuados.

As diretrizes de gestão de riscos são parte integrante das agendas de fortalecimento da governança corporativa à medida que estão orientadas a proteger o ambiente institucional, subsidiando a tomada de decisão de forma sistemática, tempestiva, estruturada e oportuna, baseada nas melhores informações disponíveis, alinhada ao contexto interno e externo, considerando os fatores humanos e os interesses das partes com quem a instituição se relaciona.

O processo de gestão de riscos está pautado em metodologia com base no framework ABNT NBR ISO 31.000/2018 e está estruturado em quatro pilares estratégicos, reforçando a abordagem integrada, sistemática e orientada a resultados.



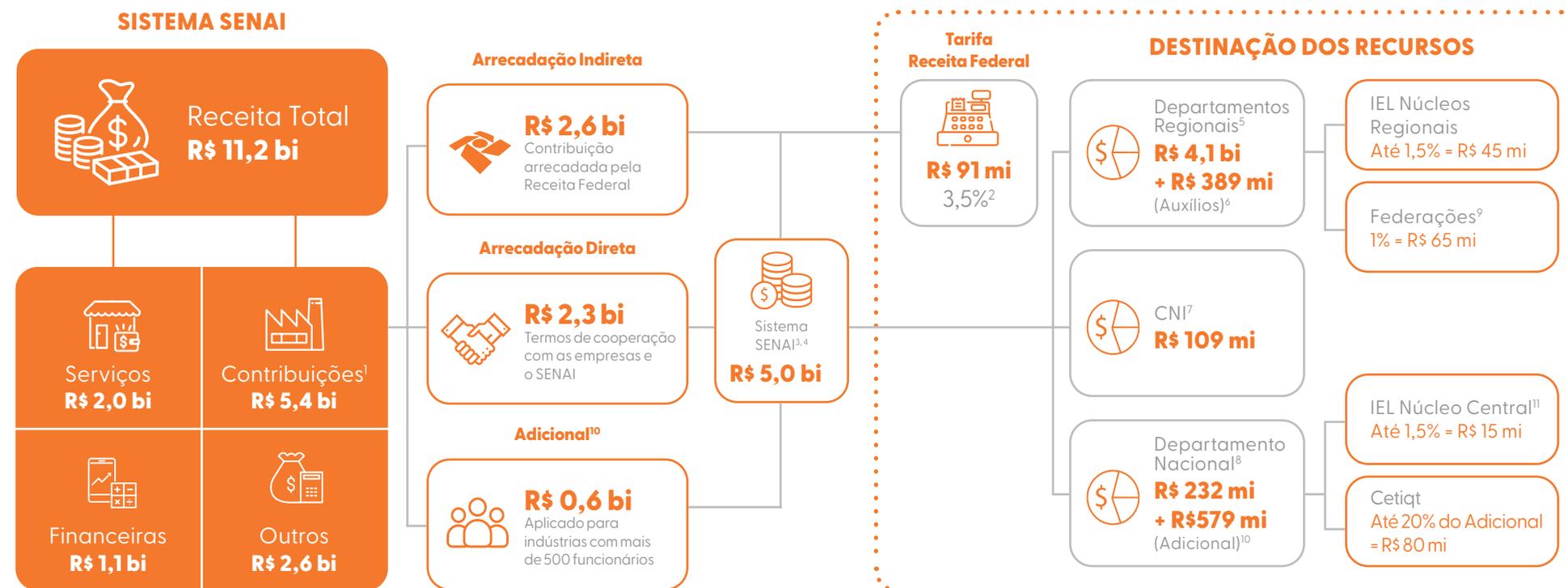
É fundamental destacar que a orientação metodológica visa estabelecer e estruturar as etapas necessárias à operacionalização da gestão de riscos na Entidade, enquanto o estabelecimento de pilares de gestão de riscos reflete o amadurecimento do SENAI em, constantemente, buscar o aprimoramento de seus processos de gestão, com foco em mitigação de cenários que possam impactar o cumprimento de seus objetivos estratégicos.

Com base nessas premissas, o modelo de gestão de riscos contempla a realização de etapas que perpassam a identificação e avaliação de riscos inerentes, a identificação de controles internos, os testes de controle, o tratamento de riscos residuais e o estabelecimento de planos de ação e monitoramento, ordenados conforme o diagrama a seguir:



FONTE DE RECURSOS

Grandes ações demandam recursos. Para, efetivamente, cumprir suas estratégias com a indústria, além de estimular o avanço que o setor requer, o SENAI está amparado pelo artigo 1º do Decreto-Lei nº 6.246/1944 e pelo Decreto-Lei nº 2.318/1986, que prevê que as empresas recolham para o SENAI 1,0% da sua folha de pagamento, combinado com o artigo 6º do Decreto-Lei nº 4.048/1942, que determina que as empresas com mais de 500 funcionários recolham 0,2% ao Departamento Nacional. Isto se dá em forma de contribuições mensais obrigatórias, amparadas pela legislação em vigor.



Fonte: SENAI|DN.

Nota: Os valores apresentados encontram-se arredondados.

- Contribuição sobre a folha de pagamento: 1% = R\$ 4,8bi + 0,2% adicional = R\$ 0,6bi. O valor total do adicional é destinado ao DN.
- Esse percentual é retido pela Receita Federal, quando da arrecadação indireta.
- Os percentuais de transferência regimentais para CNI, Federações e Regionais a serem realizados pelo SENAI são estabelecidos pelo Decreto Nº 494, de 10 de janeiro de 1962.
- A base para apuração do cálculo corresponde à soma orçada da arrecadação direta e indireta do Sistema (Departamento Nacional e departamentos regionais), descontado a tarifa Receita Federal.
- Repasses para os Regionais conforme Artigo 8, alínea "b" do Regimento do SENAI.
- Regionais que recebem auxílios: AC, AL, AM, AP, BA, CE, DF, ES, GO, MA, MS, MT, PA, PB, PE, PI, RN, RO, RR, SE e TO, conforme Artigo 51, alíneas "b" e "c" do Regimento do SENAI.

7 Administração superior, conforme Artigo 51, alínea "d" do Regimento do SENAI.

8 Dos recursos que permanecem no Departamento Nacional, a maior parte retorna aos Departamentos Regionais por meio da alocação em programas finalísticos, conforme Artigo 48 do Regimento do SENAI.

9 Repasse para as Federações, conforme Artigo 34, alínea "q" do Regimento do SENAI.

10 A contribuição adicional compete somente ao Departamento Nacional.

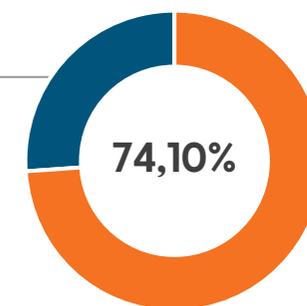
11 Repasse de até 1,5% sobre a dotação orçamentária (Resolução 379/2009).

DESTINAÇÃO DE RECURSOS NA GRATUIDADE REGIMENTAL

O SENAI oferece acesso à educação de alta qualidade com **gratuidade regimental** por meio da destinação de parte da receita líquida da contribuição compulsória geral. Em 2024, foram realizadas cerca de 1,5 milhão de matrículas, totalizando 193,7 milhões de hora-aluno. A viabilização dessas matrículas foi possível com a aplicação de 74,10% da receita líquida de contribuição compulsória geral realizada no exercício, superando a meta regimental de 66,66%.

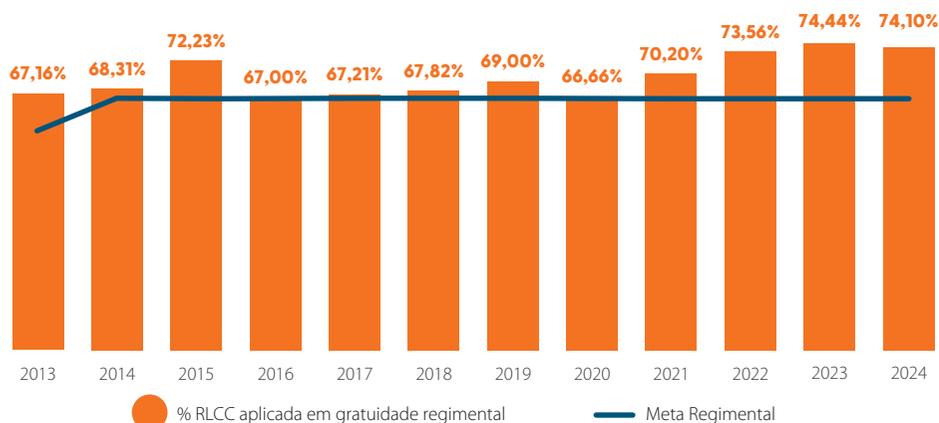
No gráfico a seguir, é apresentada a evolução da aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

RLCC realizada no exercício
R\$ 4.503.737.420,82



RLCC aplicada em gratuidade regimental
R\$ 3.337.208.668,12

% da RLCC aplicada em gratuidade regimental



GESTÃO ESTRATÉGICA DOS RECURSOS

O SENAI assegura a distribuição de seus recursos para atender às numerosas e desafiadoras demandas das indústrias de todo o território brasileiro. No caso do Departamento Nacional, os recursos são, prioritariamente, destinados para fortalecer as atividades-fim, financiar iniciativas sistêmicas guiadas pelos desafios estabelecidos no Plano Estratégico Sistêmico e impulsionar os produtos e serviços alinhados às necessidades da matriz industrial de cada região.

Com isso, o SENAI|DN investe parte dos recursos da contribuição compulsória para promover a excelência operacional dos Departamentos Regionais, destinados para modernizações físicas e atualização de equipamentos das escolas, desenvolvimento e implantações de metodologias e ferramentas aplicadas aos negócios, bem como para o desenvolvimento de competências, fundamentais para a sustentabilidade e a perenidade dos negócios. A estratégia de fortalecimento dos negócios com investimentos do Departamento Nacional é apoiada por ações de capacitação dos gestores e interlocutores responsáveis pelos **projetos de apoio financeiro** nos Departamentos Regionais, além do monitoramento contínuo da carteira de fomento.

No exercício de 2024, foram implementadas diversas soluções para otimizar as análises, o monitoramento e a gestão da carteira, tais como:



Inteligência artificial: uso de IA aumentou em 17% a quantidade de documentos analisados, direcionando o foco para a avaliação qualitativa dos projetos, trazendo maior segurança e eficiência ao processo.



Automatização de processos: redução do tempo de processamento, eliminando erros manuais e aumentando a precisão das informações.



Gestão de projetos: a implementação de um cronograma dinâmico de prestação de contas e o monitoramento conjunto entre o Departamento Nacional e os Departamentos Regionais resultaram no aumento da quantidade de projetos finalizados.



Comunicação e suporte: a criação de mensagens na tela do Sistema de Gestão de Fomento (SGF) para projetos expirados e a disponibilização de novos painéis com informações estratégicas contribuíram para melhorar a experiência dos usuários internos e dos Departamentos Regionais e garantir a conformidade com as ações constantes do Plano de Ação e Orçamento do Departamento Nacional, previamente submetido à aprovação do Conselho Nacional do SENAI.

GESTÃO FINANCEIRA

A alocação estratégica de recursos, a gestão orçamentária e financeira, e o investimento em atividades finalísticas são pilares que o SENAI considera essenciais para a sua sustentabilidade e longevidade. Esses três aspectos sustentam uma administração financeira robusta, promovendo não apenas a manutenção das atividades essenciais, mas também a inovação e a expansão dos serviços.

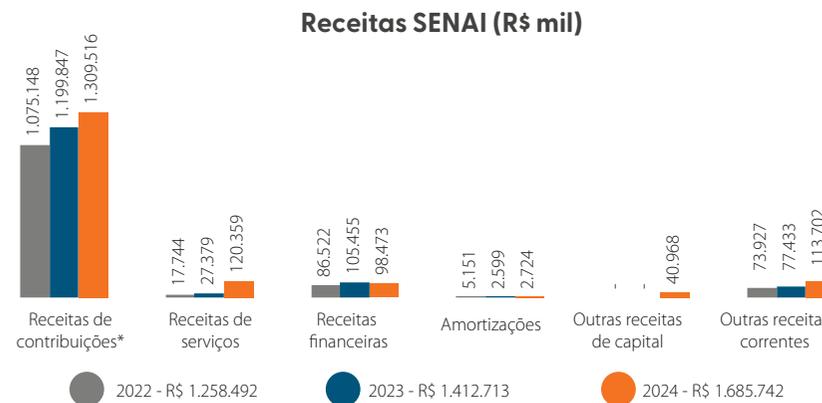
Em 2024, a alocação dos recursos esteve alinhada aos objetivos institucionais, priorizando investimentos em áreas de maior impacto e impulsionando a otimização dos resultados.

Dessa forma, a correta aplicação dos recursos financeiros não apenas contribui para o cumprimento da missão institucional, mas também impulsiona o desenvolvimento e a competitividade, beneficiando diretamente a sociedade e o setor industrial.

O orçamento do SENAI foi aprovado pelo Conselho Nacional e ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego conforme disposição contida na Portaria MTE nº 37, de 10 de janeiro de 2025 e encontra-se disponível no sítio eletrônico, podendo ser acessado por meio do link: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/>

A seguir, apresentamos o valor das receitas estimadas e despesas fixadas pelo Departamento Nacional do SENAI para o exercício de 2024.

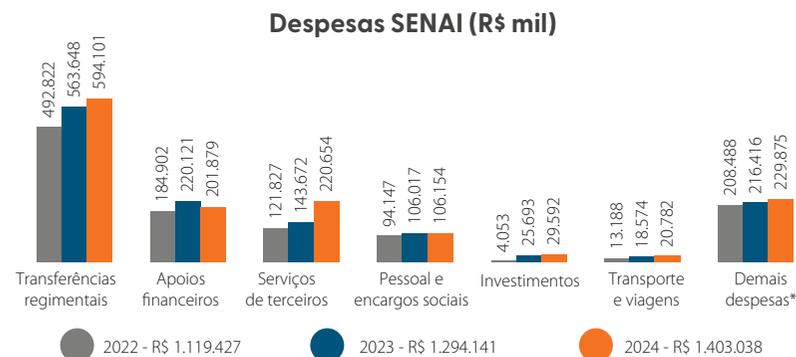
Em 2024, o total de **receitas realizadas** pelo **Departamento Nacional** foi de **R\$ 1,685 bilhão**. Deste total, as receitas provenientes das contribuições das indústrias representam 77,7%.



Fonte: Sistema Protheus.

(*) Contempla no agrupamento as seguintes contas: Contribuições Diretas, Indiretas e Adicionais.

O total de **despesas realizadas** pelo **Departamento Nacional** foi de **R\$ 1,403 bilhão**.

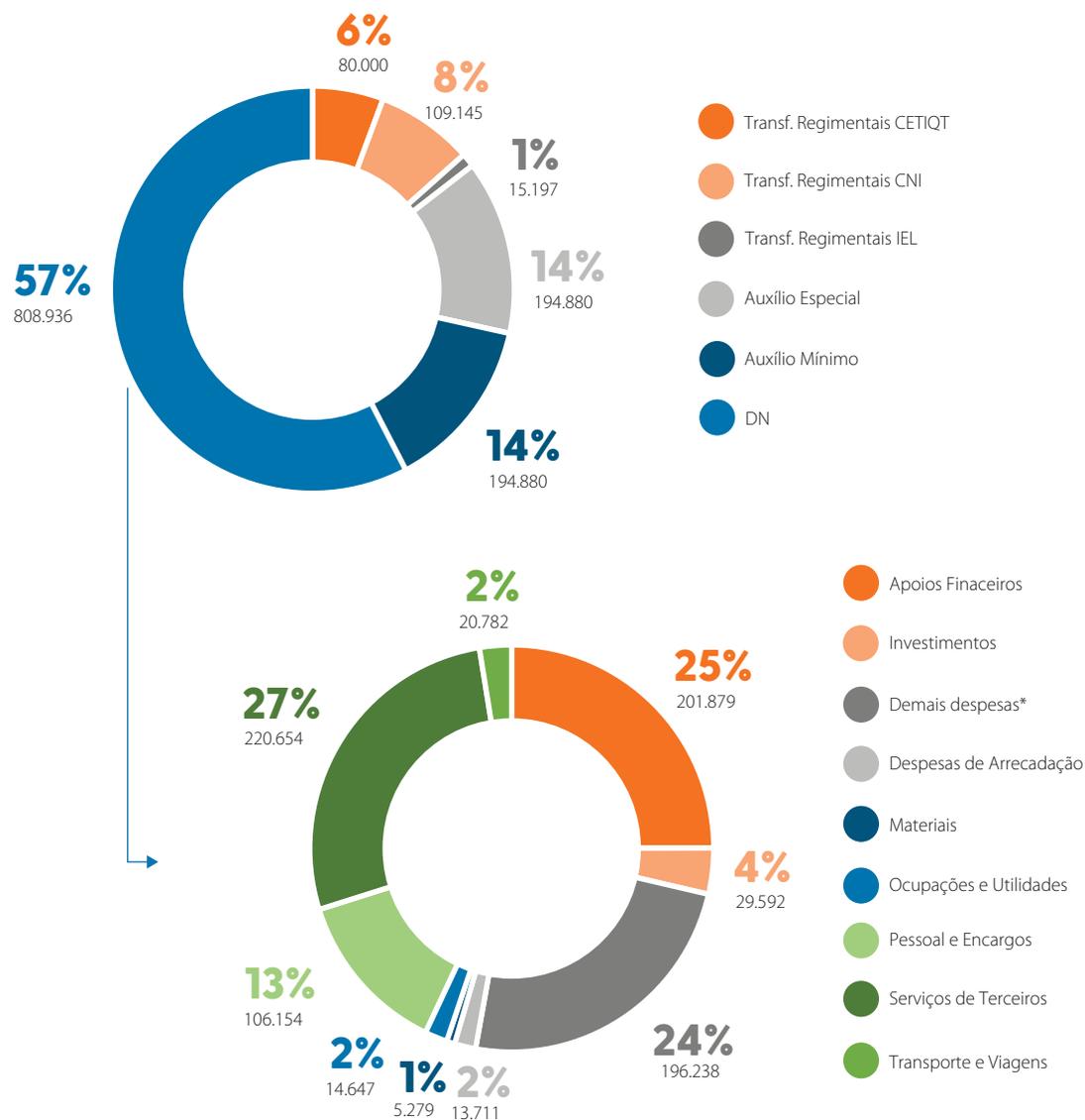


Fonte: Sistema Protheus.

(*) Contempla no agrupamento principalmente: Convênios, Ocupações e Utilidades, Materiais, Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições e Despesas com Arrecadação.

Em relação à **execução orçamentária**, do total de R\$ 1,403 bilhão de despesas, 56,7% foram repassados aos Departamentos Regionais na forma de **transferências regimentais e apoios financeiros**, representando 47,2% das receitas do Departamento Nacional.

Composição da Execução da Despesa – SENAI (R\$ mil)

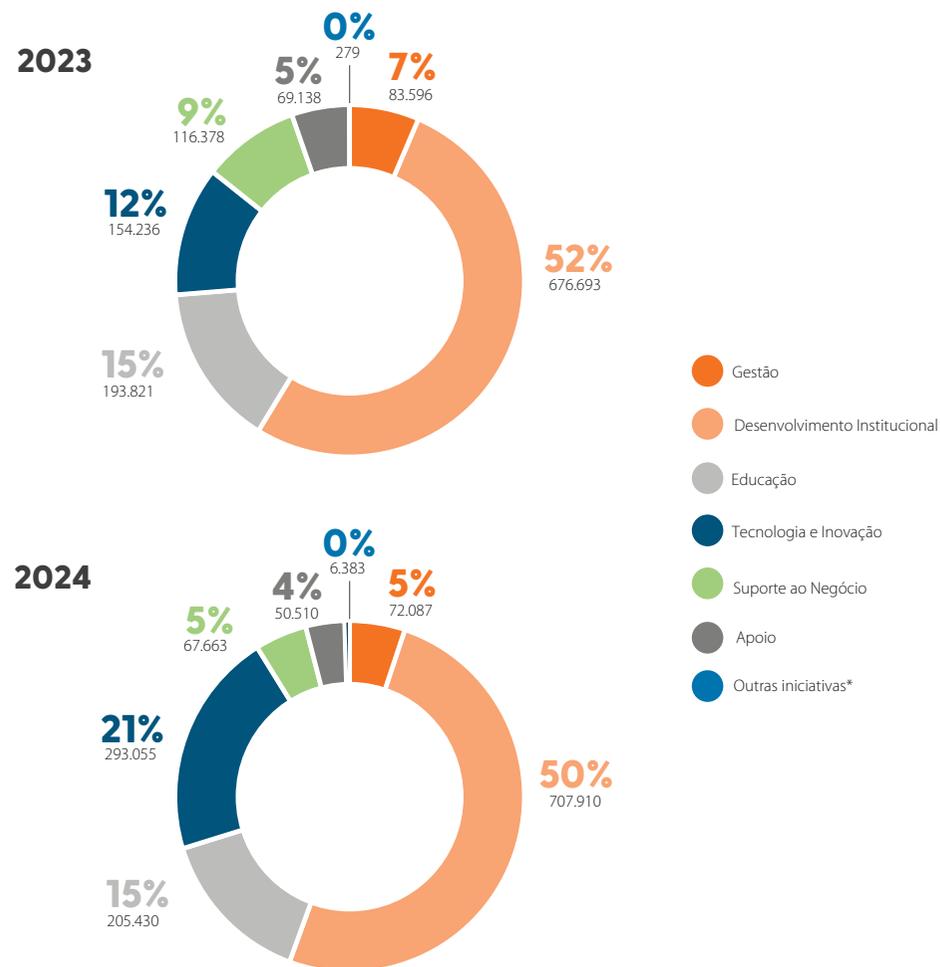


(*) Contempla no agrupamento principal: Convênios, Despesas Financeiras, Taxas e Contribuições e Despesas com Arrecadação.

Com a **alocação orçamentária** estratégica, o Departamento Nacional garante a preservação da aplicação em suas atividades finalísticas, que geram impacto direto nos públicos-alvo e melhoram o desempenho na Educação Profissional e Superior e no desenvolvimento de tecnologia e inovação para a indústria.

O Orçamento 2024 do SENAI foi aprovado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, conforme disposição contida na Portaria MTE nº 37, de 10 de janeiro de 2025.

Linha de Atuação – SENAI (R\$ mil)

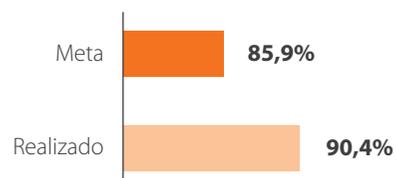


(*) Consiste em outras iniciativas realizadas pela Entidade, em alinhamento aos interesses da Indústria, entre outros.

AUMENTAR A APLICAÇÃO DE RECURSOS NA ATIVIDADE FIM

O alinhamento na aplicação dos recursos financeiros realizado pelo Departamento Nacional também está refletido na atuação dos Departamentos Regionais, estimulado pelo Programa de Eficiência da Gestão, que incentiva a preservação da alocação de recursos atividades finalísticas, resultado em 90,4% de aplicação direcionada a essas ações.

Percentual de recursos destinados às atividades-fim



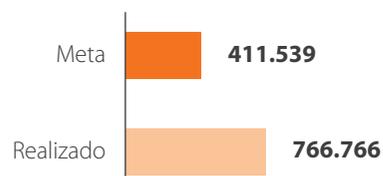
De forma complementar à estratégia de aumentar a aplicação de recursos nas atividades finalísticas do SENAI, o Departamento Nacional estimula o direcionamento de recursos para alavancar iniciativas alinhadas às prioridades estratégicas nacionais, visando ampliar e fortalecer os serviços oferecidos à indústria, seus trabalhadores, bem como à comunidade em geral.

AMPLIAR RECEITAS DE SERVIÇOS

As receitas provenientes de serviços e convênios refletem as atividades customizadas do SENAI, voltadas para a Educação Profissional e Superior, bem como para a oferta de soluções de Inovação e Tecnologia à indústria. A ampliação do atendimento à sociedade e ao setor industrial, por meio de produtos e serviços diferenciados, exige um crescimento sustentável, com foco na qualidade e no impacto das entregas.

Em 2024, os Departamentos Regionais alcançaram resultados sistêmicos expressivos, conforme detalhado no gráfico a seguir:

Expansão das receitas de serviços e convênios (R\$ milhões)



Para garantir um crescimento sustentável, o SENAI mantém o foco na entrega de soluções que combinam qualidade e inovação. A instituição investe continuamente no desenvolvimento de produtos, programas e parcerias, ampliando sua capacidade de atendimento e otimizando o uso de seus recursos. Em 2024, as ações lideradas pelo Departamento Nacional do SENAI na Educação Profissional e Superior, como o Futuro.Digital, e em Inovação e Tecnologia, incluindo iniciativas como a Plataforma de Inovação, o Brasil Mais Produtivo (em parceria com ABDI e SEBRAE) e o Programa Rota 2030, contribuíram para a superação da meta de expansão das receitas de serviços e convênios estabelecida para o exercício.

Esse avanço reforça a capacidade de o SENAI oferecer soluções ainda mais impactantes para a indústria brasileira, como treinamentos personalizados para empresas, estudos estratégicos para atender às demandas do setor, parcerias voltadas ao desenvolvimento de novas tecnologias e consultorias sob medida para elevar a competitividade das organizações no mercado global.

Na busca da aproximação com a indústria, o SENAI firmou parcerias estratégicas, entre elas o **Programa Novos Rumos com o BNDES**, no valor total de **R\$ 60 milhões** a ser executado até 2027. O Programa viabilizará projetos voltados para qualificação profissional em temas estratégicos como indústria 4.0, tecnologia e qualificação verde, com foco prioritário em atender aos públicos vulneráveis em todos os Departamentos Regionais.

Ao longo dos anos, a instituição consolidou sua expertise em captação e transferência de tecnologia por meio de parcerias estratégicas em âmbito internacional. Com equipes multidisciplinares, metodologias próprias e uma colaboração estreita com empresas, instituições públicas e privadas, organismos internacionais e agências de cooperação, o SENAI ampliou sua atuação em diversas áreas da indústria. Entre os parceiros de destaque estão Siemens, Bosch, Basf, Volkswagen, Agência de cooperação internacional da Alemanha (GIZ), Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA) e Instituto Fraunhofer. Para conhecer mais sobre o portfólio de cooperação internacional do SENAI, acesse: <https://www.senai.portaldaindustria.com.br/web/senai/institucional/atuacao-internacional>

Por fim, as **demonstrações contábeis** do exercício foram elaboradas com base na NBC TSP 11 conjugadas ao disposto na Lei nº 4.320/1964, e são publicadas nos *sites* da Transparência e de Prestação de Contas TCU.

Demonstração contábil/notas explicativas	Endereço para acesso
Balanço Patrimonial	https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia/
Balanço Orçamentário	
Balanço Financeiro	
Demonstração das Variações Patrimoniais	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	
Demonstração da Mutação do Patrim�nio Líquido	
Notas Explicativas	

Os *sites* apresentam informa es relevantes que demonstram o valor gerado pelo SENAI para a indústria, para a sociedade e para milhões de brasileiros, em todas as regiões do país.



Anexos

IDENTIFICAÇÃO DA UPC – UNIDADE PRESTADORA DE CONTAS

SERVIÇO NACIONAL DA APRENDIZAGEM INDUSTRIAL SENAI DEPARTAMENTO NACIONAL

Serviço Social Autônomo, criado pelo Decreto-Lei nº 4.048/42, de 22 de junho de 1942

Natureza Jurídica	Pessoa Jurídica de Direito Privado
CNPJ	33.564.543/0001-90
Telefone	(061) 3317-9214
Endereço	Setor Bancário Norte, Quadra 01, Bloco C, Edifício Roberto Simonsen – Brasília/DF – CEP 70040-903
Página na internet	https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/transparencia https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/prestacao-de-contas-tcu/
Endereço eletrônico	transparencia@cni.com.br

Observação: A Entidade é permanentemente fiscalizada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e o seu orçamento é ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

INSTÂNCIAS DE GOVERNANÇA

INSTÂNCIAS INTERNAS DE GOVERNANÇA

Conselho Nacional

Com jurisdição em todo o território brasileiro, o Conselho Nacional exerce a função normativa superior, em nível de planejamento, fixação de diretrizes, coordenação e controle das atividades desenvolvidas pela entidade ao lado do poder de inspecionar, fiscalizar e intervir, em caráter de correção, em qualquer setor institucional. As competências do Conselho Nacional do SENAI encontram-se definidas no artigo 19 do Regimento do SENAI.

Departamento Nacional

Como órgão administrativo, compete ao Departamento Nacional realizar estudos e pesquisas de natureza técnica e administrativa, de interesse da instituição, fixar diretrizes para estatística relativa à aprendizagem ministrada pelo SENAI e pelas empresas, bem como acompanhar e avaliar o cumprimento das regras de desempenho e das metas físicas e financeiras relativas às ações de gratuidade. O Departamento Nacional é dirigido por um diretor, nomeado e demissível ad-nutum pelo presidente do Conselho Nacional, conforme disposto no artigo 29 do Regimento da Entidade.

Órgãos Regionais – Conselho e Departamento

Com autonomia definida em seu Regimento, o SENAI dispõe de 27 Departamentos Regionais, cujo modelo de gestão administrativa superior é exercido pela Federação das Indústrias Estaduais por meio de seu presidente. Os regionais gozam de autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão dos seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias,

observadas as diretrizes e normas gerais prescritas pelos órgãos nacionais, e a correção e fiscalização inerentes a estes. A estrutura de governança regional é composta por um Conselho, cujas competências encontram-se previstas no artigo 34 do Regimento, e por um Departamento, cuja direção é exercida por um diretor nomeado, mediante entendimento com o presidente do Conselho Regional, pelo presidente do Conselho Nacional e por este demissível ad-nutum (disposição dada pelo artigo nº 39 do Regimento).

INSTÂNCIAS INTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Comissão de Contas

De acordo com as disposições previstas no artigo nº 22 do Regimento do SENAI, o Conselho Nacional designará três dos seus membros para constituírem uma Comissão de Contas, que terá a incumbência de fiscalizar a execução orçamentária, bem como a movimentação de fundos do Departamento Nacional. Além disso, para o desempenho de suas atribuições, a Comissão de Contas dispõe do auxílio de serviços técnicos especializados de Auditoria Externa Independente, na forma do disposto no artigo nº 23 do Regimento do SENAI.

Comitê de Ética

O Comitê de Ética é um órgão estatutário da CNI, cujas atribuições se estendem ao SENAI|DN em consonância ao art. 40B do Estatuto daquela organização, ratificada pela Ordem de Serviço Conjunta nº 02/2021. O Comitê é dotado de legitimidade para apurar qualquer relato de conduta que possa violar o Código de Conduta Ética e as diretrizes de conformidade das entidades e dos órgãos nacionais do Sistema

Indústria. O funcionamento do Comitê de Ética é pautado pelo alinhamento com os valores do Sistema Indústria, pela adoção de práticas reconhecidas e pela promoção da ética e integridade por meio de uma abordagem educativa. Em 2023, os novos membros do Comitê foram designados pelo Conselho de Representantes da CNI, conforme Resolução nº 06/2023.

Ouvidoria

Atua no aprimoramento dos serviços de atendimento aos clientes e cidadãos, como facilitador e mediador no relacionamento do Departamento Nacional com seus públicos – interno e externo – buscando a solução de assuntos relevantes. De forma autônoma, zela pela liberdade de manifestação, pelo sigilo e pela segurança da informação, no tratamento das ocorrências, que são analisadas previamente e encaminhadas a quem compete. Por atuar com isenção e imparcialidade, essa instância contribui para elevação dos padrões de transparência em que clientes e cidadãos, colaboram para a busca de excelência nos processos internos, aprimorando produtos e serviços oferecidos pela organização. Como instrumento estratégico da gestão, a Ouvidoria colabora no fortalecimento da governança e dos vínculos estabelecidos entre a entidade e os seus diversos públicos.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE GOVERNANÇA

Ministério do Trabalho e Emprego

O Orçamento do SENAI foi ratificado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, conforme disposição contida na Portaria MTE nº 3.579, de 26 de outubro de 2023.

Tribunal de Contas da União

O Tribunal de Contas da União (TCU) é o órgão de controle externo que auxilia o Congresso Nacional na missão de fiscalização contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial das unidades a ele jurisdicionadas. Como unidade jurisdicionada ao TCU, conforme os arts. 70 e 71 da Constituição Federal de 1988 e da sua Lei Orgânica nº 8.443/92, o Departamento Nacional e os respectivos Regionais prestam contas de sua gestão em linha aos expostos na Instrução Normativa nº 84, de 20 de abril de 2022 e se submete ao controle finalístico por parte do Tribunal de Contas.

INSTÂNCIAS EXTERNAS DE APOIO À GOVERNANÇA

Auditoria Independente

Como instância externa de apoio à governança do SENAI, a Auditoria Independente emite opinião sobre a integridade das informações constantes nos demonstrativos contábeis e se estes refletem adequadamente os resultados de todas as operações realizadas nas esferas financeira, patrimonial e econômica. Ao longo do exercício, os demonstrativos contábeis e os controles internos são avaliados, periodicamente, e os resultados das respectivas avaliações são reportados às instâncias internas de governança sempre que solicitado.

PLANO ESTRATÉGICO SISTÊMICO

Confira os resultados detalhados dos indicadores estratégicos, por Departamentos Regionais, alcançados no exercício 2024, exceto para os indicadores “7 - Expansão de matrículas com programas customizados de formação continuada”, descontinuado em razão da revisão do Plano Estratégico Sistêmico; e “18 - Índice de maturidade em tecnologias digitais do Departamento Regional”, que terá metas pactuadas a partir dos resultados 2024 e passará a vigor em 2025.

Demonstrativo dos Resultados de 2024 por Departamento Regional

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor		
Objetivo estratégico	1- Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o futuro do trabalho			1- Elevar a percepção de valor da sociedade e, em especial, da indústria sobre a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro			2 - Ser a referência da indústria em educação profissional e superior para o trabalho do futuro		
Indicador estratégico	1.1 - Percentual de pessoas que avaliam (percepção) a instituição como "ótima" ou "boa" em sua contribuição para o trabalho do futuro¹			1.2 - Percentual de indústrias atendidas satisfeitas com o SENAI¹			2 - Indústrias que atestam a contribuição do SENAI para o trabalho do futuro¹		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	86,2%	**	-	87,9%	**	-	26,5%	**	-
AL	89,0%	**	-	89,9%	**	-	26,5%	**	-
AM	85,6%	**	-	87,7%	**	-	26,5%	**	-
AP	83,8%	**	-	89,5%	**	-	26,5%	**	-
BA	85,6%	**	-	88,9%	**	-	26,5%	**	-
CE	85,6%	**	-	89,5%	**	-	26,5%	**	-
DF	85,0%	**	-	86,0%	**	-	26,5%	**	-
ES	78,7%	**	-	89,5%	**	-	26,5%	**	-
GO	86,8%	**	-	86,7%	**	-	26,5%	**	-
MA	80,8%	**	-	89,5%	**	-	26,5%	**	-
MG	86,8%	**	-	87,7%	**	-	26,5%	**	-
MS	88,0%	**	-	87,6%	**	-	26,5%	**	-
MT	83,2%	**	-	87,1%	**	-	26,5%	**	-
PA	89,0%	**	-	89,5%	**	-	26,5%	**	-
PB	90,0%	**	-	86,5%	**	-	26,5%	**	-
PE	78,0%	**	-	90,0%	**	-	26,5%	**	-
PI	79,0%	**	-	85,9%	**	-	26,5%	**	-
PR	88,0%	**	-	89,5%	**	-	26,5%	**	-
RJ	81,8%	**	-	89,0%	**	-	26,5%	**	-
RN	86,0%	**	-	87,1%	**	-	26,5%	**	-
RO	80,8%	**	-	85,9%	**	-	26,5%	**	-
RR	91,0%	**	-	90,0%	**	-	26,5%	**	-
RS	88,0%	**	-	88,8%	**	-	26,5%	**	-
SC	81,0%	**	-	90,0%	**	-	26,5%	**	-
SE	85,6%	**	-	86,0%	**	-	26,5%	**	-
SP	89,0%	**	-	89,5%	**	-	26,5%	**	-
TO	86,0%	**	-	89,9%	**	-	26,5%	**	-
CETIQT	-	*	-	-	**	-	-	**	-
Consolidado Brasil	85,1%	**	-	88,1%	**	-	26,5%	**	-

Fonte:

Pesquisa de Imagem – Observatório Nacional da Indústria

Pesquisa de Satisfação – Observatório Nacional da Indústria

Pesquisa Top of Mind e Força da Marca – Observatório Nacional da Indústria

Foco de Atuação	Aumento da percepção de valor			Aumento da percepção de valor			Destinação Estratégica dos Recursos		
Objetivo estratégico	3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação			3 - Contribuir para a modernização e o aumento da competitividade da indústria com tecnologia e inovação			4 - Aumentar a aplicação de recursos na atividade-fim		
Indicador estratégico	3.1 - Número de projetos ativos de pesquisa aplicada			3.2 - Número de serviços tecnológicos prestados ²			4 - Percentual de recursos destinados às atividades-fim		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	-	-	-	79	179	225,50%	85,9%	87,9%	102,35%
AL	-	-	-	710	724	101,97%	85,9%	86,1%	100,21%
AM	14	2	14,29%	23	61	268,96%	85,9%	82,4%	95,98%
AP	-	-	-	43	44	102,11%	85,9%	87,6%	102,03%
BA	102	86	84,31%	1.128	5.025	445,48%	94,2%	95,5%	101,35%
CE	-	-	-	976	1.445	148,00%	85,9%	86,7%	100,96%
DF	-	-	-	1.297	1.460	112,54%	85,9%	86,9%	101,20%
ES	-	-	-	787	800	101,72%	85,9%	88,4%	102,95%
GO	-	-	-	1.545	2.550	165,10%	89,4%	91,0%	101,80%
MA	-	-	-	934	514	55,01%	85,9%	86,5%	100,69%
MG	60	88	146,67%	8.429	8.276	98,18%	87,4%	92,6%	105,96%
MS	20	25	125,00%	950	1.149	120,91%	86,8%	85,4%	98,39%
MT	-	-	-	704	1.125	159,75%	85,9%	89,8%	104,59%
PA	12	14	116,67%	426	404	94,75%	85,9%	83,2%	96,81%
PB	-	-	-	810	939	115,93%	85,9%	83,2%	96,86%
PE	36	49	136,11%	5.017	2.357	46,98%	85,9%	91,3%	106,30%
PI	-	-	-	236	328	139,06%	75,0%	77,8%	103,71%
PR	46	109	236,96%	4.710	5.465	116,03%	85,9%	89,5%	104,22%
RJ	47	77	163,83%	25.215	1.452	5,76%	85,9%	83,4%	97,12%
RN	8	22	275,00%	1.216	835	68,67%	85,9%	92,3%	107,47%
RO	-	-	-	222	235	105,73%	85,9%	87,1%	101,36%
RR	-	-	-	91	61	67,24%	85,9%	84,1%	97,90%
RS	45	95	211,11%	8.024	7.768	96,81%	85,9%	86,5%	100,65%
SC	40	221	552,50%	8.088	9.375	115,91%	85,9%	89,0%	103,56%
SE	-	-	-	168	259	154,17%	85,9%	87,9%	102,31%
SP	46	82	178,26%	13.660	18.790	137,55%	93,3%	94,0%	100,68%
TO	-	-	-	204	339	166,18%	85,9%	87,3%	101,59%
CETIQT	73	105	143,84%	2.789	3.160	113,32%	-	86,4%	-
Consolidado Brasil	549	975	177,60%	88.482	75.119	84,9%	85,9%	90,4%	105,24%

Fonte:

Solução Integradora

Solução Integradora

Protheus

Foco de Atuação	Destinação estratégica dos recursos			Ampliação do atendimento			Ampliação do atendimento		
Objetivo estratégico	5 - Ampliar receitas de serviços			6 - Ampliar a oferta de Educação Profissional Técnica de nível médio, incluindo aprendizagem técnica			8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos		
Indicador estratégico	5 - Expansão das receitas de serviços e convênios ³			6 - Expansão de matrículas em cursos técnicos			8.1 - Empresas industriais atendidas por projetos de P&DI		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	4.560.017,54	7.285.236,37	159,76%	273	767	280,68%	-	-	-
AL	5.208.186,98	18.436.578,75	353,99%	1.701	2.966	174,32%	-	-	-
AM	5.909.354,24	3.485.878,54	58,99%	930	1.978	212,69%	13	2	15,87%
AP	-	-1.848.043,76	-	1.003	1.645	164,01%	-	-	-
BA	145.649.070,21	226.420.868,50	155,46%	12.905	22.767	176,42%	77	123	159,74%
CE	2.473.670,14	3.586.973,32	145,01%	3.768	5.675	150,60%	-	-	-
DF	458.253,39	-29.081,01	-6,35%	3.098	3.487	112,55%	-	-	-
ES	4.117.418,86	10.355.179,77	251,50%	4.264	6.625	155,36%	-	-	-
GO	14.688.648,00	34.745.386,92	236,55%	12.496	19.995	160,01%	-	-	-
MA	3.068.757,78	4.949.165,90	161,28%	4.716	6.764	143,42%	-	-	-
MG	-	34.714.826,38	-	20.000	45.153	225,77%	42	35	83,33%
MS	4.568.936,39	22.977.200,83	502,90%	6.176	10.150	164,35%	20	17	85,00%
MT	8.687.382,73	66.696.779,89	767,74%	3.943	16.704	423,67%	-	-	-
PA	1.459.269,25	-1.277.987,90	-87,58%	2.367	3.711	156,77%	11	9	83,33%
PB	606.796,00	756.677,81	124,70%	1.702	2.014	118,35%	-	-	-
PE	10.462.000,00	28.670.414,07	274,04%	18.000	20.071	111,51%	22	26	118,18%
PI	403.151,57	1.531.212,83	379,81%	524	938	178,99%	-	-	-
PR	40.624.778,78	52.861.000,72	130,12%	18.282	26.541	145,18%	47	69	146,81%
RJ	12.357.610,83	30.511.734,24	246,91%	15.113	22.268	147,34%	33	37	112,46%
RN	38.643.622,27	31.712.232,70	82,06%	2.564	3.683	143,64%	7	5	71,43%
RO	949.188,24	2.804.559,18	295,47%	3.211	4.573	142,43%	-	-	-
RR	834.088,76	1.206.778,63	144,68%	171	487	284,91%	-	-	-
RS	2.556.832,24	17.579.114,91	687,53%	6.402	9.906	154,73%	32	53	168,25%
SC	46.466.309,71	68.741.968,20	147,94%	15.014	18.484	123,11%	28	59	210,71%
SE	596.797,47	1.111.290,54	186,21%	2.390	3.021	126,42%	-	-	-
SP	54.364.191,73	89.671.821,33	164,95%	31.548	40.125	127,19%	32	51	159,38%
TO	-	-999.531,48	-	2.247	3.722	165,65%	-	-	-
CETIQT	1.824.795,64	27.409.513,07	1502,06%	-	-	-	32	48	152,38%
Consolidado Brasil	411.539.128,73	766.766.150,25	186,32%	194.808	304.220	156,16%	394	435	110,32%

Fonte:

Protheus

Solução Integradora

Solução Integradora

Foco de Atuação	Ampliação do atendimento			Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	8 - Ampliar o atendimento com pesquisa aplicada e serviços tecnológicos			9 - Acelerar a implantação de novas tecnologias educacionais			10 - Promover a transformação digital na educação profissional		
Indicador estratégico	8.2 - Empresas industriais atendidas por serviços tecnológicos			9 - Índice de implantação de novas tecnologias educacionais			10 - Escolas com o SENAI + Digital implantado		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	70	93	132,86%	50,0%	100,0%	200,00%	100,00%	100,00%	100,00%
AL	217	361	166,36%	50,0%	100,0%	200,00%	50,0%	100,00%	200,00%
AM	53	46	86,80%	50,0%	90,0%	180,00%	57,1%	57,10%	99,93%
AP	8	33	394,36%	50,0%	90,0%	180,00%	100,00%	100,00%	100,00%
BA	604	1.380	228,48%	50,0%	90,0%	180,00%	14,3%	22,73%	159,11%
CE	310	608	196,37%	50,0%	90,0%	180,00%	50,0%	86,7%	100,96%
DF		83,30%	166,60%	1.297	1.460	112,54%	85,9%	86,9%	101,20%
ES	127	273	215,11%	50,0%	90,0%	180,00%	100,00%	100,00%	100,00%
GO	332	343	103,34%	50,0%	100,0%	200,00%	80,0%	88,90%	111,13%
MA	434	823	189,74%	50,0%	90,0%	180,00%	-	100,00%	-
MG	120	203	169,25%	50,0%	90,0%	180,00%	100,00%	100,00%	100,00%
MS	1.862	2.069	111,12%	50,0%	90,0%	180,00%	-	68,57%	-
MT	338	412	122,07%	50,0%	100,0%	200,00%	92,3%	100,00%	108,33%
PA	855	493	57,67%	50,0%	90,0%	180,00%	85,7%	92,30%	107,68%
PB	107	108	100,57%	50,0%	90,0%	180,00%	91,7%	84,60%	92,29%
PE	290	382	131,68%	50,0%	100,0%	200,00%	100,00%	77,80%	77,80%
PI	800	639	79,88%	50,0%	100,0%	200,00%	61,5%	80,00%	130,00%
PR	59	122	208,28%	50,0%	90,0%	180,00%	75,0%	75,00%	100,00%
RJ	1.700	1.872	110,12%	50,0%	90,0%	180,00%	20,0%	10,30%	51,50%
RN	544	497	91,36%	50,0%	90,0%	180,00%	30,0%	43,30%	144,33%
RO	236	286	121,34%	50,0%	100,0%	200,00%	71,4%	100,00%	140,00%
RR	46	87	189,03%	50,0%	90,0%	180,00%	50,0%	85,70%	171,40%
RS	31	44	143,40%	50,0%	90,0%	180,00%	100,00%	66,70%	66,70%
SC	1.833	1.823	99,48%	50,0%	100,0%	200,00%	8,9%	67,40%	754,88%
SE	2.195	2.807	127,87%	50,0%	100,0%	200,00%	53,6%	60,00%	112,00%
SP	145	119	82,04%	50,0%	100,0%	200,00%	17,6%	75,00%	425,00%
TO	7.525	8.638	114,79%	50,0%	90,0%	180,00%	-	67,40%	-
CETIQT	121	203	167,30%	50,0%	90,0%	180,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Consolidado Brasil	21.372	24.253	113,48%	50,0%	92,10%	184,20%	27,1%	65,20%	240,40%

Fonte:

Solução Integradora

SUEPS

SUEPS

Foco de Atuação	Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado		
Objetivo estratégico	11- Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho			11- Incorporar tendências industriais e do mundo do trabalho			12- Implantar modelo de educação superior inovador		
Indicador estratégico	11.1 - Índice de alinhamento dos itinerários formativos			11.2 - Institutos SENAI de Inovação elegíveis que aderiram ao mecanismo de desenvolvimento de competências			12 - Instituições de ensino superior do SENAI que implantaram o modelo de educação superior inovador		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-
AL	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-
AM	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-
AP	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	100,00%	-
BA	100,00%	99,91%	99,91%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
CE	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	100,00%	-
DF	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	100,00%	-
ES	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	100,00%	-
GO	100,00%	98,63%	98,63%	-	-	-	33,33%	33,33%	100,00%
MA	100,00%	98,83%	98,83%	-	-	-	-	-	-
MG	100,00%	98,51%	98,51%	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%	-
MS	100,00%	97,32%	97,32%	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%	-
MT	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	100,00%	100,00%	100,00%
PA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%	-
PB	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	100,00%	-
PE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-
PI	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-
PR	99,00%	96,84%	97,82%	100,00%	100,00%	100,00%	16,67%	100,00%	600,00%
RJ	95,00%	98,65%	103,84%	100,00%	100,00%	100,00%	-	100,00%	-
RN	100,00%	98,40%	98,40%	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-
RO	100,00%	99,98%	100,00%	-	-	-	-	100,00%	-
RR	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-
RS	100,00%	99,59%	99,59%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
SC	99,50%	99,90%	100,40%	100,00%	100,00%	100,00%	40,00%	100,00%	250,00%
SE	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-
SP	100,00%	98,66%	98,66%	100,00%	100,00%	100,00%	13,33%	16,70%	125,25%
TO	100,00%	100,00%	100,00%	-	-	-	-	-	-
CETIQT	-	-	-	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Consolidado Brasil	97,46%	98,98%	101,6%	100,00%	100,00%	100,00%	26,32%	79,00%	300,20%

Fonte:

Solução Integradora

DITEC

SUEPS

Foco de Atuação	Soluções de valor agregado			Soluções de valor agregado			Integridade sistêmica		
Objetivo estratégico	13- Consolidar modelo de operação nacional em plataforma digital única			14 - Implantar modelo de excelência em consultoria para aumento da produtividade			15- Elevar a eficiência da gestão aos padrões sistêmicos pactuados		
Indicador estratégico	13 - Serviços prestados por meio das plataformas do SENAI			14 - Aumento de produtividade das empresas atendidas por programas de produtividade industrial			15 - Percentual de aderência às metas relativas aos indicadores do programa de eficiência de gestão		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	5,00%	32,60%	652,77%	20,00%	40,80%	203,85%	80,00%	100,00%	125,00%
AL	5,00%	1,10%	21,20%	20,00%	72,10%	360,25%	80,00%	100,00%	125,00%
AM	5,00%	4,80%	96,07%	20,00%	43,30%	216,25%	80,00%	100,00%	125,00%
AP	5,00%	6,10%	121,89%	20,00%	26,00%	129,80%	80,00%	76,90%	96,15%
BA	5,00%	2,80%	56,12%	20,00%	51,30%	256,40%	80,00%	100,00%	125,00%
CE	5,00%	2,10%	42,85%	20,00%	46,70%	233,70%	80,00%	100,00%	125,00%
DF	5,00%	4,80%	96,20%	20,00%	41,20%	206,05%	80,00%	100,00%	125,00%
ES	5,00%	3,30%	66,83%	20,00%	41,60%	208,20%	80,00%	100,00%	125,00%
GO	5,00%	0,90%	18,44%	20,00%	44,50%	222,25%	80,00%	84,60%	105,77%
MA	5,00%	16,30%	326,50%	20,00%	27,10%	135,25%	80,00%	92,30%	115,38%
MG	5,00%	1,90%	38,47%	20,00%	35,10%	175,55%	80,00%	84,60%	105,77%
MS	5,00%	2,50%	50,07%	20,00%	33,20%	166,20%	80,00%	92,30%	115,38%
MT	5,00%	1,60%	32,95%	20,00%	46,70%	233,55%	80,00%	100,00%	125,00%
PA	5,00%	5,10%	102,49%	20,00%	59,00%	295,10%	80,00%	76,90%	96,15%
PB	5,00%	5,40%	108,48%	20,00%	53,50%	267,35%	80,00%	100,00%	125,00%
PE	5,00%	2,60%	51,18%	20,00%	39,70%	198,55%	80,00%	100,00%	125,00%
PI	5,00%	12,00%	240,00%	20,00%	36,90%	184,65%	80,00%	91,70%	114,58%
PR	5,00%	2,10%	42,98%	20,00%	60,40%	301,75%	80,00%	84,60%	105,77%
RJ	5,00%	2,60%	51,34%	20,00%	78,40%	391,90%	80,00%	84,60%	105,77%
RN	5,00%	4,20%	83,35%	20,00%	49,90%	249,70%	80,00%	84,60%	105,77%
RO	5,00%	2,80%	56,33%	20,00%	70,90%	354,70%	80,00%	100,00%	125,00%
RR	5,00%	3,60%	71,99%	20,00%	24,60%	123,05%	80,00%	100,00%	125,00%
RS	5,00%	2,30%	46,86%	20,00%	41,00%	205,15%	80,00%	100,00%	125,00%
SC	5,00%	0,80%	15,10%	20,00%	38,50%	192,35%	80,00%	100,00%	125,00%
SE	5,00%	4,60%	92,79%	20,00%	40,00%	199,85%	80,00%	100,00%	125,00%
SP	-	1,00%	-	20,00%	38,90%	194,60%	80,00%	92,30%	115,38%
TO	5,00%	5,50%	110,09%	20,00%	34,60%	173,20%	80,00%	100,00%	125,00%
CETIQT	5,00%	0,10%	2,51%	20,00%	54,70%	-	80,00%	88,90%	111,11%
Consolidado Brasil	5,00%	2,40%	47,18%	20,00%	43,70%	218,35%	80,00%	94,30%	117,90%

Fonte:

Marketplace e Solução Integradora

SGT

Relatório de monitoramento do Programa de Aprimoramento da Gestão

Foco de Atuação	Integridade sistêmica			Integridade sistêmica		
Objetivo estratégico	16. Fortalecer a transparência promovendo a divulgação de informações sobre a gestão			17- Desenvolver e gerir competências essenciais ao negócio		
Indicador estratégico	16 - Índice de conformidade às diretrizes institucionais de transparência do SENAI			17 - Média de horas de capacitação por colaborador concluídas nas ações de educação corporativa (Unindústria)		
Regional	Meta	Realizado	% de Real.	Meta	Realizado	% de Real.
AC	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	150,9	335,34%
AL	100,0%	77,68%	77,68%	45,0	45,2	100,42%
AM	100,0%	97,86%	97,86%	45,0	47,5	105,61%
AP	100,0%	97,86%	97,86%	45,0	70,7	157,21%
BA	100,0%	99,64%	99,64%	20,0	24,0	120,16%
CE	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	55,3	122,84%
DF	100,0%	100,00%	100,00%	35,0	59,6	170,29%
ES	100,0%	98,93%	98,93%	45,0	97,7	217,06%
GO	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	77,0	171,07%
MA	100,0%	99,64%	99,64%	45,0	72,5	161,18%
MG	100,0%	99,46%	99,46%	45,0	83,1	184,70%
MS	100,0%	99,29%	99,29%	45,0	108,6	241,27%
MT	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	73,7	163,87%
PA	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	40,7	90,50%
PB	100,0%	98,21%	98,21%	45,0	51,5	114,40%
PE	100,0%	100,00%	100,00%	40,0	56,3	140,68%
PI	100,0%	73,39%	73,39%	45,0	53,9	119,68%
PR	100,0%	99,82%	99,82%	8,0	21,6	269,86%
RJ	100,0%	97,42%	97,42%	30,0	25,7	85,55%
RN	100,0%	98,04%	98,04%	45,0	42,4	94,14%
RO	100,0%	99,64%	99,64%	45,0	97,0	215,66%
RR	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	98,0	217,78%
RS	100,0%	99,82%	99,82%	45,0	43,8	97,41%
SC	100,0%	99,46%	99,46%	45,0	47,5	105,60%
SE	100,0%	99,82%	99,82%	45,0	45,3	100,76%
SP	100,0%	100,00%	100,00%	16,0	24,3	151,76%
TO	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	73,8	164,06%
CETIQT	100,0%	100,00%	100,00%	45,0	68,8	152,81%
Consolidado Brasil	100,0%	97,71%	97,71%	45,0	45,9	101,92%

Fonte:

Relatório de Monitoramento de Transparência aplicado em todas as Entidades

Unindústria

Notas:

1: Em razão da indisponibilidade dos resultados dos indicadores 1.1, 1.2 e 2, os mesmos não serão considerados no resultado do exercício 2024.

2: Para considerar se o serviço foi prestado para a indústria, é validado se o CNPJ possui CNAE ou FPAS industrial.

3: O percentual de realização foi calculado com base na receita realizada em 2022, acrescida do incremento pactuado para 2024.

Meta de incremento do DR|AL pactuada considerando expurgo dos valores referentes a um contrato firmado entre a Entidade e o Governo do Estado em 2022, dado a relevância do impacto no resultado do Regional no exercício de 2022 e a não manutenção desse contrato para os exercícios posteriores.

AP, MG e TO não pactuaram meta para o exercício.

O resultado Brasil considera o total das receitas de serviços e convênios realizadas pelos Departamentos Regionais no período, deduzido o valor total das receitas de serviços e convênios realizadas pelos Departamentos Regionais em 2022. Não considera as receitas de serviços e convênios do Departamento Nacional.

PROGRAMA DE EFICIÊNCIA DA GESTÃO

Demonstrativo dos Resultados de 2024 por Departamento Regional

DRs	Custo hora-aluno FIC+TE Presencial ¹		Custo hora-aluno FIC+TE semipresencial/ EaD ¹		% de conclusão nos cursos FIC presencial		% de conclusão nos cursos TEC presencial		% de conclusão nos cursos FIC semipresencial/EaD		% de conclusão nos cursos TEC semipresencial/EaD		Percentual de recursos destinados às atividades-fim	
	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado
	Margem de variação: ±18,2%		Margem de variação: ±21,9%		Margem de variação: -6,7%		Margem de variação: -15,0%		Margem de variação: -18,9%		Margem de variação: -4,7%		Margem de variação: -7,2%	
AC	R\$ 16,69	R\$ 15,20	R\$ 10,67	R\$ 9,80	79,2%	85,4%	80,0%	69,0%	70,6%	93,1%	44,6%	55,3%	85,9%	87,9%
AL	R\$ 13,68	R\$ 12,81	R\$ 9,38	R\$ 7,94	87,5%	91,8%	61,3%	72,1%	60,0%	99,4%	44,6%	69,2%	85,9%	86,1%
AM	R\$ 16,95	R\$ 17,13	R\$ 12,64	R\$ 12,19	91,5%	89,3%	59,1%	58,2%	66,0%	88,6%	47,2%	55,8%	85,9%	82,4%
AP	R\$ 17,37	R\$ 16,63	R\$ 11,58	R\$ 11,41	86,8%	75,9%	76,0%	35,6%	85,4%	83,5%	69,0%	-	85,9%	87,6%
BA	R\$ 11,94	R\$ 11,96	R\$ 7,98	R\$ 7,48	85,0%	81,1%	46,0%	49,0%	69,8%	72,4%	45,6%	44,1%	94,2%	95,5%
CE	R\$ 10,25	R\$ 10,08	R\$ 8,25	R\$ 7,78	75,0%	89,2%	64,9%	70,4%	70,6%	90,0%	55,0%	61,3%	85,9%	86,7%
DF	R\$ 13,68	R\$ 15,06	R\$ 9,65	R\$ 8,41	84,3%	91,5%	61,3%	75,5%	68,1%	82,3%	37,6%	43,2%	85,9%	86,9%
ES	R\$ 16,32	R\$ 13,61	R\$ 11,51	R\$ 10,15	75,0%	79,8%	69,8%	62,0%	62,5%	85,0%	31,5%	42,8%	85,9%	88,4%
GO	R\$ 9,21	R\$ 10,97	R\$ 3,72	R\$ 5,48	91,0%	89,9%	63,8%	58,8%	70,6%	71,1%	41,4%	41,7%	89,4%	91,0%
MA	R\$ 12,31	R\$ 10,07	R\$ 8,44	R\$ 7,43	93,0%	92,3%	57,4%	69,1%	75,0%	91,3%	47,1%	23,1%	85,9%	86,5%
MG	R\$ 10,65	R\$ 10,69	R\$ 7,29	R\$ 4,77	85,8%	82,9%	61,7%	48,2%	70,6%	90,6%	42,8%	36,0%	87,4%	92,6%
MS	R\$ 15,49	R\$ 14,64	R\$ 13,52	R\$ 11,34	80,9%	77,8%	51,7%	27,9%	69,0%	60,2%	44,6%	48,2%	86,8%	85,4%
MT	R\$ 13,68	R\$ 11,66	R\$ 9,38	R\$ 8,44	77,3%	78,4%	49,9%	55,7%	63,6%	90,8%	45,0%	100,0%	85,9%	89,8%
PA	R\$ 12,40	R\$ 11,25	R\$ 8,39	R\$ 7,17	83,2%	92,1%	61,3%	48,1%	69,7%	92,8%	15,8%	40,0%	85,9%	83,2%
PB	R\$ 16,43	R\$ 15,49	R\$ 10,28	R\$ 10,00	80,0%	83,9%	61,6%	58,2%	70,6%	84,8%	40,0%	39,8%	85,9%	83,2%
PE	R\$ 10,74	R\$ 10,03	R\$ 8,31	R\$ 8,14	85,1%	87,7%	40,2%	44,8%	70,6%	76,9%	25,9%	30,1%	85,9%	91,3%
PI	R\$ 20,91	R\$ 21,67	R\$ 23,01	R\$ 22,95	86,5%	84,0%	62,7%	38,5%	69,9%	61,4%	-	-	75,0%	77,8%
PR	R\$ 13,68	R\$ 14,55	R\$ 9,38	R\$ 8,21	85,3%	56,0%	70,2%	42,8%	58,8%	56,8%	40,7%	40,7%	85,9%	89,5%
RJ	R\$ 14,16	R\$ 13,09	R\$ 10,38	R\$ 11,51	86,1%	69,9%	59,6%	35,8%	83,3%	80,4%	46,8%	44,8%	85,9%	83,4%
RN	R\$ 11,41	R\$ 11,31	R\$ 7,76	R\$ 7,73	85,0%	80,8%	59,5%	36,6%	65,3%	53,5%	43,8%	16,3%	85,9%	92,3%
RO	R\$ 10,25	R\$ 10,12	R\$ 6,83	R\$ 8,33	86,1%	89,9%	53,8%	68,2%	48,8%	94,6%	40,3%	43,9%	85,9%	87,1%
RR	R\$ 14,26	R\$ 14,47	R\$ 10,72	R\$ 10,24	85,5%	84,0%	61,3%	70,4%	77,4%	90,2%	46,0%	51,4%	85,9%	84,1%
RS	R\$ 13,68	R\$ 13,11	R\$ 10,32	R\$ 11,43	87,5%	87,8%	61,3%	62,5%	85,6%	76,7%	44,6%	51,9%	85,9%	86,5%
SC	R\$ 13,88	R\$ 12,11	R\$ 10,26	R\$ 8,50	83,9%	85,5%	52,0%	57,1%	85,1%	94,2%	48,2%	48,9%	85,9%	89,0%
SE	R\$ 15,24	R\$ 13,00	R\$ 7,73	R\$ 7,63	87,7%	87,8%	60,9%	57,7%	87,5%	99,0%	52,5%	63,8%	85,9%	87,9%
SP	R\$ 19,86	R\$ 19,86	R\$ 9,32	R\$ 8,86	87,0%	90,3%	70,0%	75,2%	73,0%	87,4%	60,0%	56,1%	93,3%	94,0%
TO	R\$ 14,17	R\$ 12,72	R\$ 10,23	R\$ 9,76	75,8%	86,9%	34,0%	34,3%	68,7%	77,5%	32,6%	46,5%	85,9%	87,3%
BRASIL	R\$ 13,68	R\$ 14,31	R\$ 9,38	R\$ 8,00	87,5%	85,1%	61,3%	56,7%	70,6%	86,9%	44,6%	42,6%	85,9%	90,4%

Fonte: Superintendência de Gestão e Desempenho

DRs	Impacto da folha de pessoal no orçamento		Sustentabilidade operacional em Serviços de Tecnologia e Inovação ²		% da Receita de STI sobre a receita de contribuição compulsória ²		Aumento da produtividade nas empresas atendidas por programas de produtividade industrial		IDAP – Desempenho da Avaliação Profissional		Empregabilidade para egressos de cursos técnicos ³		Indicador de aderência à demanda da indústria	
	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado	Meta 2024	Realizado
	Margem de variação: +16,6%		Margem de variação: -17,4%		Não possui margem		Não possui margem		Não possui margem		Não possui margem		Não possui margem	
AC	48,1%	37,6%	69,8%	72,2%	6,8%	7,1%	20,0%	40,8%	7,3	7,0	75,0%	93,3%	82,7%	-
AL	52,0%	56,8%	69,8%	61,6%	6,8%	31,3%	20,0%	72,1%	6,9	8,8	75,0%	83,5%	82,7%	-
AM	49,0%	54,1%	22,0%	54,5%	1,0%	5,9%	20,0%	43,3%	7,8	7,9	75,0%	87,9%	82,7%	-
AP	48,1%	53,7%	63,8%	69,3%	1,0%	7,1%	20,0%	26,0%	6,6	7,8	75,0%	85,6%	82,7%	-
BA	49,7%	43,2%	87,3%	93,2%	102,0%	224,0%	20,0%	51,3%	7,5	8,1	75,0%	76,7%	82,7%	-
CE	55,0%	52,2%	66,1%	74,0%	14,7%	33,8%	20,0%	46,7%	7,1	7,8	75,0%	85,1%	82,7%	-
DF	56,1%	56,5%	60,2%	75,5%	8,1%	8,2%	20,0%	41,2%	6,2	7,9	75,0%	81,4%	82,7%	-
ES	59,0%	56,6%	55,5%	88,0%	8,5%	14,5%	20,0%	41,6%	7,2	7,6	75,0%	88,5%	82,7%	-
GO	39,1%	38,4%	66,7%	86,0%	11,1%	16,1%	20,0%	44,5%	7,9	7,6	75,0%	92,1%	82,7%	-
MA	54,2%	58,0%	61,7%	74,1%	1,0%	8,0%	20,0%	27,1%	7,3	7,4	75,0%	83,2%	82,7%	-
MG	47,5%	43,3%	100,7%	102,9%	16,8%	23,8%	20,0%	35,1%	7,5	7,5	75,0%	91,2%	82,7%	-
MS	56,4%	52,1%	70,9%	78,6%	35,0%	38,7%	20,0%	33,2%	7,3	7,0	75,0%	95,6%	82,7%	-
MT	59,9%	52,8%	43,4%	60,4%	7,4%	15,0%	20,0%	46,7%	7,1	7,2	75,0%	92,0%	82,7%	-
PA	53,2%	55,0%	60,9%	39,4%	7,5%	4,7%	20,0%	59,0%	7,5	7,8	75,0%	83,8%	82,7%	-
PB	50,0%	50,7%	59,5%	77,1%	10,2%	13,8%	20,0%	53,5%	7,3	7,8	75,0%	83,8%	82,7%	-
PE	59,1%	50,0%	63,0%	89,5%	26,3%	36,8%	20,0%	39,7%	8,1	8,8	75,0%	85,8%	82,7%	-
PI	48,1%	38,1%	27,5%	25,8%	1,0%	3,7%	20,0%	36,9%	6,6	6,4	75,0%	85,0%	82,7%	-
PR	53,7%	47,0%	77,0%	89,6%	29,0%	34,3%	20,0%	60,4%	7,4	7,2	75,0%	90,9%	82,7%	-
RJ	55,1%	57,0%	64,5%	65,0%	9,4%	11,1%	20,0%	78,4%	7,5	7,3	75,0%	79,4%	82,7%	-
RN	63,0%	40,0%	81,4%	114,7%	40,0%	111,8%	20,0%	49,9%	7,5	7,9	75,0%	89,8%	82,7%	-
RO	38,9%	35,3%	60,0%	72,3%	1,0%	3,1%	20,0%	70,9%	8,8	8,5	75,0%	96,9%	82,7%	-
RR	57,2%	50,9%	58,8%	97,4%	1,0%	1,9%	20,0%	24,6%	8,5	8,5	75,0%	-	82,7%	-
RS	53,7%	56,2%	68,0%	65,3%	20,8%	24,4%	20,0%	41,0%	7,8	7,5	75,0%	94,9%	82,7%	-
SC	58,3%	56,7%	71,2%	80,9%	40,0%	54,7%	20,0%	38,5%	7,2	8,1	75,0%	94,5%	82,7%	-
SE	54,9%	51,0%	32,8%	45,6%	1,0%	1,6%	20,0%	40,0%	8,0	8,4	75,0%	69,6%	82,7%	-
SP	63,5%	63,8%	34,0%	66,9%	7,0%	9,8%	20,0%	38,9%	8,3	8,4	75,0%	84,5%	82,7%	-
TO	55,9%	52,7%	63,4%	59,6%	1,0%	3,5%	20,0%	34,6%	7,5	7,4	75,0%	79,9%	82,7%	-
BRASIL	53,7%	53,7%	71,0%	82,2%	16,7%	26,6%	20,0%	43,7%	7,6	7,8	75,0%	85,6%	82,7%	-

Notas:

1: Metas corrigidas anualmente pelo IPCA acumulado no exercício, conforme estabelecido na Resolução SENAI-CN nº 60/2024.

2: A partir de 2024, foram consideradas as receitas constantes da conta "Recuperação de Despesas" vinculadas aos Centros de Responsabilidade de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, no cálculo do indicador, conforme disposto na Resolução SENAI-CN nº 60/2024.

3: O SENAI-RR não obteve dados suficientes para calcular a margem de erro da pesquisa. Dessa forma, não foi possível apurar o resultado do indicador.

4: O indicador "Aderência do SENAI à demanda da indústria" não foi considerado para a classificação do Departamento Regional na matriz de desempenho do Programa de Eficiência da Gestão. O Departamento Nacional apresentará proposta de resolução, ao Conselho Nacional, com vistas à suspensão do referido indicador para o exercício 2024.

GRATUIDADE REGIMENTAL

A seguir, serão apresentados os resultados alcançados pelo Sistema SENAI, no exercício de 2024, por Departamento Regional, em relação ao cumprimento das metas de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em gratuidade regimental. Cabe destacar que os resultados apresentados estão alinhados ao disposto na Portaria nº 1.249/2018 do Ministério da Educação (MEC).

Tabela 1: Detalhamento da receita de contribuição compulsória geral

DRs	Receita Bruta de Contribuição Compulsória ¹ (RBCC)	Deduções Regimentais ² (DDR)	Receita Líquida de Contribuição Compulsória ³ (RLCC)
AC	22.963.173,96	1.722.238,05	21.240.935,91
AL	47.743.787,68	3.580.784,08	44.163.003,60
AM	68.623.458,99	5.146.759,42	63.476.699,57
AP	19.513.667,67	1.463.525,08	18.050.142,59
BA	154.773.786,78	11.608.034,01	143.165.752,77
CE	90.016.509,10	6.751.238,18	83.265.270,92
DF	59.608.563,24	4.470.642,24	55.137.921,00
ES	91.507.297,97	6.863.047,35	84.644.250,62
GO	114.144.714,91	8.560.853,62	105.583.861,29
MA	49.642.217,08	3.723.166,28	45.919.050,80
MG	427.144.911,77	32.035.868,38	395.109.043,39
MS	63.695.246,37	4.777.143,48	58.918.102,89
MT	72.519.372,07	5.438.952,91	67.080.419,16
PA	91.280.113,33	6.846.008,50	84.434.104,83
PB	54.506.424,40	4.087.981,83	50.418.442,57
PE	93.780.916,97	7.033.568,77	86.747.348,20
PI	43.636.398,03	3.272.729,85	40.363.668,18
PR	262.732.623,07	19.704.946,73	243.027.676,34
RJ	417.569.968,00	31.317.747,60	386.252.220,40
RN	48.601.728,59	3.645.129,64	44.956.598,95
RO	34.615.252,18	2.596.143,91	32.019.108,27
RR	16.958.380,23	1.271.878,52	15.686.501,71
RS	278.318.021,94	20.873.851,65	257.444.170,29
SC	272.469.447,44	20.435.208,56	252.034.238,88
SE	40.963.887,30	3.072.291,55	37.891.595,75
SP	1.552.406.730,46	116.430.504,78	1.435.976.225,68
TO	38.594.321,20	2.894.574,09	35.699.747,11
DN	340.574.399,07	25.543.079,93	315.031.319,14
SOMA	4.868.905.319,80	365.167.898,99	4.503.737.420,82

Notas:

1. RBCC: corresponde à soma entre a RBCC realizada até o período, adicionada à RBCC prevista para os demais meses do exercício, consolidada entre o total dos Departamentos Regionais (DRs) e Departamento Nacional (DN). Cabe ressaltar que, na parcela correspondente ao DN, foram deduzidos os valores referentes aos auxílios mínimo e especial repassados aos DRs, por estes já estarem embutidos nas receitas dos DRs.
2. DDR: corresponde à dedução de 7,5% para obtenção da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
3. RLCC: corresponde a 92,5% da Receita Bruta de Contribuição Compulsória Geral, em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2: Despesas de custeio, investimento e gestão referentes à educação profissional e tecnológica

DRs	Despesas de Custeio (DC)	Investimentos (INV)	Despesas de Gestão (DG)
AC	18.950.837,77	8.603.584,90	4.446.681,43
AL	44.520.982,24	9.062.850,96	9.098.462,98
AM	41.885.835,02	9.356.919,85	13.209.479,95
AP	13.486.205,39	3.548.407,31	3.175.243,15
BA	196.281.011,62	57.885.956,38	13.026.138,12
CE	64.510.388,47	6.943.130,59	12.383.962,12
DF	64.757.462,87	14.506.454,15	6.421.436,27
ES	77.753.728,62	18.820.543,40	14.836.302,15
GO	108.193.278,38	63.723.206,69	18.223.084,48
MA	42.393.182,35	20.642.873,74	9.676.733,63
MG	329.510.609,68	101.030.261,91	40.845.275,22
MS	63.238.268,90	45.552.511,62	18.025.474,12
MT	125.539.822,29	32.735.282,36	17.678.159,73
PA	65.182.008,65	10.789.544,02	12.467.120,39
PB	32.948.067,70	6.338.437,53	9.544.750,39
PE	75.030.993,57	31.228.305,95	11.254.112,98
PI	24.589.004,63	14.095.289,72	11.522.026,91
PR	214.610.444,20	60.187.932,49	35.165.616,42
RJ	270.441.993,20	47.552.428,59	68.969.487,28
RN	34.173.846,68	7.669.994,43	4.060.073,38
RO	27.082.059,26	1.805.501,98	4.859.161,61
RR	10.251.412,44	3.486.358,03	3.113.426,04
RS	171.890.539,92	37.843.989,95	35.147.571,21
SC	271.626.135,72	64.997.124,84	33.811.694,73
SE	31.434.991,45	4.613.497,30	5.546.076,36
SP	1.236.907.441,76	254.809.824,32	150.135.562,16
TO	27.747.335,28	11.077.358,00	7.577.384,02
Total	3.684.937.888,08	948.907.571,03	574.220.497,24

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Observação: Considera as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008, contemplando todas as modalidades (iniciação profissional, formação inicial e continuada, educação profissional técnica de nível médio e ensino superior), presenciais e EaD.

Tabela 2.1: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em Educação Profissional e Tecnológica (Presencial)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total Realizada (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC	278.701,46	6.541.310,80	10.548.295,74	4.190.915,48	217.310,83	6.949.748,04	-	28.726.282,35
AL	937.355,76	8.296.990,58	20.768.079,75	2.779.365,78	5.888,96	12.808.482,80	-	45.596.163,63
AM	569.327,68	15.119.517,49	13.627.657,93	13.360.828,95	226.918,20	9.844.604,91	-	52.748.855,15
AP	199.085,57	2.122.671,69	5.376.372,29	980.668,76	-	6.024.763,12	-	14.703.561,43
BA	8.549.767,66	44.017.980,01	52.807.060,11	9.483.211,93	929.276,79	82.692.107,21	41.020.327,30	239.499.731,02
CE	4.803.562,35	34.186.548,78	5.156.026,50	2.710.421,84	777.815,60	14.075.128,29	-	61.709.503,36
DF	372.420,87	9.743.522,12	43.849.924,05	3.174.908,91	2.103.862,77	11.457.882,36	-	70.702.521,09
ES	3.278.047,33	29.045.964,26	18.161.968,58	3.654.434,43	10.584.896,49	32.956.872,25	-	97.682.183,35
GO	1.871.658,23	43.943.501,00	23.224.261,28	11.954.192,59	-	27.361.167,81	11.751.773,76	120.106.554,66
MA	3.864.767,69	5.866.122,03	13.950.215,51	6.257.923,28	9.573.706,79	20.329.174,94	-	59.841.910,24
MG	3.198.658,06	234.699.271,49	13.858.948,51	22.718.104,47	335.487,09	153.897.520,41	-	428.707.990,03
MS	9.027.498,28	24.659.186,25	39.462.071,79	1.864.035,37	10.321.056,09	26.124.242,53	1.922.472,17	113.380.562,48
MT	108.753,27	16.743.020,77	52.553.889,06	4.218.064,58	7.699.337,86	61.147.695,96	15.453.790,63	157.924.552,14
PA	574.183,90	20.950.715,99	38.573.074,99	11.598.895,38	1.080.783,54	11.470.945,72	-	84.248.599,52
PB	300.784,94	13.644.012,63	11.997.687,76	2.813.658,79	2.997.218,22	6.290.476,25	1.873.249,07	39.917.087,66
PE	1.048.306,98	14.246.564,45	8.877.601,95	9.277.588,04	7.532.697,41	57.354.454,83	1,13	98.337.214,78
PI	1.071.672,17	7.957.906,18	23.292.838,56	1.173.340,71	642.115,37	11.432.277,89	-	45.570.150,88
PR	-	93.760.039,64	28.307.910,02	43.003.998,41	1.815.618,35	42.137.916,20	16.481.599,73	225.507.082,36
RJ	72.501,79	119.318.760,39	136.222.583,41	12.810.488,48	19.593.811,90	46.068.972,73	-	334.087.118,69
RN	61.926,41	5.399.071,69	15.856.318,73	3.496.105,88	29.047,73	16.100.559,09	308.718,50	41.251.748,02
RO	729.046,66	3.789.000,31	3.665.514,45	1.958.581,32	2.565.118,95	1.984.658,97	-	14.691.920,66
RR	291.621,60	848.614,29	6.411.309,70	3.104.714,73	-	1.272.783,13	-	11.929.043,45
RS	15.417.960,51	139.571.746,08	11.799.779,19	7.300.160,73	13.778.042,25	22.451.981,44	3.267.507,60	213.587.177,80
SC	12.197.474,06	135.018.825,19	21.638.950,49	18.167.541,60	145.831,45	64.656.641,35	31.258.151,89	283.083.416,04
SE	267.745,89	12.667.120,66	8.060.830,00	1.132.464,55	1.104.772,15	17.007.029,86	-	40.239.963,11
SP	15.214.314,43	578.935.171,42	208.199.406,33	246.878.344,57	-	476.968.689,40	44.108.357,54	1.570.304.283,69
TO	2.602.045,11	2.663.065,18	8.760.367,47	2.909.811,37	454.735,22	18.435.568,63	-	35.825.592,98
Total	86.909.188,67	1.623.756.221,37	845.008.944,15	452.972.770,93	94.515.350,01	1.259.302.346,12	167.445.949,31	4.529.910.770,56

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Observação: Considera todas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 2.2: Despesas de custeio, investimento e gestão realizadas em Educação Profissional e Tecnológica (Semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total Realizada (Semipresencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC	736.868,42	1.460.921,46	65.964,18	329.733,56	-	681.334,14	-	3.274.821,76
AL	29.483,88	83.801,33	7.837.299,02	9.134.930,84	-	617,48	-	17.086.132,55
AM	256.843,50	36.552,51	4.720.221,10	4.717.427,95	-	1.972.334,61	-	11.703.379,67
AP	235.702,25	-	2.537.388,86	723.188,35	-	2.010.014,95	-	5.506.294,41
BA	157.720,53	228.607,70	1.130.314,58	2.523.348,22	-	22.748.779,76	904.604,31	27.693.375,09
CE	107.785,01	469.138,59	16.853.256,71	1.844.610,40	-	2.853.187,11	-	22.127.977,82
DF	499.388,69	4.965,51	10.219.624,83	882.780,97	-	3.376.072,19	-	14.982.832,20
ES	3.373.845,13	442.419,89	4.501.763,19	2.070.952,46	-	3.339.410,16	-	13.728.390,83
GO	1.888.669,50	3.583.293,29	27.928.639,42	770.950,55	-	33.365.736,93	2.495.725,20	70.033.014,89
MA	1.375.971,07	30.600,01	2.465.057,25	374.905,62	-	8.624.345,53	-	12.870.879,48
MG	80.270,43	497.983,74	153.770,15	5.357.170,12	-	36.588.962,34	-	42.678.156,78
MS	1.545.961,96	844.452,41	1.961.589,17	152.524,14	138.077,04	8.793.087,42	-	13.435.692,15
MT	54.384,72	801.158,31	258.546,57	16.238.792,20	-	675.830,44	-	18.028.712,25
PA	261.049,79	576.867,78	931.638,74	1.726.519,84	-	693.997,40	-	4.190.073,54
PB	909.871,39	511.497,49	4.200.605,53	879.705,87	-	2.412.487,69	-	8.914.167,97
PE	318.447,91	478.206,76	6.668.441,55	2.131.344,56	5.127,54	9.574.629,40	-	19.176.197,72
PI	121.639,17	65.040,03	4.303.018,43	120.091,20	-	26.381,56	-	4.636.170,39
PR	64.067,92	1.833.656,39	9.651.557,59	9.326.211,18	600,00	61.399.415,82	2.181.401,86	84.456.910,76
RJ	272.945,32	102.699,31	5.599.638,24	1.945.127,59	-	44.956.379,92	-	52.876.790,39
RN	14.448,84	69.335,11	2.401.991,21	1.810.416,95	-	355.974,36	-	4.652.166,47
RO	44.335,90	6.130.659,97	136.670,12	1.966.425,06	8.646.743,55	2.129.967,61	-	19.054.802,20
RR	168.832,69	837.723,97	1.388.804,12	1.537.419,38	-	989.372,90	-	4.922.153,06
RS	1.714.148,72	499.006,74	1.816.560,43	699.391,80	1.121.485,84	24.955.615,10	488.714,65	31.294.923,28
SC	904.663,65	1.348.397,47	13.206.281,49	26.102.469,35	-	39.579.663,86	6.210.063,43	87.351.539,25
SE	97.735,14	-	30.805,05	142.176,35	-	1.083.885,45	-	1.354.602,00
SP	7.227.234,65	3.618.156,27	5.601.335,87	43.881.398,29	-	10.306.569,74	913.849,74	71.548.544,55
TO	181.061,86	612.658,19	2.388.143,91	133.104,76	-	7.261.515,60	-	10.576.484,32
Total	22.643.378,04	25.167.800,26	138.958.927,33	137.523.117,55	9.912.033,98	330.755.569,47	13.194.359,19	678.155.185,80

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Observação: Considera todas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.

Tabela 3a: Hora-aluno total realizado em Educação Profissional e Tecnológica (Presencial)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Hora-Aluno Total (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC	20.308	249.990	574.005	242.105	15.300	277.805	-	1.379.513
AL	62.716	615.113	1.429.249	167.889	-	782.265	-	3.057.232
AM	25.350	816.107	530.586	793.285	18.696	369.224	-	2.553.248
AP	5.744	104.009	251.192	55.724	-	320.587	-	737.256
BA	418.552	2.685.632	3.529.806	529.831	71.506	5.062.357	982.951	13.280.635
CE	416.579	2.312.146	699.922	351.798	94.840	1.438.885	-	5.314.170
DF	42.838	330.736	2.703.224	362.462	52.660	459.589	-	3.951.509
ES	202.289	1.638.665	1.018.760	261.201	706.096	2.113.543	-	5.940.554
GO	140.152	1.434.662	1.796.281	662.118	-	2.136.861	560.237	6.730.311
MA	311.277	412.199	1.040.937	351.359	744.917	1.508.718	-	4.369.407
MG	197.121	12.354.631	1.733.563	1.639.525	55.585	14.409.178	-	30.389.603
MS	119.912	429.102	1.930.837	63.438	462.389	1.181.244	29.566	4.216.488
MT	9.001	993.182	3.747.293	274.276	548.189	4.326.136	520.883	10.418.960
PA	60.639	1.181.620	3.435.656	948.794	152.200	878.526	-	6.657.435
PB	23.093	638.423	739.446	175.809	141.819	422.537	45.648	2.186.775
PE	90.556	1.093.159	650.763	563.151	627.905	4.377.326	-	7.402.860
PI	41.632	233.356	749.190	43.285	23.334	339.783	-	1.430.580
PR	-	2.806.657	2.411.576	2.347.780	159.714	2.997.780	1.050.718	11.774.225
RJ	5.672	6.613.102	9.971.675	639.611	1.529.612	3.609.419	-	22.369.091
RN	12.460	308.775	1.106.054	135.189	6.120	1.410.492	9.316	2.988.406
RO	72.342	383.570	280.774	234.736	230.379	187.105	-	1.388.906
RR	7.128	57.618	334.550	182.464	-	70.598	-	652.358
RS	773.065	9.297.918	715.413	416.615	899.914	1.182.373	104.257	13.389.555
SC	769.042	9.065.694	1.169.807	1.253.897	11.924	4.577.826	962.221	17.810.411
SE	14.785	637.726	570.774	96.680	101.500	1.334.528	-	2.755.993
SP	1.118.682	18.717.921	12.327.831	12.968.119	-	18.960.841	2.144.419	66.237.813
TO	135.234	175.267	521.041	174.994	31.380	1.098.322	-	2.136.238
Total	5.096.169	75.586.980	55.970.205	25.936.135	6.685.979	75.833.848	6.410.216	251.519.532

Tabela 3b: Hora-aluno total realizada em Educação Profissional e Tecnológica (Semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Hora-Aluno Total (Semipresencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC	59.209,00	110.053,00	4.800,00	25.990,00	-	37.630,00	-	237.682
AL	3.020,00	8.550,00	795.798,00	898.327,00	-	63,00	-	1.705.758
AM	20.747,00	2.465,00	387.242,00	367.140,00	-	160.454,00	-	938.048
AP	16.160,00	-	174.096,00	49.576,00	-	137.888,00	-	377.720
BA	17.724,00	12.660,00	104.239,00	200.179,00	-	2.036.713,00	29.378,00	2.400.893
CE	12.540,00	18.004,00	1.944.609,00	297.843,00	-	408.163,00	-	2.681.159
DF	61.902,00	625,00	983.202,00	111.114,00	-	268.822,00	-	1.425.665
ES	312.583,00	25.530,00	371.759,00	199.879,00	-	227.977,00	-	1.137.728
GO	251.739,00	432.440,00	3.542.915,00	93.525,00	-	3.761.006,00	166.912,00	8.248.537
MA	141.301,00	3.131,00	230.986,00	37.646,00	-	760.110,00	-	1.173.174
MG	23.825,00	141.506,00	43.695,00	1.521.146,00	-	6.810.216,00	-	8.540.388
MS	65.584,00	43.249,00	115.370,00	8.889,00	7.588,00	472.700,00	-	713.380
MT	5.136,00	70.477,00	21.171,00	1.475.993,00	-	41.685,00	-	1.614.462
PA	36.981,00	46.129,00	131.770,00	243.819,00	-	90.608,00	-	549.307
PB	87.456,00	48.180,00	382.149,00	81.456,00	-	215.221,00	-	814.462
PE	28.529,00	41.063,00	604.951,00	212.778,00	-	795.265,00	-	1.682.586
PI	5.422,00	-	148.122,00	5.353,00	-	696,00	-	159.593
PR	8.650,00	214.564,00	1.247.632,00	1.169.064,00	-	6.489.299,00	224.924,00	9.354.133
RJ	26.738,00	9.856,00	489.558,00	89.743,00	-	3.363.869,00	-	3.979.764
RN	5.155,00	24.028,00	381.746,00	152.153,00	-	36.785,00	-	599.867
RO	6.512,00	667.287,00	8.604,00	288.826,00	929.735,00	248.469,00	-	2.149.433
RR	13.450,00	66.737,00	82.161,00	122.478,00	-	72.959,00	-	357.785
RS	148.743,00	39.185,00	155.265,00	66.553,00	69.181,00	1.763.676,00	28.341,00	2.270.944
SC	56.921,00	92.673,00	1.198.031,00	2.782.508,00	-	3.361.160,00	399.250,00	7.890.543
SE	13.466,00	-	4.640,00	20.836,00	-	122.281,00	-	161.223
SP	936.625,00	180.258,00	506.970,00	5.548.650,00	-	787.945,00	54.885,00	8.015.333
TO	14.278,00	47.490,00	187.541,00	10.088,00	-	516.063,00	-	775.460
Total	2.380.396	2.346.140	14.249.022	16.081.552	1.006.504	32.987.723	903.690	69.955.027

Tabela 4a: Gasto médio hora-aluno realizada por Departamento Regional e Modalidade de Curso (Presencial)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação
AC		26,17	18,38	17,31	14,20	25,02	
AL		13,49	14,53	16,55	-	16,37	
AM		18,53	25,68	16,84	12,14	26,66	
AP		20,41	21,40	17,60	-	18,79	
BA		16,39	14,96	17,90	13,00	16,33	
CE		14,79	7,37	7,70	8,20	9,78	
DF		29,46	16,22	8,76	39,95	24,93	
ES		17,73	17,83	13,99	14,99	15,59	
GO		30,63	12,93	18,05	-	12,80	
MA		14,23	13,40	17,81	12,85	13,47	
MG		19,00	7,99	13,86	6,04	10,68	
MS		57,47	20,44	29,38	22,32	22,12	
MT		16,86	14,02	15,38	14,05	14,13	
PA		17,73	11,23	12,22	7,10	13,06	
PB		21,37	16,23	16,00	21,13	14,89	
PE		13,03	13,64	16,47	12,00	13,10	
PI		34,10	31,09	27,11	27,52	33,65	
PR		33,41	11,74	18,32	11,37	14,06	
RJ		18,04	13,66	20,03	12,81	12,76	
RN		17,49	14,34	25,86	4,75	11,41	
RO		9,88	13,06	8,34	11,13	10,61	
RR		14,73	19,16	17,02	-	18,03	
RS		15,01	16,49	17,52	15,31	18,99	
SC		14,89	18,50	14,49	12,23	14,12	
SE		19,86	14,12	11,71	10,88	12,74	
SP		30,93	16,89	19,04	-	25,16	
TO		15,19	16,81	16,63	14,49	16,79	
Total		21,48	15,10	17,46	14,14	16,61	

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: apurado com base na despesa total realizada por modalidade e por Departamento Regional, e do hora-aluno realizado por modalidade e por Departamento Regional.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 4b: Gasto médio hora-aluno realizada por Departamento Regional e Modalidade de Curso (Semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação
AC		13,27	13,74	12,69	-	18,11	
AL		9,80	9,85	10,17	-	9,80	
AM		14,83	12,19	12,85	-	12,29	
AP		-	14,57	14,59	-	14,58	
BA		18,06	10,84	12,61	-	11,17	
CE		26,06	8,67	6,19	-	6,99	
DF		7,94	10,39	7,94	-	12,56	
ES		17,33	12,11	10,36	-	14,65	
GO		8,29	7,88	8,24	-	8,87	
MA		9,77	10,67	9,96	-	11,35	
MG		3,52	3,52	3,52	-	5,37	
MS		19,53	17,00	17,16	18,20	18,60	
MT		11,37	12,21	11,00	-	16,21	
PA		12,51	7,07	7,08	-	7,66	
PB		10,62	10,99	10,80	-	11,21	
PE		11,65	11,02	10,02	-	12,04	
PI		-	29,05	22,43	-	37,90	
PR		8,55	7,74	7,98	-	9,46	
RJ		10,42	11,44	21,67	-	13,36	
RN		2,89	6,29	11,90	-	9,68	
RO		9,19	15,88	6,81	9,30	8,57	
RR		12,55	16,90	12,55	-	13,56	
RS		12,73	11,70	10,51	16,21	14,15	
SC		14,55	11,02	9,38	-	11,78	
SE		-	6,64	6,82	-	8,86	
SP		20,07	11,05	7,91	-	13,08	
TO		12,90	12,73	13,19	-	14,07	
Total		10,73	9,75	8,55	9,85	10,03	

Observações:

- Foram consideradas as despesas de custeio, investimento e gestão, conforme estabelecido no Regimento do SENAI, Art.10, §3º, atualizado pelo Decreto nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
- Gasto Médio Hora-Aluno: apurado com base na despesa total realizada por modalidade e por Departamento Regional, e do hora-aluno realizado por modalidade e por Departamento Regional.
- Na linha "Total", é apresentado o gasto médio hora-aluno Brasil.
- As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 5a: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos Educação Profissional e Tecnológica (Presencial)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Total de Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		249.990	298.388	204.501	15.300	4.176		772.355
AL		603.646	773.585	84.407	-	51.719		1.513.357
AM		815.831	370.745	646.684	18.696	163.379		2.015.335
AP		104.009	229.412	37.726	-	198.656		569.803
BA		2.657.364	1.736.495	65.469	71.506	1.424.090		5.954.924
CE		2.311.614	263.232	43.902	94.840	306.650		3.020.238
DF		330.708	843.512	248.746	52.660	449.529		1.925.155
ES		1.635.142	623.297	160.852	706.096	302.637		3.428.024
GO		1.427.898	499.823	1.752	-	7.094		1.936.567
MA		410.561	455.648	3.100	744.917	864.112		2.478.338
MG		12.074.208	379.702	12.056	55.585	588.179		13.109.730
MS		397.036	201.305	5.193	458.505	133.363		1.195.402
MT		931.164	774.666	47.638	321.334	4.568		2.079.370
PA		1.101.088	2.611.213	586.148	152.200	128		4.450.777
PB		638.423	406.790	80.296	141.819	260.489		1.527.817
PE		1.036.953	509.098	140.956	609.669	1.414.920		3.711.596
PI		231.294	666.934	19.880	23.334	210.272		1.151.714
PR		2.806.657	1.664.981	687.639	159.714	850.445		6.169.436
RJ		6.357.687	8.100.568	119.956	1.459.316	2.636.695		18.674.222
RN		308.775	869.547	26.504	6.120	831.253		2.042.199
RO		382.394	404	5.000	229.963	157.760		775.521
RR		57.618	228.045	164.225	-	11.400		461.288
RS		9.294.322	478.490	12.141	899.914	30.125		10.714.992
SC		8.747.011	140.365	333.561	11.924	411.833		9.644.694
SE		633.402	394.947	54.720	101.340	422.428		1.606.837
SP		18.254.170	5.472.483	6.497.106	-	18.752.382		48.976.141
TO		174.693	390.898	108.722	31.380	767.814		1.473.507
Total		73.973.658	29.384.573	10.398.880	6.366.132	31.256.096		151.379.339

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Observação: As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 5b: Hora-aluno em gratuidade regimental nos cursos Educação Profissional e Tecnológica (Semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Total de Hora-Aluno em Gratuidade Regimental (Semipresencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		110.053	4.140	3.975	-	28.270		146.438
AL		8.550	791.310	180.046	-	-		979.906
AM		2.465	377.570	361.649	-	160.454		902.138
AP		-	171.876	48.753	-	137.332		357.961
BA		2.180	13.360	43.766	-	692.579		751.885
CE		18.004	1.919.836	287.195	-	55.756		2.280.791
DF		625	965.123	15.285	-	268.785		1.249.818
ES		25.530	361.003	117.746	-	1.525		505.804
GO		423.479	3.341.584	24.569	-	14.460		3.804.092
MA		3.131	154.254	21.180	-	340.718		519.283
MG		140.791	3.854	1.435.524	-	6.590.892		8.171.061
MS		21.794	65.483	6.790	7.588	29.414		131.069
MT		48.379	8.616	1.454.165	-	228		1.511.388
PA		46.129	99.826	231.472	-	-		377.427
PB		48.180	349.437	79.561	-	188.629		665.807
PE		39.223	592.321	197.516	-	284.319		1.113.379
PI		-	72.463	4.030	-	-		76.493
PR		214.564	1.204.834	272.938	-	2.268.744		3.961.080
RJ		9.856	433.493	28.923	-	524.201		996.473
RN		24.028	378.228	80.112	-	16.515		498.883
RO		663.121	6.064	2.291	926.480	134.661		1.732.617
RR		66.737	78.897	50.575	-	19.042		215.251
RS		39.185	134.645	36.435	69.181	20.110		299.556
SC		86.792	559.998	2.391.270	-	1.486.372		4.524.432
SE		-	-	9.822	-	11.182		21.004
SP		180.258	222.908	4.970.270	-	736.001		6.109.437
TO		47.490	163.602	2.352	-	223.115		436.559
Total		2.270.544	12.474.725	12.358.210	1.003.249	14.233.304		42.340.032

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Observação: As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 6a: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (Presencial)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total em Gratuidade Regimental (Presencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		6.541.311	5.483.375	3.539.978	217.311	104.469		15.886.445
AL		8.142.317	11.240.781	1.397.339	-	846.825		21.627.263
AM		15.114.404	9.522.275	10.891.715	226.918	4.356.168		40.111.481
AP		2.122.672	4.910.205	663.928	-	3.733.325		11.430.129
BA		43.554.663	25.978.537	1.171.801	929.277	23.262.090		94.896.367
CE		34.178.683	1.939.118	338.242	777.816	2.999.641		40.233.499
DF		9.742.697	13.682.898	2.178.838	2.103.863	11.207.079		38.915.375
ES		28.983.518	11.111.842	2.250.463	10.584.896	4.719.075		57.649.795
GO		43.736.321	6.462.252	31.631	-	90.834		50.321.038
MA		5.842.811	6.106.410	55.213	9.573.707	11.643.451		33.221.592
MG		229.372.113	3.035.523	167.054	335.487	6.282.058		239.192.235
MS		22.816.451	4.114.233	152.589	10.234.361	2.949.439		40.267.072
MT		15.697.524	10.864.299	732.620	4.513.150	64.566		31.872.159
PA		19.522.843	29.316.822	7.165.591	1.080.784	1.671		57.087.710
PB		13.644.013	6.600.265	1.285.062	2.997.218	3.878.003		28.404.561
PE		13.514.061	6.945.031	2.322.169	7.313.928	18.539.164		48.634.354
PI		7.887.588	20.735.442	538.894	642.115	7.074.774		36.878.813
PR		93.760.040	19.544.121	12.595.399	1.815.618	11.954.173		139.669.351
RJ		114.710.363	110.661.479	2.402.546	18.693.344	33.653.569		280.121.301
RN		5.399.072	12.465.770	685.417	29.048	9.488.631		28.067.937
RO		3.777.383	5.274	41.719	2.560.487	1.673.391		8.058.254
RR		848.614	4.370.250	2.794.369	-	205.526		8.218.759
RS		139.517.766	7.892.052	212.741	13.778.042	572.041		161.972.643
SC		130.272.558	2.596.455	4.832.920	145.831	5.816.678		143.664.442
SE		12.581.233	5.577.690	640.965	1.103.031	5.383.361		25.286.280
SP		564.591.604	92.422.399	123.687.543	-	471.724.807		1.252.426.353
TO		2.654.344	6.572.247	1.807.836	454.735	12.887.921		24.377.084
Total		1.588.526.966	440.157.044	184.584.582	90.110.967	655.112.732		2.958.492.291

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Observação: As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 6b: Recursos aplicados em gratuidade regimental nos cursos de Educação Profissional e Tecnológica (Semipresencial/EaD)

DRs	Educação para o Mundo do Trabalho	Formação Inicial e Continuada			Educação Profissional Técnica de Nível Médio		Educação Superior	Despesa Total em Gratuidade Regimental (Semipresencial)
	Iniciação Profissional	Aprendizagem Industrial Básica	Qualificação Profissional	Aperfeiçoamento/ Especialização Profissional	Aprendizagem Industrial Técnica	Técnico de Nível Médio	Graduação e Pós-Graduação	
AC		1.460.921	56.894	50.431	-	511.861		2.080.107
AL		83.801	7.793.100	1.830.856	-	-		9.707.757
AM		36.553	4.602.326	4.646.873	-	1.972.335		11.258.086
AP		-	2.505.033	711.183	-	2.001.910		5.218.126
BA		39.365	144.869	551.691	-	7.735.664		8.471.589
CE		469.139	16.638.558	1.778.665	-	389.752		19.276.113
DF		4.966	10.031.708	121.437	-	3.375.608		13.533.717
ES		442.420	4.371.515	1.219.970	-	22.338		6.056.243
GO		3.509.040	26.341.556	202.529	-	128.282		30.181.407
MA		30.600	1.646.182	210.925	-	3.865.848		5.753.555
MG		495.468	13.563	5.055.627	-	35.410.609		40.975.267
MS		425.536	1.113.381	116.508	138.077	547.154		2.340.656
MT		549.956	105.221	15.998.642	-	3.697		16.657.515
PA		576.868	705.789	1.639.089	-	-		2.921.745
PB		511.497	3.841.033	859.240	-	2.114.409		7.326.180
PE		456.779	6.529.220	1.978.469	-	3.423.072		12.387.539
PI		-	2.105.087	90.411	-	-		2.195.497
PR		1.833.656	9.320.477	2.177.364	-	21.466.041		34.797.537
RJ		102.699	4.958.358	626.889	-	7.005.677		12.693.624
RN		69.335	2.379.856	953.226	-	159.818		3.562.234
RO		6.092.385	96.324	15.598	8.616.471	1.154.364		15.975.141
RR		837.724	1.333.631	634.849	-	258.222		3.064.426
RS		499.007	1.575.312	382.888	1.121.486	284.552		3.863.244
SC		1.262.829	6.173.038	22.432.299	-	17.502.917		47.371.083
SE		-	-	67.021	-	99.116		166.137
SP		3.618.156	2.462.833	39.307.291	-	9.627.126		55.015.406
TO		612.658	2.083.305	31.033	-	3.139.448		5.866.445
Total		24.021.358	118.928.166	103.691.001	9.876.034	122.199.818		378.716.377

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Observação: As modalidades de iniciação profissional e ensino superior não são passíveis de gratuidade, conforme Regimento do SENAI (Art. 69), e Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018 (Item 2, alínea I, do anexo à portaria), portanto, não compõem o resultado de aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral em Gratuidade Regimental.

Tabela 7: Resultado do Cumprimento da Aplicação da Receita Líquida de Contribuição Compulsória em Gratuidade Regimental

RECEITAS	2024
Receita Bruta de Contribuição Compulsória (RBCC) ¹	4.868.905.319,80
(-) Dedução Regimentais	365.167.898,99
(=) Receita Líquida de Contribuição Compulsória (RLCC)²	4.503.737.420,82
Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade³	
(+/-) Saldo de Exercícios Anteriores ⁴	-
DESPESAS	
<i>Total em Educação</i>	5.208.065.956,36
<i>em Gratuidade Regimental</i>	3.337.208.668,12
Hora-aluno realizado no Exercício	
<i>Hora-aluno realizado</i>	321.474.559
<i>Hora-aluno realizado em Gratuidade Regimental</i>	193.719.371
Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade⁵	335.017.303,40
Receita Líquida de Contribuição Compulsória Destinada à Gratuidade⁶	3.337.208.668,12
Percentual da Receita Líquida de contribuição Compulsória Destinado à Gratuidade	74,10%

Fonte: SENAI-DN, em 03/02/2025.

Notas:

1. A RBCC corresponde à soma entre a RBCC realizada até o período, adicionada à RBCC prevista para os demais meses do exercício, consolidada entre o total dos Departamentos Regionais (DRs) e Departamento Nacional (DN). Cabe ressaltar que, na parcela correspondente ao DN, foram deduzidos os valores referentes aos auxílios mínimo e especial repassados aos DRs, por estes já estarem embutidos nas receitas dos DRs.
2. RLCC: corresponde a 92,5% da receita bruta de contribuição compulsória geral (que equivale a 66,66% da receita líquida de contribuição compulsória geral), em conformidade com o Art. 68, §1º do Regimento do SENAI, atualizado pelo Decreto Lei nº 6.635, de 5 de novembro de 2008.
3. Compromisso de Aplicação de Recursos em Gratuidade: corresponde a 66,66% da receita líquida de contribuição compulsória geral (RLCC).
4. Saldo de Exercício anterior: corresponde à diferença entre a despesa total realizada em gratuidade e o compromisso de aplicação dos exercícios anteriores, conforme disposto na Portaria SETEC/MEC nº 1.249/2018.
5. Resultado do Cumprimento da Aplicação de Recursos em Gratuidade: corresponde ao resultado (positivo ou negativo) da aplicação de recursos da receita líquida de contribuição compulsória geral destinada à gratuidade regimental, em relação ao compromisso de 66,66%.
6. Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral Aplicada em Gratuidade: corresponde à soma da Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral Aplicada em Gratuidade Regimental pelos Departamentos Regionais, limitada a sua Receita Líquida de Contribuição Compulsória Geral.

LISTA DE SIGLAS

ABDI – Agência Brasil de Desenvolvimento Industrial
ANP – Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis
BNDES – Banco Nacional do Desenvolvimento
BI – *Business Intelligence*
CAPDA – Comitê das atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia
CATI – Comitê da Área de Tecnologia da Informação
CETIQT – Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil
CNAE – Classificação Nacional de Atividades Econômicas
CNI – Confederação Nacional da Indústria
CTM – Central de Tutoria e Mentoria
EaD – Educação a Distância
EJA – Educação de Jovens e Adultos
Embrapii – Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial
ESG – *Environment, Social and Governance*
EPT – Educação Profissional e Tecnológica
ETIQT – Escola Técnica da Indústria Química e Têxtil
FAQ – *Frequently Asked Questions*
FIC – Formação inicial e continuada
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FUNDEP – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
GRC – Gestão de Riscos e Compliance
IA – Inteligência Artificial
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDAP – Indicador de Desempenho da Avaliação Profissional
IES – Instituições de Ensino Superior
IF – Itinerários Formativos
ILP – *Industrial Liaison Program*
INFP – Instituto Nacional de Formação Profissional
INMETRO – Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
ISI – Institutos SENAI de Inovação
IST – Institutos SENAI de Tecnologia

LMS – *Learning Management System*
MBI – *Master in Business Innovation*
MEC – Ministério da Educação
MDIC – Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
MIT – Instituto de Tecnologia de Massachusetts
MPMEs – Micro, pequenas e Médias empresas
ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
OKR – *Objective Key Results*
ONI – Observatório Nacional da Indústria
ONU – Organização das Nações Unidas
OIT – Organização Internacional do Trabalho
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PNE – Plano Nacional da Educação
PSAI – Programa SENAI de Ações Inclusivas
RLCC – Receita Líquida de Contribuição Compulsória
SAEP – Sistema de Avaliação de Educação Profissional e Tecnológica
SAGE – Sistema de Avaliação da Gestão Escolar
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SELFIE – *Self-reflection on Effective Learning by Fostering Innovation through Educational technologies*
SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SESI – Serviço Social da Indústria
SGE – Sistema de Gestão Escolar
SGF – Sistema de Gestão de Fomento
SGT – Sistema de Gestão da Tecnologia
SIAC – Sistema de Aplicação de Provas Objetivas
SIN – Sistema de Gestão dos Itinerários
SSCP – Sistema SENAI de Certificação de Pessoas
TCU – Tribunal de Contas da União

SENAI - Departamento Nacional

Gustavo Leal Sales Filho

Diretor-Geral

Juliana Andrade Feo

Rosangela Costa

Assessoria

Superintendência de Educação Profissional e Superior

Felipe Esteves Morgado

Superintendente

Superintendência de Inovação e Tecnologia

Roberto de Medeiros

Superintendente

Superintendência de Gestão e Desempenho

Eliane Fernandes da Silva

Superintendente

Superintendência de Relações Internacionais

Frederico Lamego de Teixeira Soares

Superintendente

Superintendência de Compliance e Integridade

Danusa Amorim

Superintendente

Projeto Relatório de Gestão 2024

Eliane Fernandes da Silva

Daniela Bernardon Kaawi

Giovanna de Almeida Leal Silva

Bárbara Reis Silva

Antonio Vitor Vicente Galante

Equipe Técnica

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Superintendência do Observatório Nacional de Indústria

Márcio Guerra Amorim

Superintendente

DIRETORIA CORPORATIVA

Cid Carvalho Vianna

Diretor

Superintendência de Desenvolvimento Humano

Renato Paiva

Superintendente

Superintendência de Gestão Estratégica

José Sampaio Filho

Superintendente

Superintendência de Finanças e Contabilidade

Lucineide Aguiar

Superintendente

Superintendência de Operações

Albérico Amorim

Superintendente

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO

André Nascimento Curvello

Diretor

Superintendência de Publicidade e Mídias Sociais

Mariana Caetano Flores Pinto

Superintendente de Publicidade e Mídias Sociais

Sarah de Oliveira Santana

Irineu Afonso de Oliveira

Produção Editorial

A indústria cria. A indústria é mais.



SENAI *Serviço Nacional
de Aprendizagem
Industrial*